

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Equipa de Autoavaliação | 2023/2024

Uma Escola para TODOS lerem o mundo



TRABALHO, COLABORAÇÃO, RESPEITO, RESPONSABILIDADE, DIÁLOGO, PARTICIPAÇÃO, SOLIDARIEDADE E ECOLOGIA
TRABALHO, COLABORAÇÃO, RESPEITO, RESPONSABILIDADE, DIÁLOGO, PARTICIPAÇÃO, SOLIDARIEDADE E ECOLOGIA

agrupamento de escolas de argoncilhe

Índice

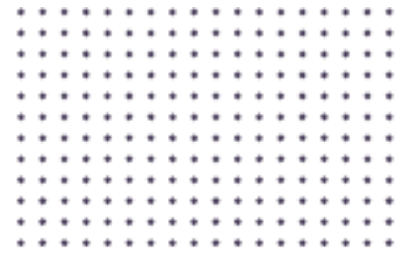
PARTE I - ENQUADRAMENTO	4
1. Introdução	4
1.1. Apresentação sucinta do projeto educativo	5
1.2. Objetivos do Relatório de Autoavaliação	6
2. Caracterização do Agrupamento	8
PARTE II – DIAGNÓSTICO E RESULTADOS.....	13
3. Processo de autoavaliação	13
3.1. A Equipa de Autoavaliação	13
3.2. Plano de trabalho adotado.....	13
3.3. Metodologia de trabalho.....	14
4. Inquéritos de Satisfação - resultados	16
4.1. Informação técnica	16
4.2. Caracterização da amostra	18
4.3. Resultados globais – comparação entre grupos.....	18
4.4. Questionário A - Alunos do 1.º ciclo.....	22
4.5. Questionário B – Alunos dos 2.º e 3.º ciclos	26
4.6. Questionário C – Pessoal docente.....	34
4.7. Questionário D – Pessoal não docente.....	41
4.8. Questionário E – Encarregados de educação	47
4.9. Conclusões	54
5. Execução do Projeto Educativo	55
5.1. Resultados dos inquéritos aplicados	55
5.2. Resultados	61
5.3. Áreas e sugestões de melhoria.....	71

agrupamento
de escolas
de argoncilhe

PRÁTICA. RESPONSABILIDADE. DIÁLOGO. PARTICIPAÇÃO. SOLIDARIEDADE E ECOLOGIA.
AÇÃO. RESPEITO. RESPONSABILIDADE. DIÁLOGO. PARTICIPAÇÃO. SOLIDARIEDADE E ECOLOGIA.
CAO. RESPEITO. RESPONSABILIDADE. DIÁLOGO. PARTICIPAÇÃO. SOLIDARIEDADE E ECOLOGIA.

6. Resultados das avaliações dos alunos	72
6.1. Diagnóstico geral	72
6.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria	84
7. Centro de Apoio à Aprendizagem.....	86
7.1. Diagnóstico geral	86
7.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria	89
8. Resultados da avaliação inclusiva.....	91
8.1. Diagnóstico geral	91
8.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria	95
9. Plano anual de atividades	96
9.1. Diagnóstico geral	96
9.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria	99
10. Comportamento e disciplina	100
10.1. Diagnóstico geral	100
10.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria	105
11. Biblioteca Escolar.....	106
11.1. Diagnóstico geral	106
11.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria	110
12. Serviço de Psicologia e Orientação.....	111
12.1. Diagnóstico geral	111
12.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria	112
PARTE III – CONCLUSÕES	114
PARTE IV – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	117
PARTE V – ANEXOS	118
Matrizes dos Questionários de Satisfação	118

PARTE I - ENQUADRAMENTO



1. Introdução

A Lei nº 31/2002 regulamenta um sistema de autoavaliação na educação e no ensino não superior. A estrutura da avaliação é definida com base na autoavaliação e na avaliação externa, e tem carácter obrigatório. A mesma lei define, ainda, orientações gerais para o processo avaliativo, cabendo à Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento conhecer as dinâmicas educativas e aferir do grau do seu contributo para a melhoria das aprendizagens dos alunos.

O Quadro de Referência para a Avaliação Externa das Escolas, da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (AEE - Quadro de Referência, 2023) define os critérios de avaliação externa das escolas, incluindo a importância da autoavaliação como um recurso essencial para identificar problemas e impulsionar a melhoria da qualidade do ensino. A autoavaliação é vista como uma forma de as escolas se ajustarem às necessidades específicas dos alunos e ao contexto educativo.

Considerando os normativos legais, e independentemente da metodologia de autoavaliação adotada, esta deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, respeitando a dimensão educativa e cultural da instituição. Pode ser definida como um **instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa** e à melhoria da qualidade do serviço da organização escolar.

A EAA assume um papel fundamental neste processo, responsabilizando-se pela recolha e análise sistemática de dados e pela formulação de recomendações que promovam a melhoria contínua. Neste sentido, a autoavaliação não é apenas um requisito legal, mas uma oportunidade para desenvolver uma cultura de responsabilização e transparência, que visa identificar boas práticas, reconhecer áreas de desenvolvimento e impulsionar estratégias que favoreçam o sucesso educativo e a realização dos alunos.

Ao longo deste relatório, serão apresentados os dados e as análises recolhidos ao longo do ano, com o objetivo de identificar as conquistas e os desafios enfrentados pela comunidade educativa. Esta abordagem orientada para a melhoria contínua visa reforçar a qualidade do ensino, adequar os recursos às

necessidades dos alunos e fomentar um ambiente inclusivo, propício ao desenvolvimento integral de todos os elementos da comunidade escolar.

Para o ano letivo em análise, a Equipa de Autoavaliação implementou um **inquérito de satisfação** direcionado a todos os elementos da comunidade educativa — alunos, docentes, funcionários e encarregados de educação — com o intuito de recolher as suas perceções e opiniões sobre o funcionamento da escola e a qualidade dos serviços prestados. Este processo de auscultação, nunca realizado, revela-se essencial, pois permite uma análise mais próxima das dinâmicas internas da instituição, identificando áreas de sucesso e pontos a melhorar. A análise das respostas obtidas será aprofundada num capítulo específico deste relatório, reforçando a importância da participação de toda a comunidade escolar na construção de uma escola que responda às necessidades e expectativas de todos.

1.1. Apresentação sucinta do projeto educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento constitui-se como o documento orientador que define a identidade e a visão estratégica da instituição, estabelecendo as linhas mestras para a sua ação pedagógica, organizacional e social, para o **triénio 2023/2026**. Este documento, que reflete os valores e as prioridades da comunidade escolar, orienta-se por objetivos claros e específicos, visando a formação integral dos alunos e a promoção de um ambiente educativo inclusivo, inovador e participativo. O Projeto Educativo é, assim, um elemento essencial para a coesão e o alinhamento da escola, fundamentando as práticas diárias de todos os seus membros e guiando-os na construção de uma escola que responde às necessidades e desafios contemporâneos.

Um dos principais objetivos do Projeto Educativo é a **melhoria dos resultados escolares e da qualidade das aprendizagens**, promovendo uma formação que vá além do cumprimento dos programas curriculares e que fomente o desenvolvimento das competências essenciais para o sucesso dos alunos. Para isso, este documento também dá ênfase à **valorização da avaliação formativa e à prática de autorregulação**, proporcionando aos alunos ferramentas para o autoconhecimento e para a melhoria contínua das suas aprendizagens.

A **inclusão** é outro pilar fundamental deste Projeto Educativo. Ao criar condições que assegurem a participação ativa de todos os alunos, independentemente das suas características e necessidades, o Agrupamento reforça o seu compromisso com uma escola para todos, onde cada aluno é valorizado e apoiado. Além disso, o projeto visa a **promoção do civismo e a participação dos alunos** na vida do Agrupamento, incentivando-os a serem membros responsáveis e ativos da comunidade escolar, desenvolvendo o sentido de responsabilidade, de ética e de cidadania.

O Projeto Educativo aposta ainda no **enriquecimento cultural e recreativo** dos alunos, oferecendo-lhes experiências que complementam o percurso escolar e contribuem para o seu desenvolvimento integral. Paralelamente, incentiva a **interação com a comunidade educativa** e local, consolidando a cooperação e o

envolvimento entre a escola, as famílias e outras entidades, reforçando o papel do Agrupamento como uma entidade que participa e contribui para o desenvolvimento social e cultural da região.

Finalmente, o Projeto Educativo reforça o compromisso com a **autoavaliação e o trabalho colaborativo**, essenciais para o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua e de partilha de boas práticas. Este objetivo alinha-se com a missão de promover um ambiente de reflexão e de corresponsabilização, onde todos os profissionais contribuem para o progresso do Agrupamento. Estes princípios refletem-se na ação da equipa de autoavaliação, cuja análise será fundamental para o acompanhamento e revisão das estratégias adotadas.

Identificam-se, de seguida, os **objetivos gerais** do Projeto Educativo da Instituição:

1. Melhorar os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens;
2. Privilegiar a avaliação formativa e a prática de autorregulação para melhorar as aprendizagens dos alunos;
3. Criar condições para a inclusão;
4. Promover o civismo e a participação dos alunos na vida do Agrupamento;
5. Contribuir para o enriquecimento cultural e recreativo dos alunos;
6. Promover a interação com a comunidade educativa;
7. Desenvolver os processos de autoavaliação do Agrupamento e o trabalho colaborativo.

1.2. Objetivos do Relatório de Autoavaliação

O relatório de autoavaliação visa, em primeiro lugar, contribuir para a melhoria contínua da qualidade educativa, refletindo as práticas pedagógicas e organizacionais adotadas e propondo áreas de desenvolvimento. Este documento pretende ser um instrumento essencial para o alinhamento estratégico da instituição, orientando-a na implementação de ações concretas e na definição de metas que promovam um ensino inclusivo, eficaz e adaptado às necessidades dos alunos.

Outro dos objetivos centrais deste relatório é assegurar a transparência e a responsabilização perante a comunidade educativa e a sociedade. Através de uma análise rigorosa e fundamentada nas diferentes áreas analisadas, este documento oferece uma visão abrangente sobre o desempenho do Agrupamento e os seus impactos, evidenciando o compromisso com a excelência e a melhoria das aprendizagens. Ao tornar visíveis os progressos e desafios enfrentados em muitas das áreas da ação educativa, o relatório promove um diálogo construtivo entre todos os intervenientes e fomenta uma cultura de abertura e colaboração.

Este relatório tem, também, como propósito servir de referência para a tomada de decisões informadas e fundamentadas. A análise de dados e das perceções recolhidas ao longo do ano pode fornecer aos órgãos de gestão e coordenação um conhecimento aprofundado sobre as dinâmicas internas da escola, permitindo-lhes ajustar estratégias, alocar recursos de forma eficaz e introduzir melhorias que se refletem diretamente no sucesso dos alunos. O relatório pode tornar-se, assim, numa ferramenta muito útil para a orientação pedagógica e organizacional do Agrupamento.

Por último, o relatório de autoavaliação procura fortalecer a identidade e o sentido de pertença de toda a comunidade escolar. Ao envolver alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação no processo de avaliação, o Agrupamento promove a corresponsabilização pelo sucesso coletivo, incentivando o contributo ativo de todos para a construção de um ambiente educativo onde cada elemento se sinta valorizado e comprometido. Esta dimensão participativa e colaborativa é, por si só, um pilar fundamental para a concretização dos objetivos institucionais e para o cumprimento da missão educativa da escola.

2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, concelho de Santa Maria da Feira, distrito de Aveiro, foi constituído em abril de 2002 e abrange as freguesias de Argoncilhe, Nogueira da Regedoura e Sanguedo. Foi avaliado, no âmbito do primeiro ciclo da avaliação externa das escolas, em 2010, e, mais recentemente, em janeiro de 2017. É constituído por quatro escolas básicas com 1.º ciclo, duas escolas básicas com 1.º ciclo e educação pré-escolar, cinco jardins de infância e a Escola Básica com 2.º e 3.º ciclos de Argoncilhe (escola-sede). Em 2023/2024, existiram **60 grupos/turma** em funcionamento nos diferentes estabelecimentos, de acordo com a seguinte distribuição (*Quadro 1*):

Freguesia	Estabelecimentos	Grupos/ turmas
Argoncilhe	Jl Aldriz	1
	Jl Ordonhe	1
	Jl S. Domingos	3
	EB Aldriz	3
	EB S.Domingos	6
	EB/Jl Carvalhal	5
	EB 2/3 Argoncilhe	24
Nogueira da Regedoura	EB/Jl Pousadela	4
	EB/Jl Souto	6
Sanguedo	Jl Igreja	3
	EB Arraial	5

Quadro 1 – Distribuição dos grupos/turmas no Agrupamento
(Fonte: INOVAR)

Na figura seguinte (*Figura 1*), podemos observar a evolução do número de alunos do Agrupamento nos últimos anos (dados relativos ao início de cada ano letivo):

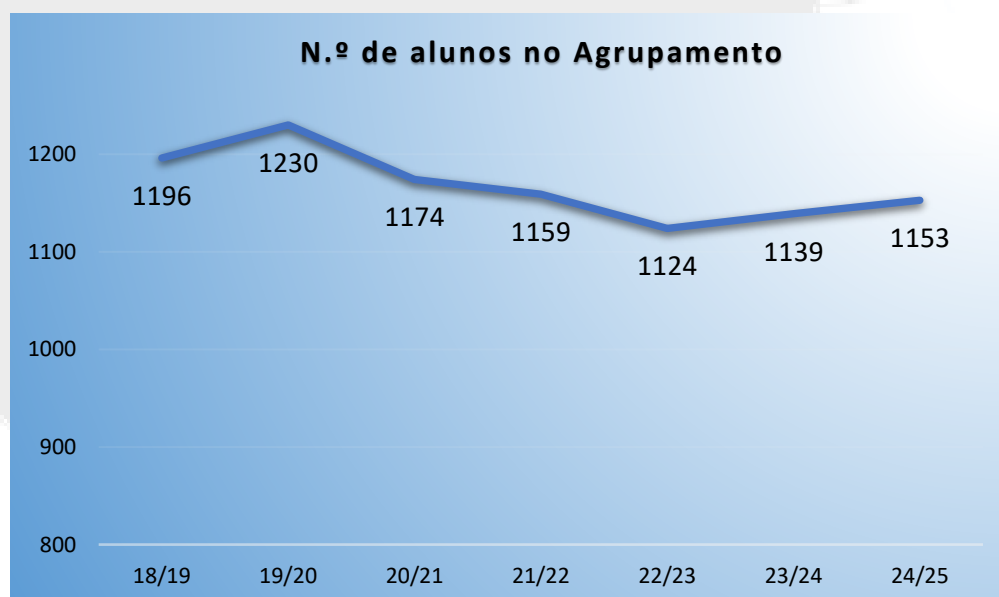


Figura 1

(Fonte: Aplicação INOVAR e Serviços Administrativos do Agrupamento)

Entre 2019 e 2022, o Agrupamento registou uma diminuição no número de alunos, seguida de um ligeiro aumento a partir de 2022/2023, que se repetiu no início do presente ano. Este aumento foi impulsionado, sobretudo, pelo 1.º ciclo, como se pode observar na *Figura 2*:

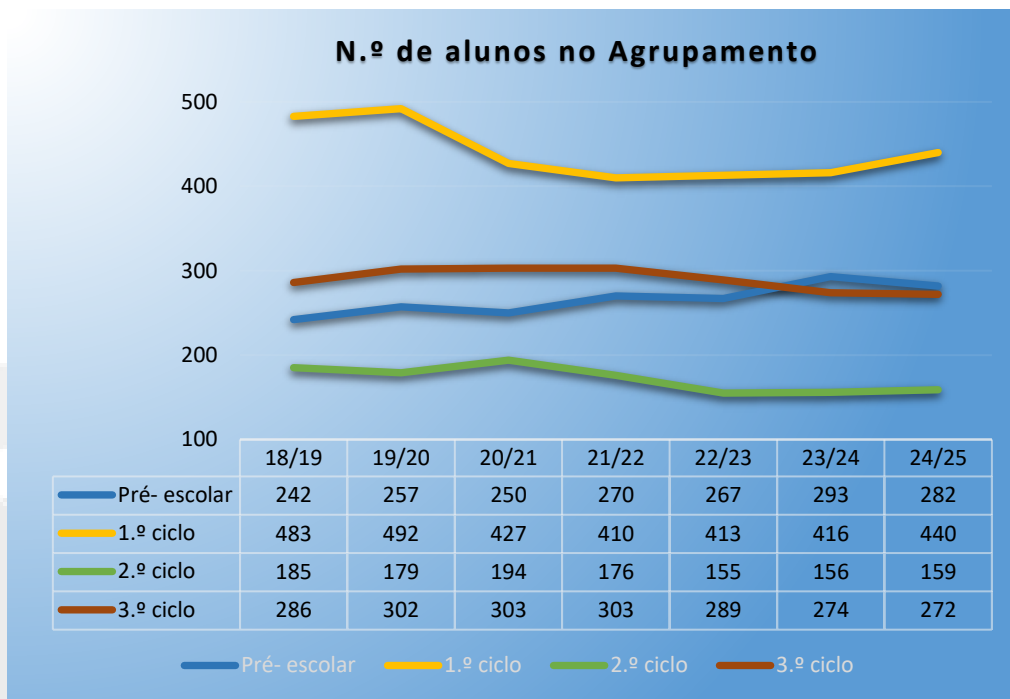


Figura 2

(Fonte: Aplicação INOVAR e Serviços Administrativos do Agrupamento)

Ao analisarmos a evolução do número de **alunos estrangeiros** no nosso Agrupamento, ao longo dos últimos anos (*Figura 3*), podemos verificar que este número tem vindo a aumentar de uma forma consistente, desde o ano letivo 2020/2021. O 1.º ciclo continua a ser aquele que possui mais alunos de outras nacionalidades. No ano letivo 2023/2024, cerca de 6% do número total de alunos do Agrupamento correspondiam a alunos estrangeiros, sendo que quase metade frequentava o 1.º ciclo:

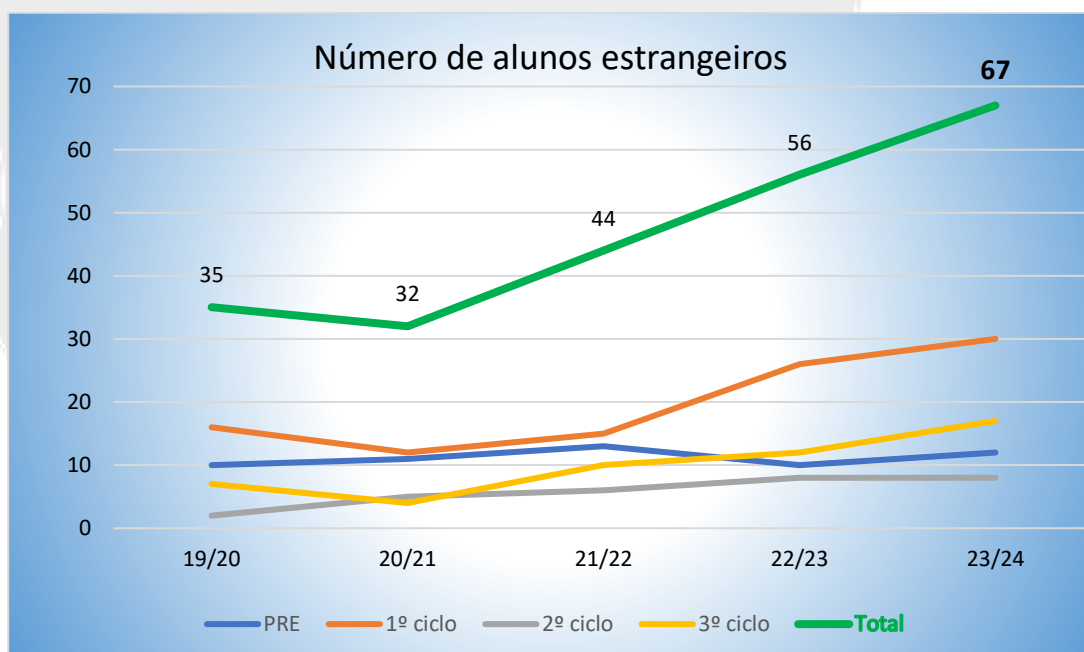


Figura 3

(Fonte: Aplicação INOVAR)

A **Ação Social Escolar (ASE)** atribui apoios e complementos educativos dirigidos aos alunos do Ensino Básico, nomeadamente: alimentação escolar, leite escolar, refeitórios e bufetes escolares; manuais escolares e outros equipamentos, apoio a alunos com necessidades específicas e, também, seguro escolar.

Na figura seguinte (*Figura 4*), podemos observar a evolução do número de alunos, ao longo dos últimos anos, a usufruir da Ação Social Escolar:

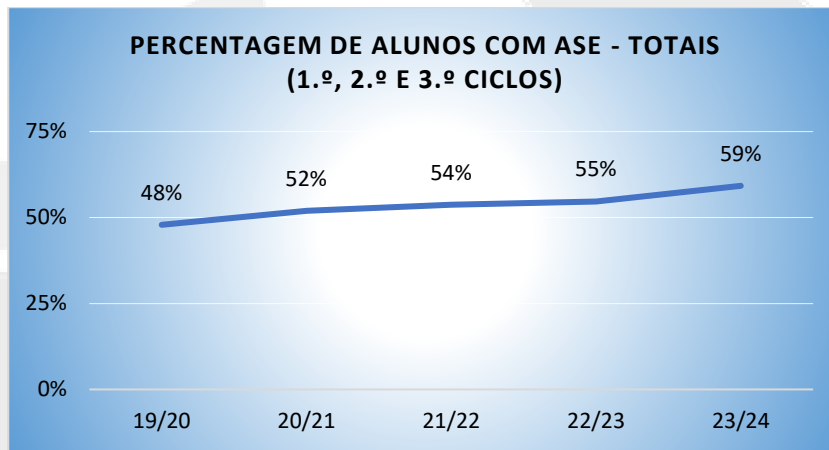


Figura 4

(Fonte: Aplicação INOVAR e Serviços Administrativos do Agrupamento)

Após a análise, verifica-se que tem existido, nos últimos anos, um **aumento bastante consistente**, do número de alunos com ASE.

Analisando a percentagem de alunos a usufruir do **Escalão A** (*Figura 5*), podemos verificar que ela diminuiu muito ligeiramente no último ano letivo, apesar da percentagem total de alunos com ASE ter aumentado:

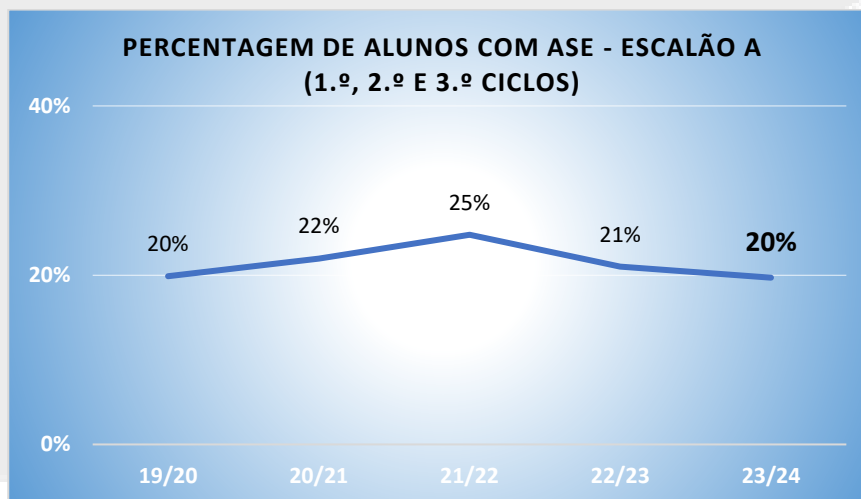


Figura 5

(Fonte: Aplicação INOVAR e Serviços Administrativos do Agrupamento)

Relativamente ao **corpo docente**, podemos ficar a conhecer, no gráfico seguinte (*Figura 6*), a sua distribuição, por faixa etária (idades em 31/12/2023):

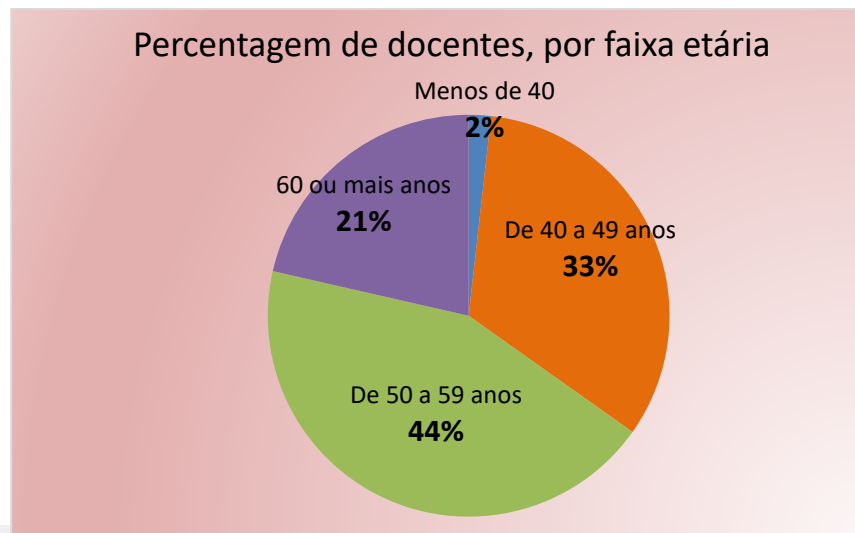


Figura 6

(Fonte: Serviços Administrativos do Agrupamento)

(Nota: dados relativos à totalidade dos docentes que lecionaram no Agrupamento em 2023/2024)

A faixa etária mais representada entre os docentes do Agrupamento situa-se entre os 50 e 59 anos, com 65% dos professores acima dos 50 anos, evidenciando o envelhecimento do quadro docente. A idade média dos professores é de 53 anos, variando entre níveis de ensino, como podemos verificar na figura seguinte (Figura 7):

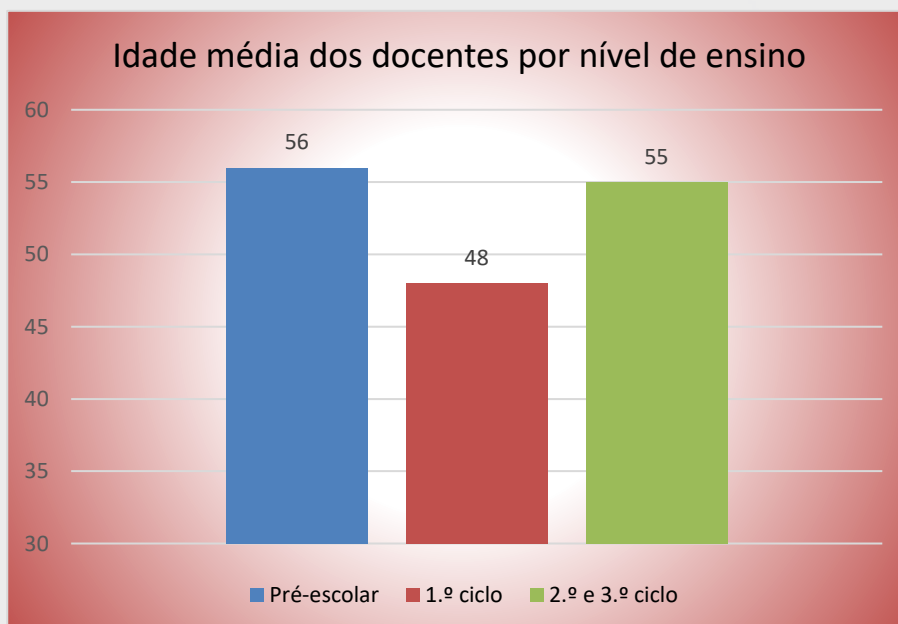


Figura 7

(Fonte: Serviços Administrativos do Agrupamento)

(Nota: dados relativos à totalidade dos docentes que lecionaram no Agrupamento em 2023/2024)

Ainda relativamente ao corpo docente que lecionou no Agrupamento no ano letivo em análise, podemos verificar, no gráfico seguinte (Figura 8), que a grande maioria (80%) era docente do Quadro, 16% era do Quadro de Zona Pedagógica e apenas 4% era Contratado:

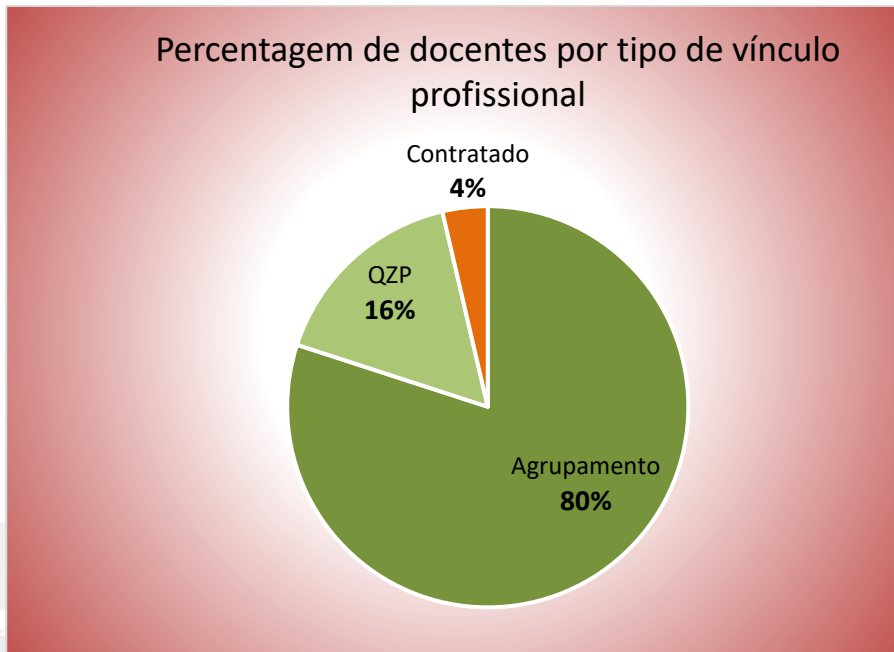


Figura 8

(Fonte: Serviços Administrativos do Agrupamento)

(Nota: dados relativos à totalidade dos docentes que lecionaram no Agrupamento em 2023/2024)

Finalmente, no que se refere ao pessoal não docente, a faixa etária dos 50 aos 60 anos é a mais numerosa, com cerca de (39%) do total dos trabalhadores. Também nesta classe de trabalhadores, mais de dois terços (71%) possuem mais do que 50 anos de idade. Podemos consultar estas informações no gráfico que se segue (idades em 31/12/2023) (Figura 9):

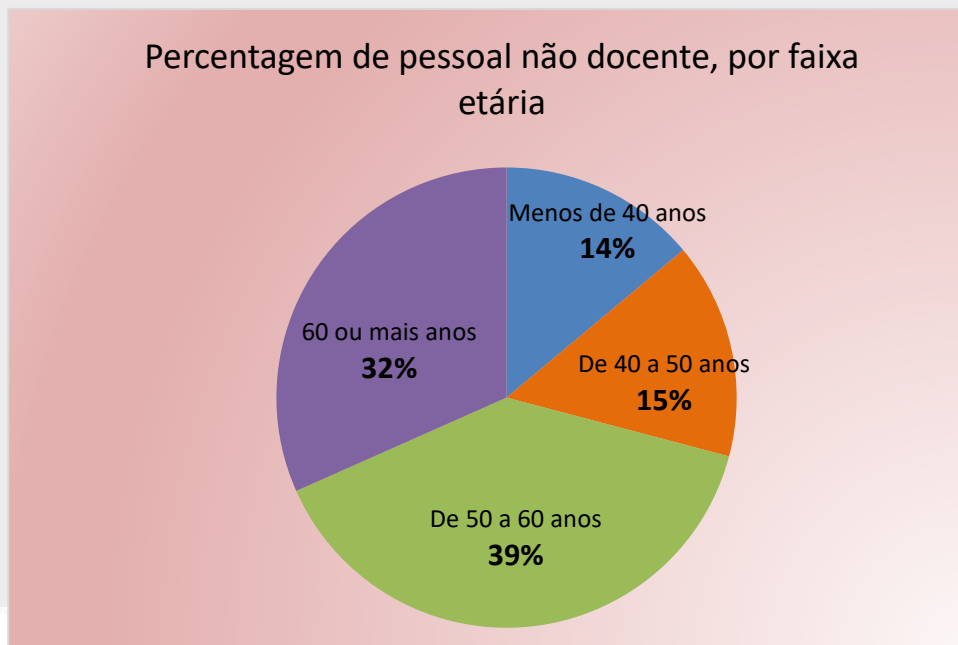
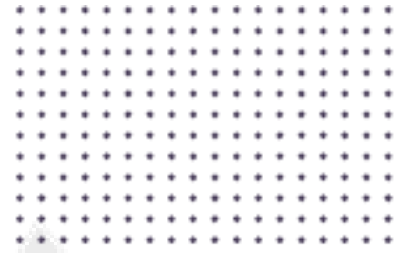


Figura 9

(Fonte: Serviços Administrativos do Agrupamento)

(Nota: dados relativos à totalidade do pessoal não docente que trabalhou no Agrupamento em 2023/2024)

PARTE II – DIAGNÓSTICO E RESULTADOS



3. Processo de autoavaliação

3.1. A Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação deve procurar ser representativa de toda a comunidade educativa, sendo constituída, de acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento, por um docente coordenador, três docentes, um representante do pessoal não docente e um representante das associações de pais.

Para a elaboração do presente relatório, a Equipa de Autoavaliação iniciou o seu trabalho em janeiro, tendo reunido várias vezes desde essa altura. A constituição da Equipa era a seguinte (*Quadro 2*):

Quadro 2 – Constituição da Equipa de Autoavaliação

Coordenador	José Rodrigues
Docentes	Carla Valente
	Carmina Costa
	Fernando Silva
Representante do pessoal não docente	M. ^a Fernanda Castro
Representante das associações de pais	Patrícia Raquel Santos Ferreira

Quadro 2 – Constituição da Equipa de Autoavaliação

3.2. Plano de trabalho adotado

Apresenta-se, de seguida, a calendarização das atividades da Equipa até novembro, altura em que o relatório de Autoavaliação do ano letivo 2023/2024 ficou concluído (*Quadro 3*):

Mês (2024)	Atividades
janeiro e fevereiro	Planeamento das ações a desenvolver pela Equipa; Definição das áreas a avaliar; Identificação das fontes de informação.
março e abril	Planeamento das ações a desenvolver pela Equipa; Solicitação da informação junto dos responsáveis; Recolha de informação.
maio e junho	Solicitação da informação junto dos responsáveis; Recolha de informação; Análise e sistematização da informação recolhida; Elaboração do questionário a aplicar aos docentes (Projeto Educativo).
julho e setembro	Recolha de informação; Aplicação do questionário aos docentes; Análise e sistematização da informação recolhida; Início da produção do relatório de Autoavaliação; Reuniões com colaboradores/responsáveis pelas fontes de informação.
outubro e novembro	Reuniões com colaboradores/responsáveis pelas fontes de informação; Reflexão sobre a análise e a sistematização efetuadas à informação recolhida; Produção do relatório de Autoavaliação.

Quadro 3 – Calendarização das atividades da equipa

3.3. Metodologia de trabalho

A metodologia adotada para o processo de autoavaliação do Agrupamento foi cuidadosamente estruturada para garantir uma análise aprofundada e abrangente de várias áreas que compõem o funcionamento e o impacto da instituição. Este processo envolveu a recolha e análise de dados nas seguintes áreas/campos de análise:

- ✚ Resultados do inquérito de satisfação;
- ✚ Execução do Projeto Educativo;
- ✚ Resultados das avaliações dos alunos;
- ✚ Centro de Apoio à Aprendizagem;
- ✚ Resultados da educação inclusiva;
- ✚ Plano Anual de Atividades;
- ✚ Comportamento e disciplina;
- ✚ Biblioteca escolar.

Para cada uma destas áreas, a equipa de autoavaliação identificou pontos fortes e áreas de melhoria, com o objetivo de traçar um panorama realista e orientado para a ação. Além disso, foram propostas sugestões de melhoria específicas, que visam proporcionar uma base de referência para o desenvolvimento de estratégias e ações que reforcem a qualidade dos serviços educativos do Agrupamento. Este método de análise - focado na identificação de forças e oportunidades de desenvolvimento - pode facilitar uma visão integrada dos processos e resultados, permitindo o reconhecimento dos sucessos alcançados e o planeamento de intervenções para as áreas que requerem mais atenção.

A recolha da informação necessária para o processo de autoavaliação baseou-se essencialmente na análise de documentação previamente existente, tal como descrito nas referências bibliográficas. Este procedimento permitiu aproveitar dados acumulados e evitar redundâncias, oferecendo um ponto de partida sólido para a interpretação dos resultados e para a análise das práticas institucionais. Complementarmente, verificou-se uma articulação estreita com colaboradores privilegiados, incluindo membros dos diversos órgãos, estruturas e serviços da instituição, que contribuíram com informações relevantes e uma perspetiva mais próxima da realidade diária do Agrupamento.

Essa colaboração e a consulta de documentação relevante constituem os pilares desta metodologia, permitindo uma avaliação precisa e contextualizada. Com esta abordagem, a autoavaliação adquire uma dimensão prática e participativa, onde a qualidade dos dados e o envolvimento dos vários elementos da comunidade escolar se traduzem em propostas concretas para a melhoria contínua e para a adaptação às necessidades específicas do Agrupamento e da sua população escolar.

4. Inquéritos de Satisfação - resultados

Numa Escola, a avaliação contínua e sistemática do serviço educativo é essencial para a promoção de uma educação de qualidade, centrada nas necessidades e expectativas de toda a comunidade educativa. Neste contexto, é fundamental que as instituições de ensino adotem processos de autoavaliação que permitam identificar e atender as necessidades dessa comunidade. Uma das ferramentas mais eficazes para esse fim é o inquérito de satisfação, que se configura como um canal direto para que alunos, pessoal docente, não docente e encarregados de educação expressem as suas opiniões e os seus sentimentos acerca da realidade escolar.

A Equipa de Autoavaliação aplicou um inquérito por questionário no sentido de obter informações detalhadas sobre as perceções e opiniões dos diferentes grupos da comunidade educativa relativamente a áreas importantes como o desempenho de órgãos/estruturas, a vida escolar, o processo de ensino/aprendizagem, os serviços/instalações, entre outras.

Os objetivos da aplicação deste questionário de satisfação incluem:

- ✚ Obter perceções reais e diferenciadas de cada grupo da comunidade educativa, oferecendo uma visão abrangente sobre o serviço educativo;
- ✚ Identificar pontos fortes e áreas a melhorar na oferta educativa e nas condições de trabalho dentro da escola;
- ✚ Promover uma cultura de envolvimento e participação de todos os membros da comunidade educativa, reconhecendo a importância da colaboração entre alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação para o sucesso escolar;
- ✚ Apoiar uma gestão escolar baseada em dados e evidências.

4.1. Informação técnica

O preenchimento dos questionários pelos alunos do 1.º ciclo ocorreu em contexto de sala de aula com o(a) professor(a) titular e, nos 2.º e 3.º ciclos, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, com o respetivo docente. O pessoal docente, não docente e encarregados de educação foram convidados a participar, respondendo aos questionários enviados via e-mail, ou, no caso de alguns trabalhadores não docentes, acedendo aos questionários a partir de um link instalado num computador do local de trabalho. À exceção dos alunos do

1.º ciclo, todos os participantes responderam individualmente e autonomamente, tendo sido respeitado o seu ritmo de leitura, interpretação e preenchimento. Os alunos do 1.º ciclo receberam a ajuda do professor titular, no sentido de orientar o seu preenchimento sempre que necessário.

As matrizes dos questionários foram ajustadas a cada grupo da comunidade educativa e encontram-se em **anexo** a este documento, a saber:

- Questionário **A** - Alunos do 1.º ciclo;
- Questionário **B** - Alunos do 2.º e 3.º ciclos;
- Questionário **C** - Pessoal docente;
- Questionário **D** - Pessoal Não Docente;
- Questionário **E** - Encarregados de Educação.

Os inquéritos foram aplicados nos seguintes momentos:

- A** - Alunos do 1.º ciclo: 3 a 28 de junho;
- B** - Alunos do 2.º e 3.º ciclos: 27 de maio a 14 de junho;
- C** - Pessoal docente: 5 a 26 de julho;
- D** - Pessoal não docente: 15 a 26 de julho;
- E** - Encarregados de educação: 6 a 28 de junho.

Foram utilizadas **questões de controlo** com o objetivo de verificar se as respostas oferecidas pelos respondentes eram minimamente fiáveis. Assim, cada questionário incluía três a cinco questões cuja resposta era explicitamente fornecida (por exemplo: *Questão de controlo: selecione a última opção (5), por favor*). A existência de respostas erradas a estas questões poderia indicar desatenção ou preenchimento aleatório, e, nestes casos, os questionários consideraram-se inválidos, não sendo utilizados para a análise final.

Para avaliar o **grau de concordância** relativamente às afirmações apresentadas, foram atribuídos os valores de: **1** - *Discordo totalmente*, **2** - *Discordo*, **3** – *Não concordo nem discordo*, **4** - *Concordo*, **5** - *Concordo totalmente*. Foi acrescentada, ainda, a opção *Não sei/Não respondo* para quem não tivesse uma opinião formada relativamente à afirmação apresentada, ou não quisesse responder. Na leitura de resultados, após calculadas as médias e desvios padrão de todas as respostas válidas, considerou-se **discordância total** para valores abaixo de 1,5, **discordância** para valores entre 1,5 e 2,5, **discordância moderada** para valores entre 2,5 e 3,0, **concordância moderada** para valores entre 3,0 e 3,5, **concordância** para valores entre 3,5 e 4,5 e **concordância total** para valores acima de 4,5.

Para avaliar o **grau de satisfação** relativamente ao funcionamento de estruturas/serviços, instalações e recursos, foram atribuídos os valores de: **1** – *Muito insatisfeito*, **2** - *Insatisfeito*, **3** – *Neutro*, **4** - *Satisfeito*, **5** – *Muito satisfeito*. Foi acrescentada, ainda, a opção *Não sei/Não respondo* para quem não tivesse uma opinião formada relativamente ao conteúdo apresentado, ou não quisesse responder. Na leitura de resultados, considerou-se **grande insatisfação** para valores abaixo de 1,5, **insatisfação** para valores entre

1,5 e 2,5, **insatisfação moderada** para valores entre 2,5 e 3,0, **satisfação moderada** para valores entre 3,0 e 3,5, **satisfação** para valores entre 3,5 e 4,5 e **grande satisfação** para valores acima de 4,5.

4.2. Caracterização da amostra

No *Quadro 4*, podemos ficar a conhecer o tamanho total de cada um dos grupos inquiridos, o número total de respostas e o **número final de respostas validadas**. Na coluna mais à direita podemos consultar as taxas finais de resposta de cada um dos universos. Relativamente ao grupo dos encarregados de educação, não foram considerados os dos alunos da educação pré-escolar devido ao número residual de respostas recebidas (duas):

Grupo de inquiridos	População	Respostas		Taxa de resposta
		Total	Válidas	
Alunos do 1.º ciclo	429	109	99	23,1%
Alunos do 2.º e 3.º ciclos	436	384	307	70,4%
Pessoal docente	133	77	68	51,1%
Pessoal não docente	76	30	25	32,9%
Encarregados de Educação ¹	865	266	212	24,5%

Quadro 4 – Caracterização da amostra

¹ Exceto Educação Pré-escolar

A taxa de respostas válidas é bastante significativa para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, apresentando valores mais baixos para os alunos do 1.º ciclo e para os encarregados de educação. No entanto, considerando a fiabilidade acrescida que as questões de controlo possibilitaram, a Equipa de Autoavaliação considera que a qualidade das amostras destes últimos grupos de inquiridos também é positiva.

A análise completa aos resultados dos inquéritos aplicados pode ser consultada em documento próprio (Resultados dos inquéritos de satisfação | 2024, 2024).

4.3. Resultados globais – comparação entre grupos

Havendo temas comuns para alguns dos grupos de inquiridos, seria interessante perceber as diferenças de opinião entre cada um deles em relação a cada um desses temas.

Nas figuras seguintes, podemos consultar a média e respetivos desvios-padrão das respostas relativas às opiniões sobre esses temas (*Figuras 10 a 15*):

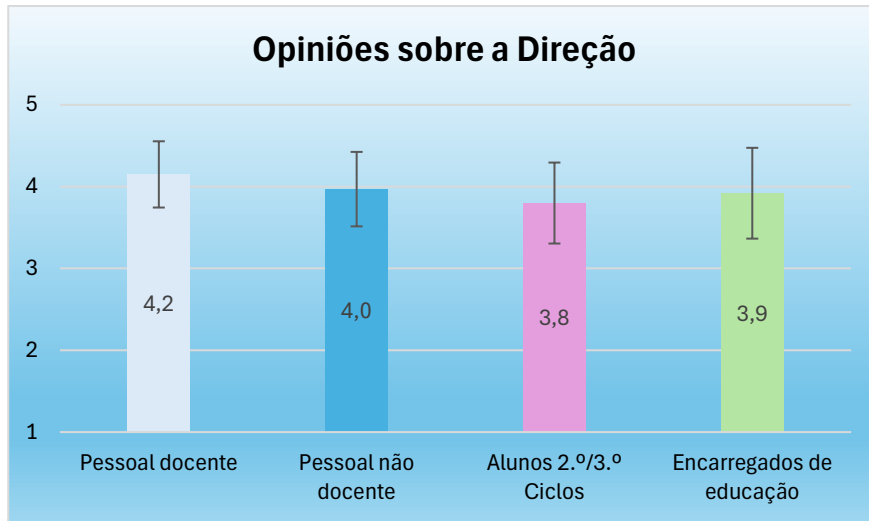


Figura 10

Os dados revelam um nível de concordância relativamente consistente entre os grupos. Estes valores indicam uma perceção globalmente positiva da Direção por parte da comunidade escolar, embora pareça existir espaço para fortalecer a concordância neste órgão de gestão, sobretudo entre os alunos e os encarregados de educação.

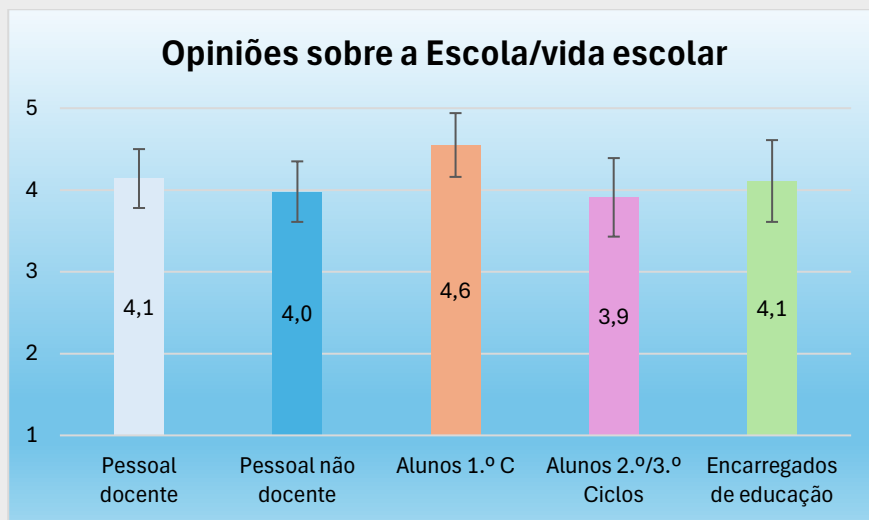


Figura 11

Estes dados revelam uma perceção globalmente positiva das experiências escolares e do ambiente proporcionado pela escola, com concordância plena entre os alunos mais novos e uma concordância sólida entre os restantes grupos, apesar das respostas dos alunos mais velhos apresentarem valores abaixo de 4,0.

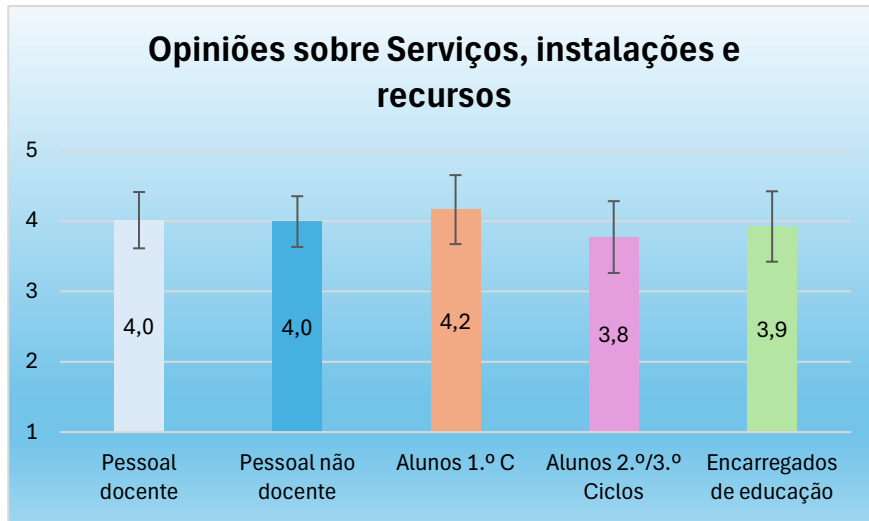


Figura 12

No que diz respeito aos Serviços, Instalações e Recursos, os resultados indicam uma boa perceção das condições físicas e materiais da escola, embora pareça haver oportunidade de melhorar mais para alcançar uma satisfação ainda maior por parte dos diferentes grupos de inquiridos.

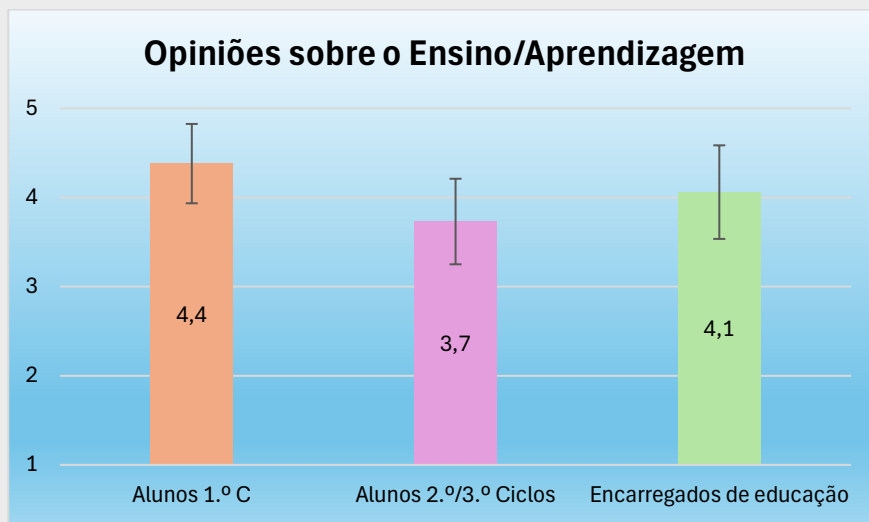


Figura 13

A análise das opiniões sobre este tema mostra algumas diferenças entre os grupos inquiridos. Os alunos do 1.º Ciclo apresentam a avaliação mais elevada, indicando uma perceção muito positiva sobre o ensino e a aprendizagem. Os encarregados de educação também refletem uma opinião favorável, ainda que menos entusiástica do que a dos alunos mais novos. Por outro lado, os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos apresentam uma média mais baixa, sugerindo que, à medida que avançam nos ciclos de ensino, os alunos tendem a ter uma perceção menos positiva do processo de ensino/aprendizagem, o que pode indicar diferentes expectativas ou desafios específicos nas fases mais avançadas da educação básica.

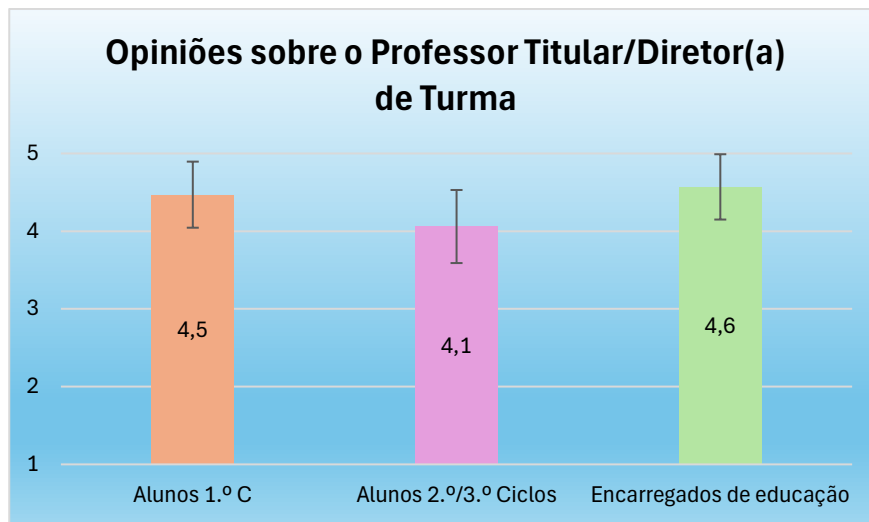


Figura 14

Os dados indicam uma perceção altamente positiva e um papel valorizado entre os diferentes grupos avaliados, com os alunos do 1.º ciclo e os encarregados de educação a demonstrarem uma concordância total às afirmações apresentadas.

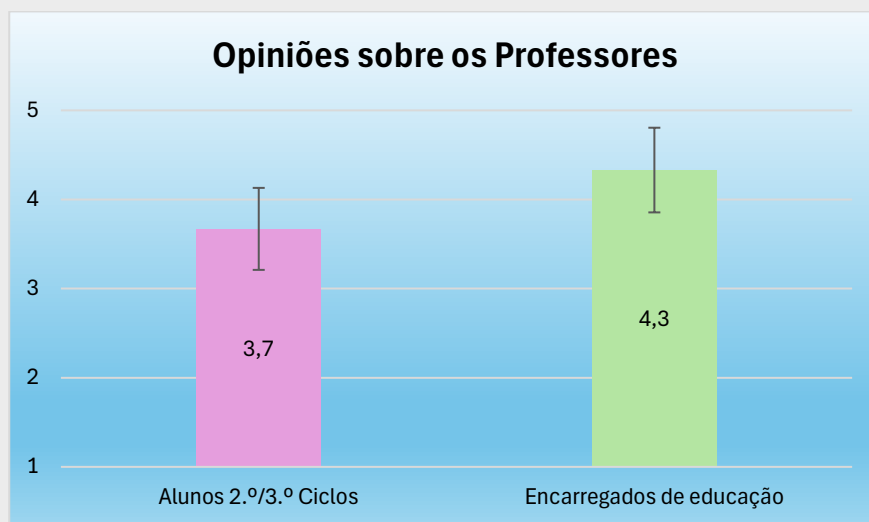


Figura 15

Em relação às opiniões sobre os Professores, observa-se uma perceção variada entre os grupos. O valor mais baixo apresentado pelos alunos do 2.º e do 3.º ciclo pode refletir uma visão crítica ou expectativas elevadas por parte destes em relação aos seus professores, possivelmente devido à complexidade crescente das matérias e ao estilo de ensino que pode variar entre docentes. Por outro lado, os Encarregados de Educação mostram uma concordância mais forte, indicando uma avaliação positiva e uma satisfação sólida com o corpo docente.

Resumindo, a análise dos temas indica uma perceção globalmente positiva sobre vários aspetos da escola, com a comunidade escolar, incluindo docentes, alunos e encarregados de educação, a apresentar uma concordância sólida em relação à *Direção* e à *Vida escolar*, e refletindo satisfação com o ambiente e a gestão da Instituição. Nos *Serviços*, *Instalações* e *Recursos*, todos os grupos expressam satisfação, com os alunos mais novos a manifestarem uma maior que os restantes, sugerindo que as condições físicas e materiais da

escola são adequadas, embora com margem para melhorias em alguns níveis. No tema *Ensino/Aprendizagem*, os alunos mais jovens e os encarregados de educação têm uma visão bastante positiva, enquanto os alunos dos ciclos superiores apresentam uma concordância ligeiramente menor, possivelmente devido a desafios associados ao avanço escolar. O *Professor Titular/Diretor de Turma* é altamente valorizado, especialmente pelos encarregados de educação e alunos mais jovens, evidenciando o impacto positivo deste papel no apoio aos alunos. Por fim, em relação aos *Professores*, os alunos mais velhos têm uma concordância menos positiva, o que pode refletir desafios específicos do ensino nos ciclos mais avançados. Em resumo, a escola é vista de forma positiva, com apreciação por parte dos vários grupos, especialmente em relação à qualidade do ambiente educativo e ao apoio dos Professores Titulares e Diretores de Turma.

4.4. Questionário A - Alunos do 1.º ciclo

Para os alunos do 1.º ciclo, o inquérito incluía questões sobre os seguintes temas:

- Tarefas na sala de aula
- Ensino/aprendizagem
- Professor(a) titular
- Assistentes operacionais
- Escola
- Serviços, instalações e recursos

Na figura seguinte (*Figura 16*), podemos ficar a conhecer os valores médios e respetivos desvios-padrão do conjunto das respostas sobre cada um destes temas:

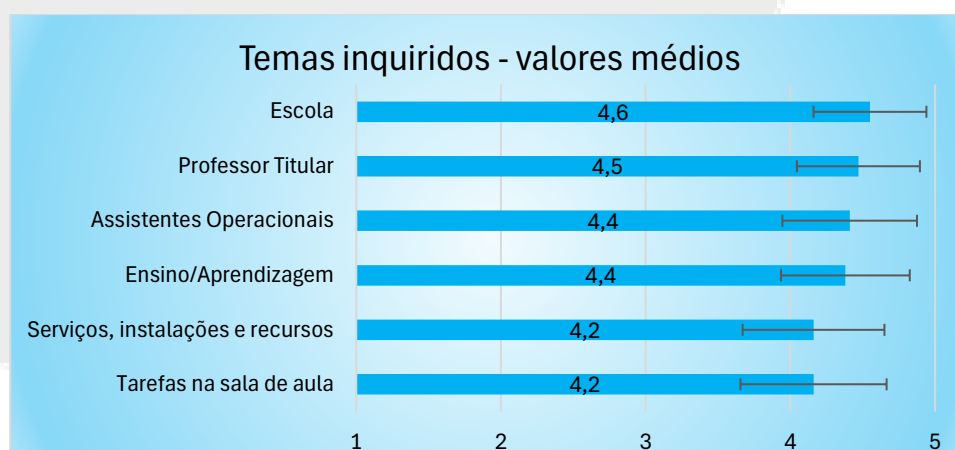


Figura 16

A análise dos dados revela que os inquiridos têm uma perceção globalmente positiva sobre a maioria dos temas avaliados, especialmente em relação à escola e ao professor titular. No entanto, o tema "Serviços,

instalações e recursos" apresenta uma satisfação que, embora positiva, está abaixo da média de outros temas, sugerindo que pode ser uma área de foco para melhorias futuras.

Importa referir que foram recebidas respostas de seis escolas do Agrupamento, mas só foram analisadas as que apresentaram, pelo menos, cinco respostas válidas. Sendo assim, podem ser consultados, em documento próprio (Resultados dos inquéritos de satisfação | 2024, 2024), os resultados dos valores médios do conjunto de respostas a cada um dos temas, dos seguintes estabelecimentos de ensino: Arraial, Pousadela, S. Domingos e Souto.

De seguida, apresentam-se os valores médios e respetivos desvios-padrão das respostas a cada uma das questões sobre cada um desses temas (Figuras 17 a 22):

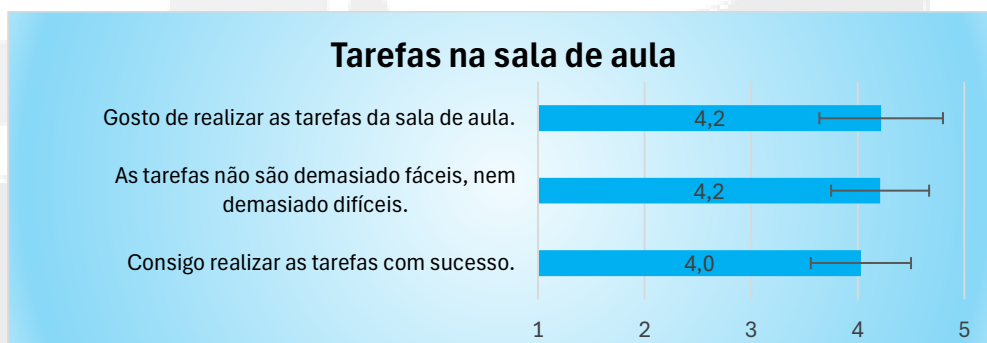


Figura 17

Conclui-se que os alunos se sentem geralmente confiantes e motivados com as tarefas propostas, gostando de as realizar e considerando-as adequadas em dificuldade. No entanto, visto que as médias não ultrapassam o valor de 4,5, pode considerar-se que, do ponto de vista dos alunos, há espaço para considerar alguns ajustamentos que tornem as tarefas ainda mais envolventes ou alinhadas com as necessidades individuais.

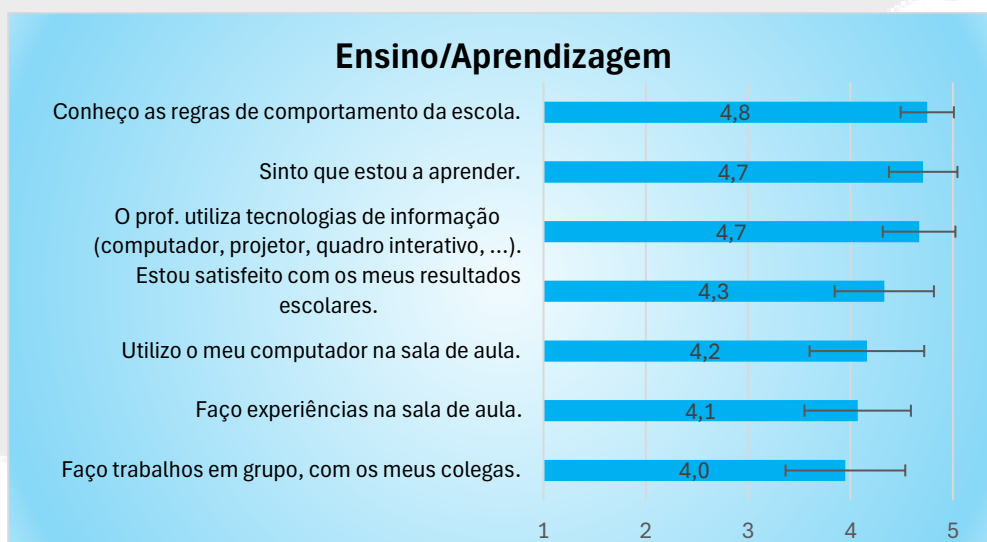


Figura 18

Estes resultados sugerem que todos os docentes integram o uso de tecnologias nas suas aulas, e que existe uma perceção de progresso e realização na aprendizagem, por parte dos alunos. O elevado conhecimento

das regras de comportamento também sugere uma boa estrutura disciplinar na escola, o que pode contribuir para um ambiente de aprendizagem produtivo.

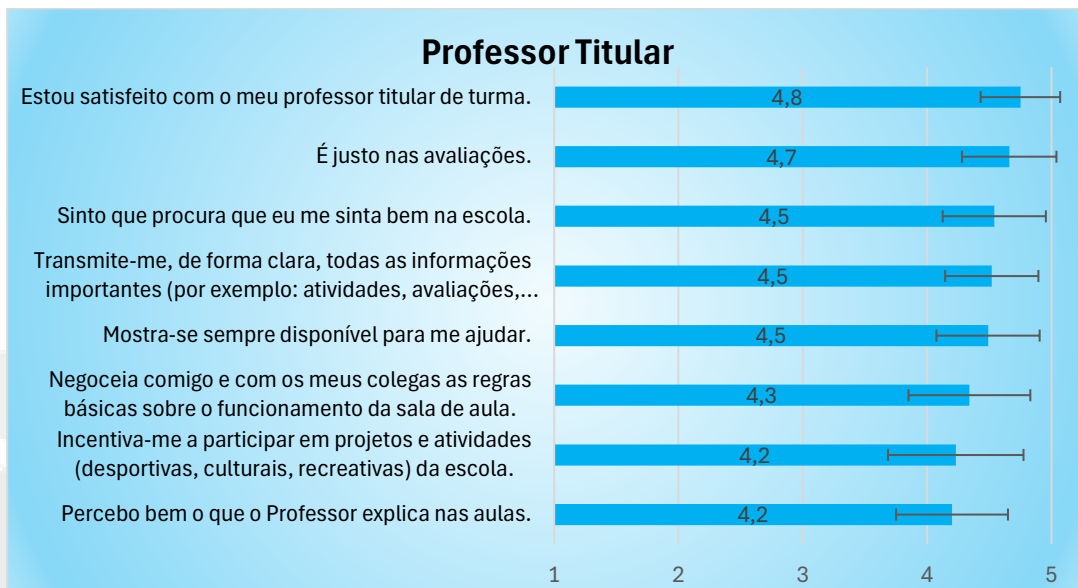


Figura 19

A avaliação extremamente positiva, de "concordância total", em relação à justiça nas avaliações e à satisfação geral com o docente, mostra que o professor titular é um pilar central no bem-estar e no sucesso escolar dos alunos. Esta relação de confiança e justiça pode ser um fator motivador significativo para os discentes.

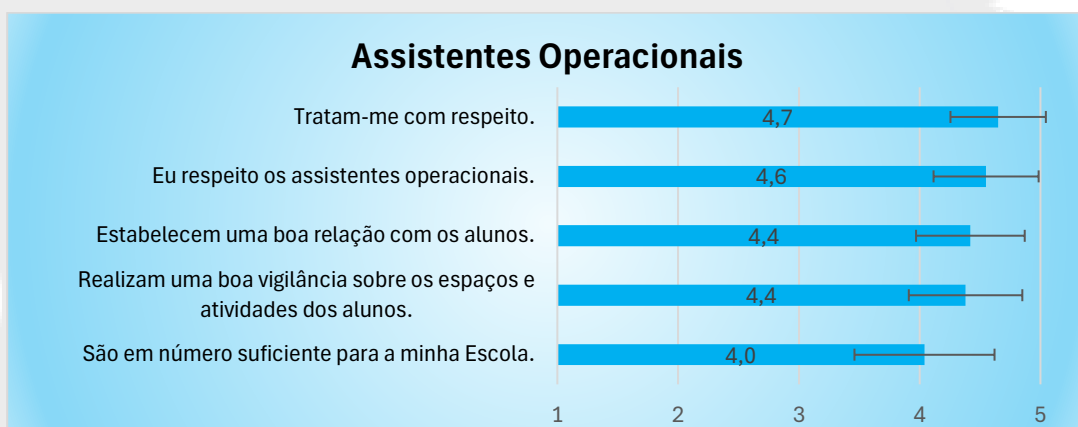


Figura 20

Relativamente a este tema, os alunos consideram que existe um grande respeito e satisfação no relacionamento que mantêm com os assistentes operacionais, valorizando o apoio e a vigilância que proporcionam. Esta relação positiva pode contribuir para um ambiente escolar seguro e respeitador, em que os alunos sentem que os adultos, para além dos professores, também zelam pelo seu bem-estar.

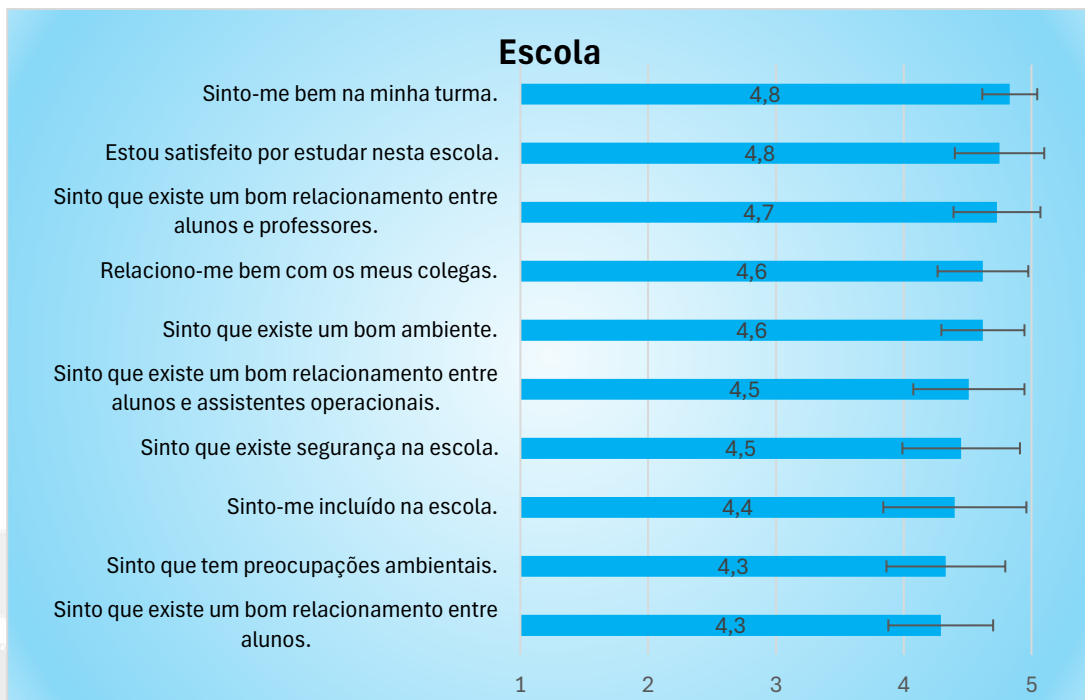


Figura 21

Os alunos demonstram grande satisfação com o ambiente escolar geral, valorizando a segurança, a inclusão e as boas relações interpessoais. O sentimento de inclusão reflete uma escola acolhedora, onde todos se sentem valorizados, promovendo o respeito e a autoestima dos alunos. As boas relações com professores e assistentes operacionais reforçam um clima de apoio, onde os alunos confiam nos adultos da escola, enquanto a convivência positiva entre colegas pode reduzir os conflitos, criando um espaço mais harmonioso. Estes fatores parecem contribuir para uma elevada satisfação geral, refletindo uma escola que prioriza o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos seus alunos.

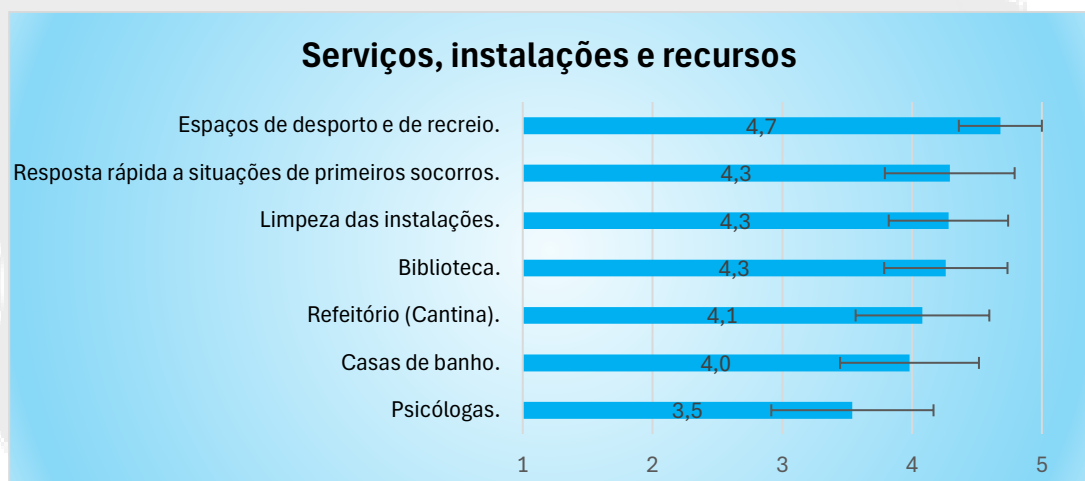


Figura 22

Neste tema, os alunos mostram uma satisfação elevada, especialmente com os espaços de desporto e recreio, que alcançam uma "grande satisfação". Estes locais são valorizados, indicando que as infraestruturas de lazer satisfazem bem as necessidades dos alunos. A resposta rápida em primeiros socorros também é bem avaliada, refletindo confiança no suporte da escola em situações de emergência.

Embora itens como a biblioteca e as casas de banho recebam boas avaliações, não atingem a "grande satisfação", sugerindo que podem existir, do ponto de vista dos alunos, áreas de melhoria. Em geral, os alunos reconhecem a qualidade das instalações, que parecem proporcionar conforto e apoio adequado ao seu bem-estar escolar.

A análise, de cada um destes temas, realizada por **estabelecimento de ensino** pode ser consultada em documento próprio (Resultados dos inquéritos de satisfação | 2024, 2024). Neste documento, também pode ser consultado um resumo da participação dos alunos relativamente às suas opiniões sobre qualquer outro assunto e/ou a sugestões que quisessem apresentar.

Resumindo, os alunos demonstram uma elevada satisfação com vários aspetos da sua experiência escolar, destacando-se a confiança no ambiente seguro e inclusivo da escola, onde se sentem bem integrados e respeitados. O relacionamento positivo com professores e assistentes operacionais reforça o sentimento de apoio e justiça, especialmente com o professor titular. As tarefas em sala de aula são bem recebidas, indicando uma perceção de progresso e adequação dos métodos de ensino. Nos serviços e instalações, os espaços de desporto e recreio e a prontidão em primeiros socorros foram os mais valorizados.

4.5. Questionário B - Alunos dos 2.º e 3.º ciclos

Para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, o inquérito incluía questões sobre os seguintes temas:

- Tarefas na sala de aula
- Ensino/aprendizagem
- Professores
- Assistentes operacionais
- Direção
- Diretor(a) de Turma
- Envolvimento e participação na vida escolar
- Escola
- Serviços, instalações e recursos

Na figura seguinte (*Figura 23*), podemos ficar a conhecer os valores médios e respetivos desvios-padrão do conjunto das respostas sobre cada um destes temas:

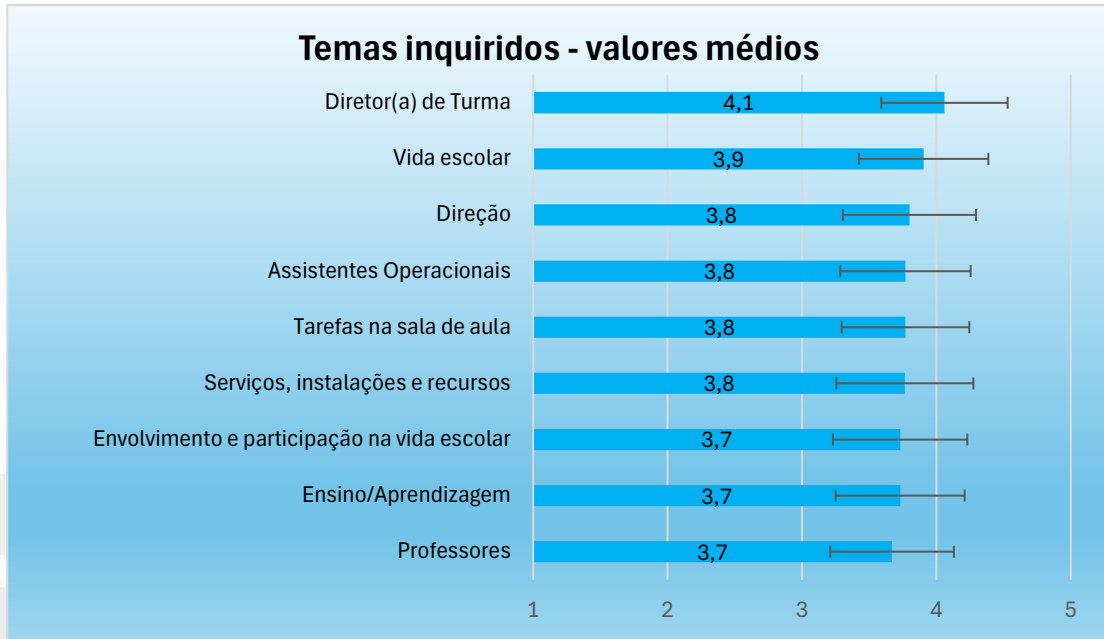


Figura 23

Os resultados demonstram que existe uma perceção positiva em relação aos diversos temas inquiridos. O(a) Diretor(a) de Turma é o item com melhor avaliação, enquanto os outros aspetos estão abaixo de 4,0, o que sugere que podem ser áreas prioritárias para intervenções de melhoria, do ponto de vista dos alunos.

De seguida, apresentam-se os valores médios e respetivos desvios-padrão das respostas a cada uma das questões sobre cada um desses temas (Figuras 24 a 32):



Figura 24

Os dados sugerem que os alunos sentem alguma capacidade para realizar as tarefas propostas, mas a motivação e o interesse moderado podem indicar que, na perspetiva dos alunos, as tarefas poderiam ser mais envolventes e personalizadas. A adaptação das atividades às necessidades individuais parece ter, ainda, potencial para melhoria, apontando para a possibilidade de práticas mais diferenciadas que possam estimular os alunos de acordo com seus interesses e habilidades.

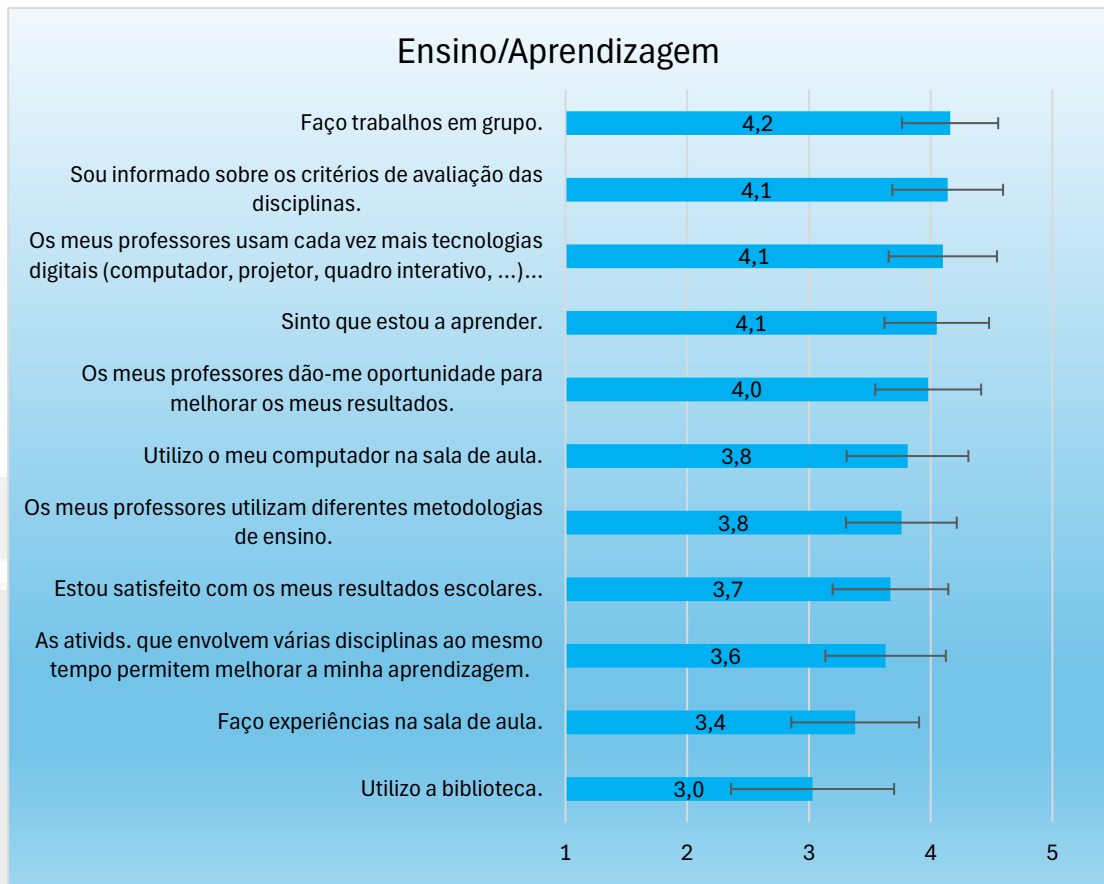


Figura 25

A análise sugere que, embora os alunos estejam informados sobre os critérios de avaliação e demonstrem um nível de concordância positivo em relação a vários aspetos, existe uma menor satisfação noutras áreas, como a integração de atividades entre disciplinas e a satisfação com os próprios resultados escolares.

A resposta à afirmação "Faço experiências na sala de aula" indica uma concordância moderada, sugerindo que, embora os alunos tenham algumas oportunidades para realizar atividades experimentais, este tipo de prática ainda pode ser ampliado para promover uma aprendizagem mais prática e envolvente. Já a resposta à questão "Utilizo a biblioteca" reflete uma discordância moderada, o que sugere uma utilização limitada deste recurso. Isto pode apontar para a necessidade de incentivar o uso da biblioteca como um espaço de apoio ao estudo e à pesquisa, aumentando o acesso a materiais e promovendo atividades que estimulem o seu uso regular.



Figura 26

A opinião dos alunos sobre os professores revela uma concordância geral, especialmente no respeito com que são tratados e no esclarecimento de dúvidas, mostrando que os alunos se sentem bem tratados e apoiados. A satisfação geral, a exigência, o feedback e a adaptação das tarefas obtiveram um nível de concordância menos elevado, sugerindo que estes pontos podem ser aperfeiçoados para responder melhor às suas expectativas.

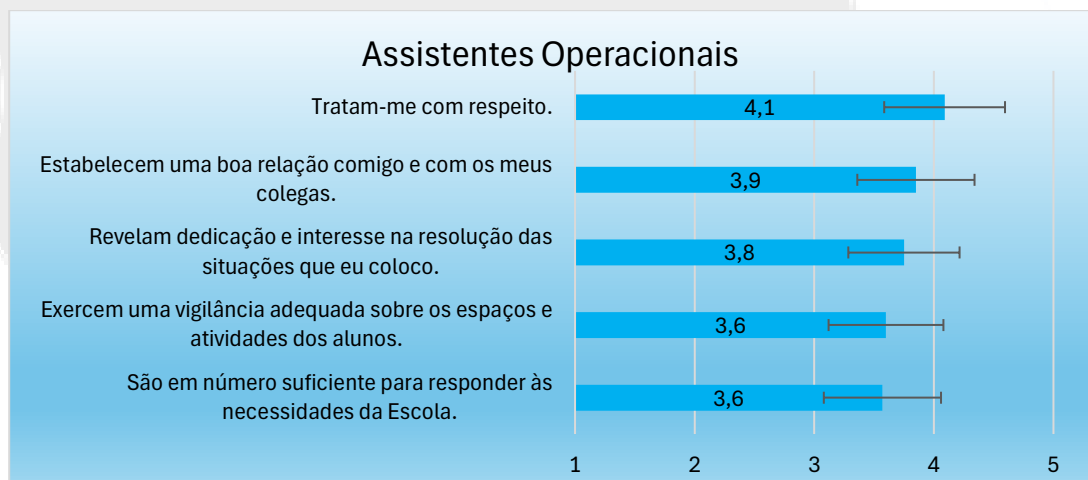


Figura 27

A análise das opiniões dos alunos sobre os assistentes operacionais mostra uma concordância quanto ao respeito com que são tratados, indicando uma perceção positiva sobre o relacionamento com estes profissionais. A boa relação com estes trabalhadores foi avaliada com uma média de 3,9, refletindo uma opinião favorável, embora sem concordância total. A vigilância adequada e o número de assistentes para responder às necessidades da escola obtiveram ambas uma média de 3,6, indicando que os alunos veem estes aspetos como áreas onde poderia haver maior atenção para melhorar o apoio e supervisão no ambiente escolar.

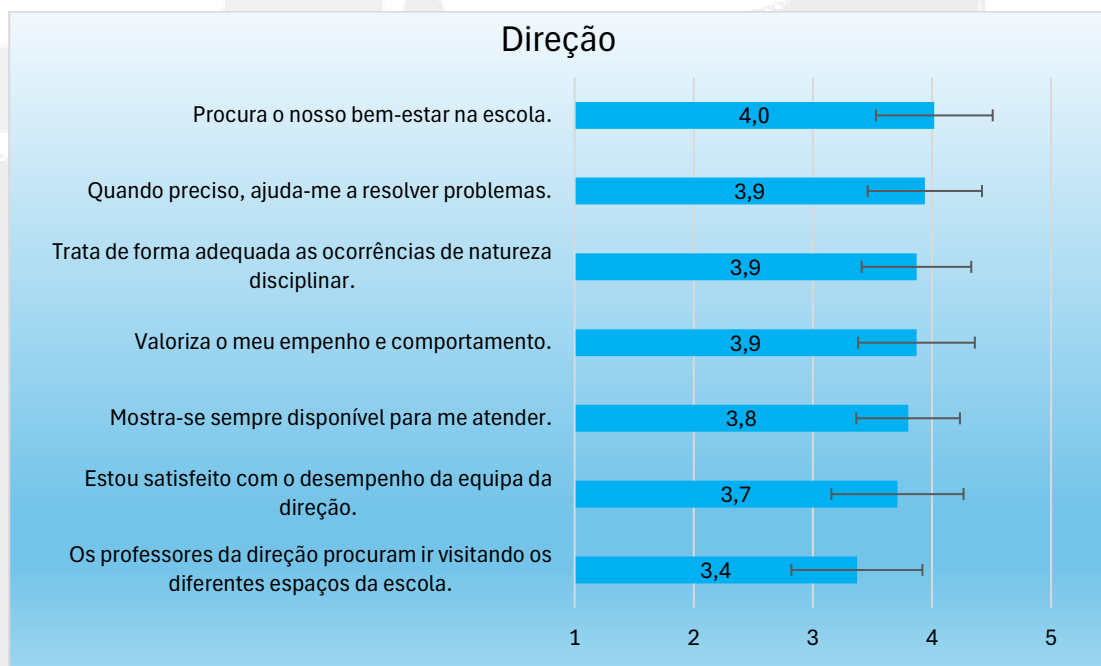


Figura 28

A direção é vista com um bom nível de concordância, parecendo ser respeitada pela maioria dos alunos. A concordância moderada no último item pode refletir uma perceção de certa distância em relação ao seu dia a dia. Estratégias para aumentar a visibilidade da direção podem ajudar a aproximar a liderança dos alunos, reforçando a confiança e o sentimento de representatividade.

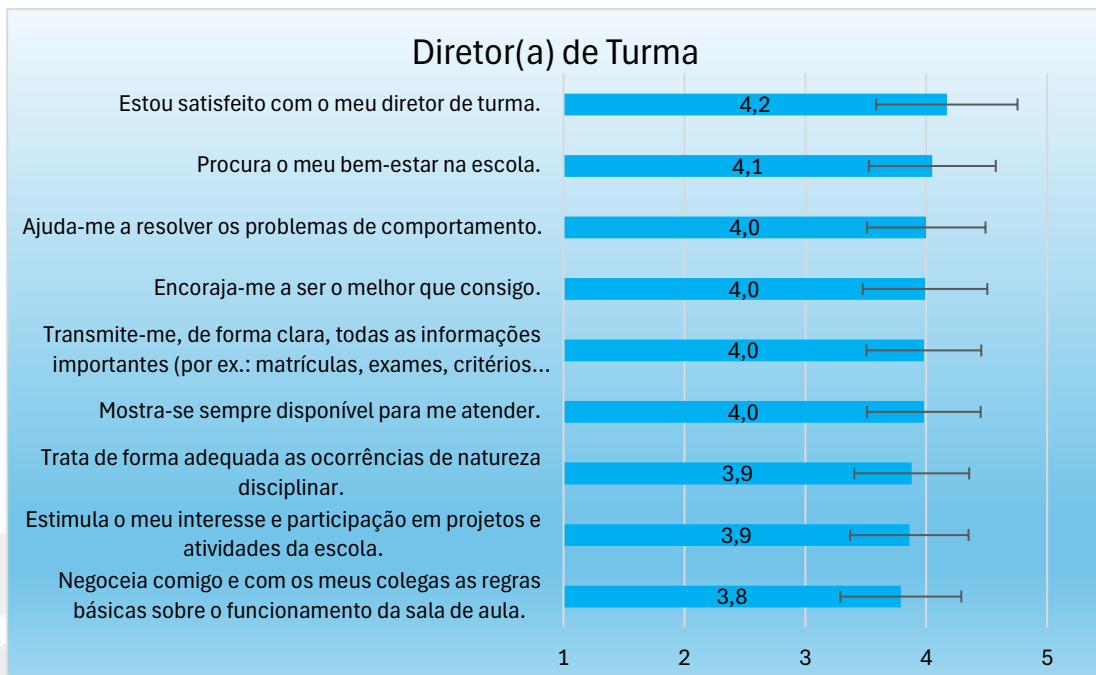


Figura 29

O gráfico sobre o(a) Diretor(a) de Turma revela que os alunos têm, em geral, uma perceção positiva deste papel na escola. As afirmações com maior nível de satisfação demonstram que os alunos reconhecem o apoio, a disponibilidade e a clareza do Diretor de Turma na comunicação. Verifica-se uma ligeira moderação no grau de concordância em áreas de gestão disciplinar, participação e negociação de regras.

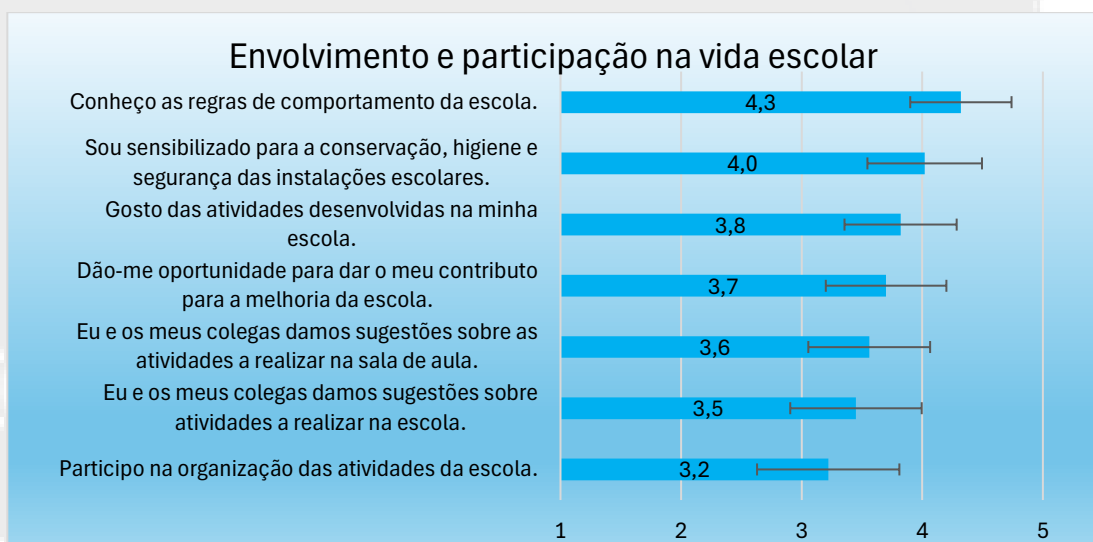


Figura 30

O gráfico sobre Envolvimento e participação na vida escolar mostra que os alunos têm um bom conhecimento das regras de comportamento e sentem-se sensibilizados para a conservação e segurança das instalações. No entanto, a participação direta dos alunos na organização e proposta de atividades é mais limitada, indicando um envolvimento mais passivo em vez de um papel ativo na vida escolar.



Figura 31

O gráfico indica que os alunos demonstram um elevado respeito pelos assistentes operacionais e professores. Sentem-se bem na turma e consideram que a escola lhes fornece os recursos necessários. Relatam um bom relacionamento com os colegas e uma satisfação moderada por pertencer à escola, além de uma sensação de inclusão. As regras disciplinares e o ambiente escolar são vistos de forma razoavelmente positiva, mas a sensação de segurança apresenta um índice de satisfação mais baixo, refletindo necessidades de melhoria no ambiente escolar e na segurança.



Figura 32

O gráfico sobre Serviços, instalações e recursos revela uma avaliação mais positiva em áreas como desporto escolar, sala de aluno e biblioteca, que obtêm níveis de satisfação elevados. A limpeza das instalações, o refeitório, os balneários do pavilhão e, especialmente, as casas de banho são os menos bem avaliados, evidenciando uma necessidade mais significativa de intervenção e melhorias nessas áreas para atender melhor às expectativas dos alunos.

A análise, de cada um destes temas, realizada por **ciclo de ensino** (2.º e 3.º) pode ser consultada em documento próprio (Resultados dos inquéritos de satisfação | 2024, 2024). Neste documento, também pode ser consultado um resumo da participação dos alunos relativamente às suas opiniões sobre qualquer outro assunto e/ou a sugestões que quisessem apresentar.

Concluindo, os dados dos inquéritos aplicados aos alunos da escola sede mostram que estes têm uma perceção positiva do ambiente escolar, especialmente no respeito pelos assistentes e professores, no conhecimento das regras e na disponibilidade de recursos como desporto escolar, biblioteca e sala de aluno. No entanto, há espaço para tornar as tarefas mais envolventes, aumentar a proximidade dos professores e do Diretor de Turma, e fomentar uma participação mais ativa dos alunos na vida escolar. Questões como a segurança, preocupações ambientais e condições dos balneários e casas de banho apresentam níveis de

satisfação mais baixos, indicando áreas onde a escola pode procurar melhorar para responder melhor às expectativas e necessidades dos alunos.

4.6. Questionário C – Pessoal docente

Para o Pessoal docente, o inquérito incluía questões sobre os seguintes temas:

- Desempenho da Direção
- Desempenho do Conselho Pedagógico
- Desempenho do Departamento
- Escola
- Estruturas/serviços, instalações e recursos
- Formação contínua de professores
- Sentimentos em relação à Escola

Na figura seguinte (*Figura 33*), podemos ficar a conhecer os valores médios e respetivos desvios-padrão do conjunto das respostas sobre cada um destes temas:

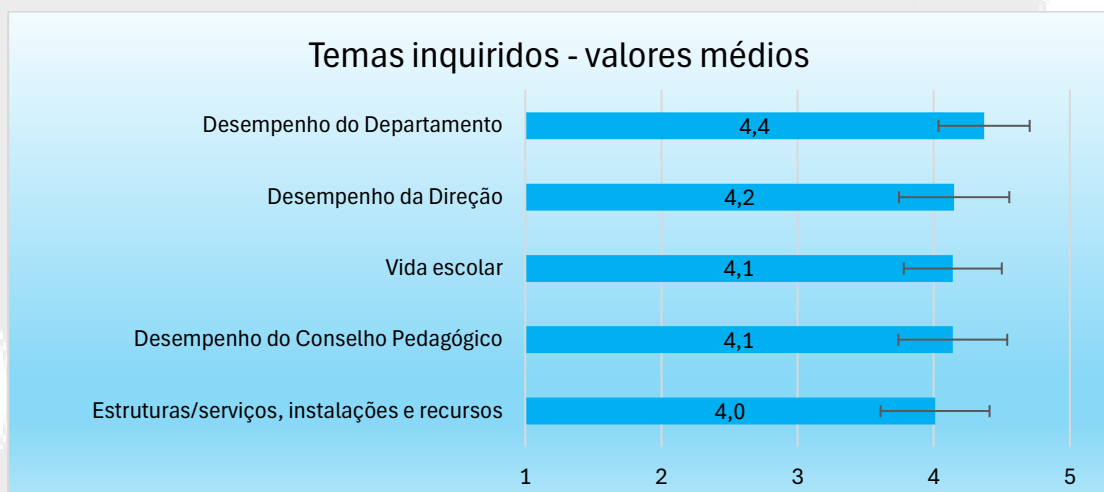


Figura 33

Os resultados indicam que os professores da escola têm uma opinião globalmente positiva sobre os temas avaliados, com todos os valores médios situados na faixa de concordância (entre 4,0 e 4,4). O desempenho dos departamentos é o mais valorizado, enquanto a área das estruturas/serviços, instalações e recursos recebem a pontuação mais baixa, sugerindo que, apesar de uma visão favorável, pode haver perceção de necessidade de melhorias nesta área específica.

De seguida, apresentam-se os valores médios e respetivos desvios-padrão das respostas a cada uma das questões sobre cada um desses temas (*Figuras 34 a 38*):



Figura 34

A análise ao desempenho da direção mostra uma avaliação predominantemente positiva dos professores, com todas as áreas a situarem-se na faixa de concordância. Os itens mais valorizados incluem a disponibilidade para atender os docentes (4,4) e a adoção de meios eficientes de comunicação e gestão (4,3), refletindo uma perceção de acessibilidade e competência da direção. Os pontos mais baixos, embora ainda na faixa de concordância, referem-se à promoção de uma liderança assertiva e ao uso de processos de controlo adequados (ambos com 3,9), sugerindo oportunidades de melhoria na liderança e nos métodos de controlo.



Figura 35

A análise ao desempenho do Conselho Pedagógico revela uma perceção positiva dos professores, com todas as categorias na faixa de concordância. As áreas mais valorizadas incluem a atuação de acordo com os objetivos e valores do Projeto Educativo (4,4) e a adoção de meios de comunicação eficazes (4,3), indicando um alinhamento com a missão da escola e uma boa gestão da comunicação. As áreas menos pontuadas, embora ainda positivas, são a promoção de uma cultura de abertura, a recetividade a experiências inovadoras e a adoção de mecanismos de consulta (todas com 4,0), sugerindo que há margem para reforçar estes temas.

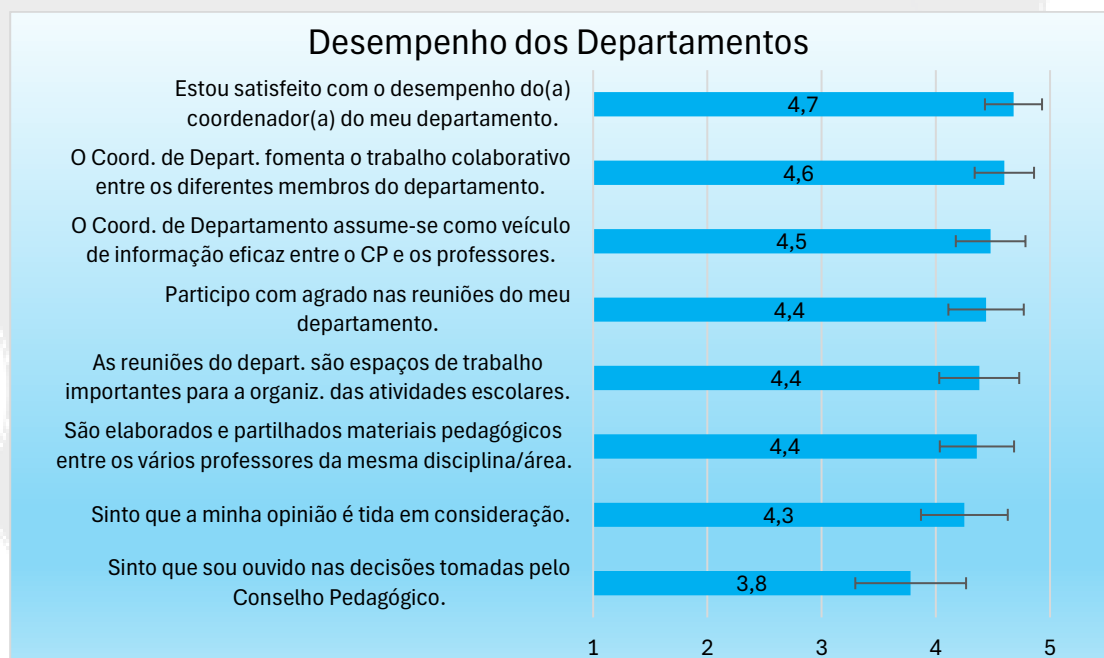


Figura 36

A análise ao desempenho dos departamentos revela uma elevada satisfação dos professores, com destaque para o desempenho dos coordenadores, que obteve o valor mais alto (4,7), seguido pela promoção do trabalho colaborativo. A eficácia na comunicação e a organização das reuniões são também bem avaliadas,

refletindo um ambiente de cooperação e estrutura organizacional sólida. O item com menor pontuação refere-se à perceção de serem ouvidos nas decisões tomadas pelo Conselho Pedagógico, o que sugere uma oportunidade para melhorar o envolvimento dos professores nos processos de decisão daquele órgão.



Figura 37

A análise da avaliação deste tema pelos professores indica uma satisfação geral, com destaque para a satisfação de trabalhar no Agrupamento e o sentimento de felicidade que proporciona, ambos com uma pontuação de 4,5. O ambiente de trabalho, preocupações ambientais e segurança também foram bem avaliados, refletindo uma perceção positiva das condições de trabalho. Contudo, aspectos como o conforto das salas de aula e o respeito dos alunos pelo pessoal não docente apresentam valores mais baixos, sugerindo áreas para melhorias no ambiente físico e no comportamento dos alunos fora da sala de aula.



Figura 38

A avaliação das estruturas, serviços, instalações e recursos mostra que a biblioteca é o elemento mais bem classificado, com uma pontuação de 4,5, seguida pelo PBX, equipa de autoavaliação e papelaria/reprografia. Estes resultados indicam uma satisfação elevada com estes serviços específicos. No entanto, itens como os espaços para trabalho individual, recursos humanos disponíveis e espaços para trabalho colaborativo receberam pontuações mais baixas, sugerindo que há uma perceção de alguma insuficiência nestas áreas, podendo ser sujeitas a melhoria para proporcionar melhores condições de trabalho e recursos.

Os docentes também foram inquiridos acerca da sua formação profissional. Na figura seguinte (*Figura 39*), apresentam-se os resultados das questões sobre esse tema:

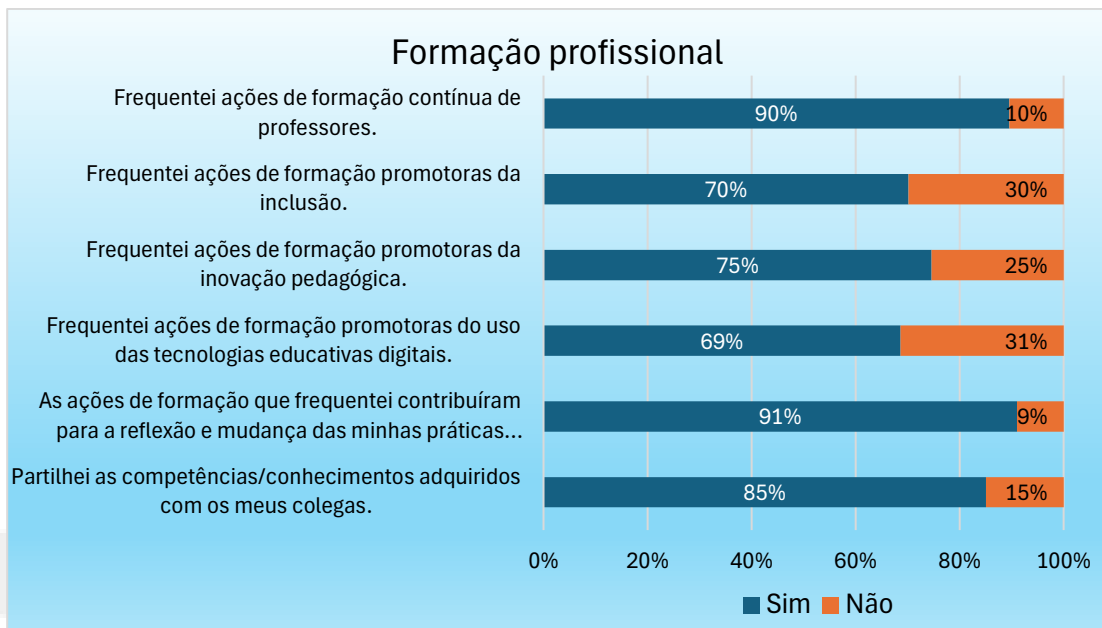


Figura 39

A análise dos dados sobre formação profissional revela uma participação elevada dos professores em ações de formação contínua (90%), que promoveram uma reflexão e mudança nas práticas educativas (91%). A partilha de competências com colegas também é frequente (85%), demonstrando uma cultura de colaboração. As áreas de menor participação incluem as formações promotoras de tecnologias educativas digitais (69%) e de inclusão (70%), sugerindo que poderá haver margem para aumentar o envolvimento nestes tópicos, especialmente considerando a relevância crescente das tecnologias e da inclusão na educação atual.

Finalmente, a Equipa de Autoavaliação procurou conhecer os fatores que mais influência têm no bem-estar dos docentes, enquanto trabalhadores no Agrupamento. Nos gráficos seguintes (*Figuras 40 e 41*), podemos verificar a percentagem de inquiridos que identificou cada um desses fatores:



Figura 40

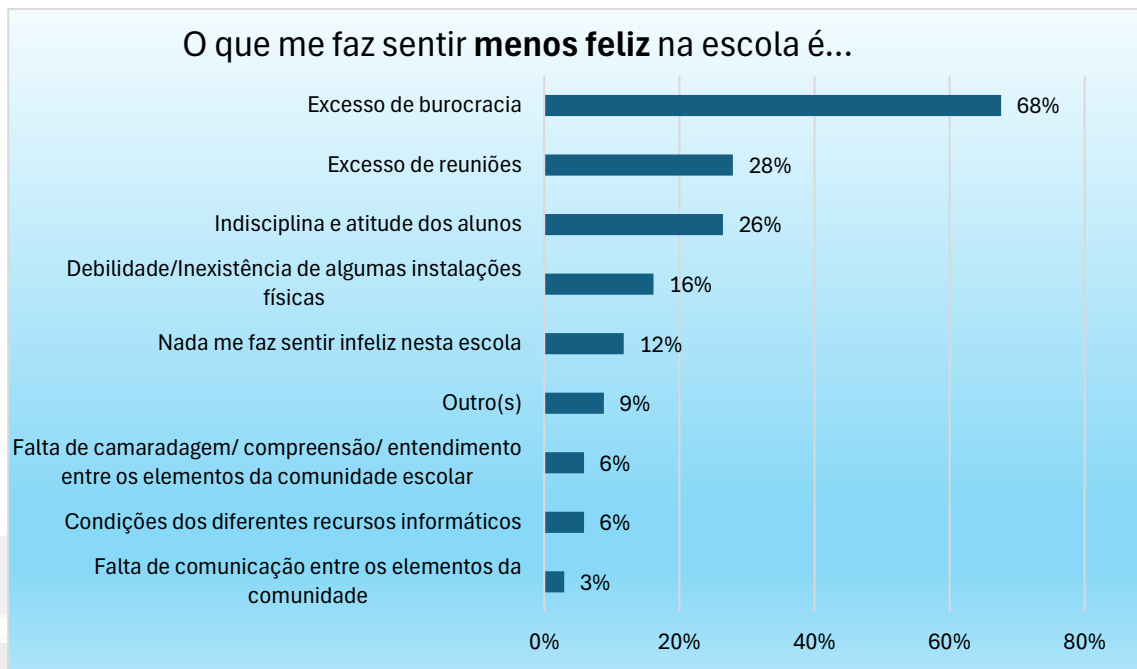


Figura 41

A análise dos fatores que contribuem para a felicidade e a insatisfação dos professores na escola revela uma valorização clara da camaradagem, espírito colaborativo e bom ambiente entre os elementos da comunidade escolar, sendo este o fator mais apontado para a felicidade (81%). Outros fatores como a localização/proximidade e a autonomia no trabalho também são altamente valorizados. Por outro lado, o excesso de burocracia é o principal motivo de insatisfação (68%), seguido pelo excesso de reuniões e pela indisciplina dos alunos, indicando que questões administrativas e comportamentais são áreas que afetam negativamente a experiência dos professores.

A análise, de cada um destes temas, realizada por **Departamento e estabelecimento de ensino** pode ser consultada em documento próprio (Resultados dos inquéritos de satisfação | 2024, 2024). Neste documento, também pode ser consultado um resumo da participação dos docentes relativamente às suas opiniões sobre qualquer outro assunto e/ou a sugestões que quisessem apresentar.

Em resumo, a análise dos inquéritos aplicados aos docentes indica uma perceção globalmente positiva em relação à escola, com destaque para a satisfação com o ambiente de trabalho, o relacionamento interpessoal e a liderança. Os professores valorizam o apoio da direção, o desempenho dos coordenadores e a colaboração entre colegas, refletindo um ambiente de trabalho saudável e motivador. No entanto, áreas como o conforto das salas de aula, a disponibilidade de recursos e a participação nas decisões foram mencionadas como pontos a melhorar. A burocracia e a indisciplina dos alunos também surgem como fatores de insatisfação. Concluindo, os docentes estão satisfeitos com o clima colaborativo e o apoio da liderança, mas identificam oportunidades de aperfeiçoamento no ambiente físico, na gestão de recursos e no envolvimento nas decisões da escola.

4.7. Questionário D – Pessoal não docente

Para os trabalhadores não docentes, o inquérito incluía questões sobre os seguintes temas:

- Atividade profissional
- Desempenho da Direção
- Vida escolar
- Estruturas/serviços, instalações e recursos
- Relações interpessoais
- Sentimentos em relação à Escola

Na figura seguinte (*Figura 42*), podemos ficar a conhecer os valores médios e respetivos desvios-padrão do conjunto das respostas sobre cada um destes temas:

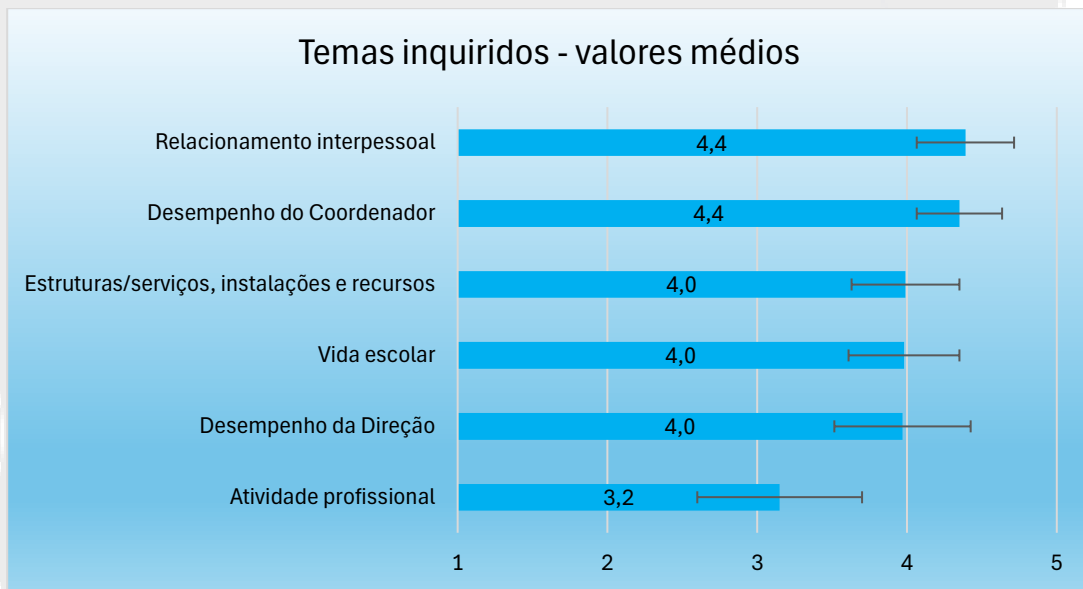


Figura 42

A análise dos resultados do inquérito aplicado aos funcionários não docentes revela uma avaliação positiva em temas como relacionamento interpessoal e desempenho do coordenador, indicando uma perceção de boa colaboração e liderança. As áreas de estruturas/serviços, instalações e recursos, vida escolar e desempenho da direção também estão dentro da faixa de concordância, refletindo uma opinião favorável, embora com menor intensidade. A atividade profissional é o item menos valorizado, indicando uma

concordância moderada e sugerindo que estes trabalhadores podem sentir-se menos satisfeitos com aspectos relacionados diretamente com o seu trabalho, como poderemos verificar de seguida.

Apresentam-se, agora, os valores médios e respetivos desvios-padrão das respostas a cada uma das questões sobre cada um desses temas (*Figuras 43 a 47*):

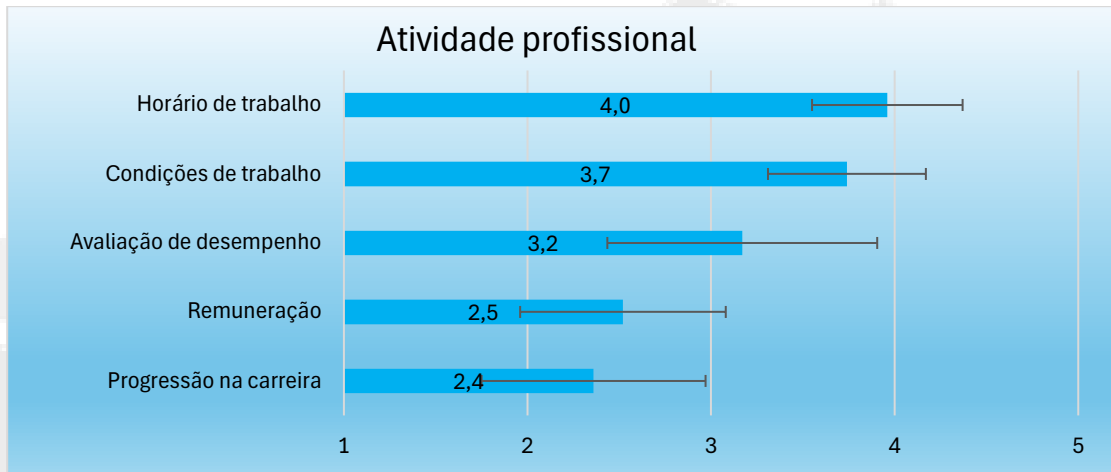


Figura 43

A análise das opiniões do pessoal não docente sobre a sua atividade profissional mostra uma concordância quanto ao horário e quanto às condições de trabalho, sugerindo uma satisfação razoável com estes aspetos, ainda que com alguma margem de melhoria. A avaliação de desempenho tem uma média de 3,2, o que revela uma concordância moderada e uma perceção menos positiva nesta área. Já a remuneração e a progressão na carreira indicam discordância, revelando insatisfação com o seu salário e indicando uma perceção de falta de oportunidades de crescimento profissional dentro deste grupo de inquiridos.

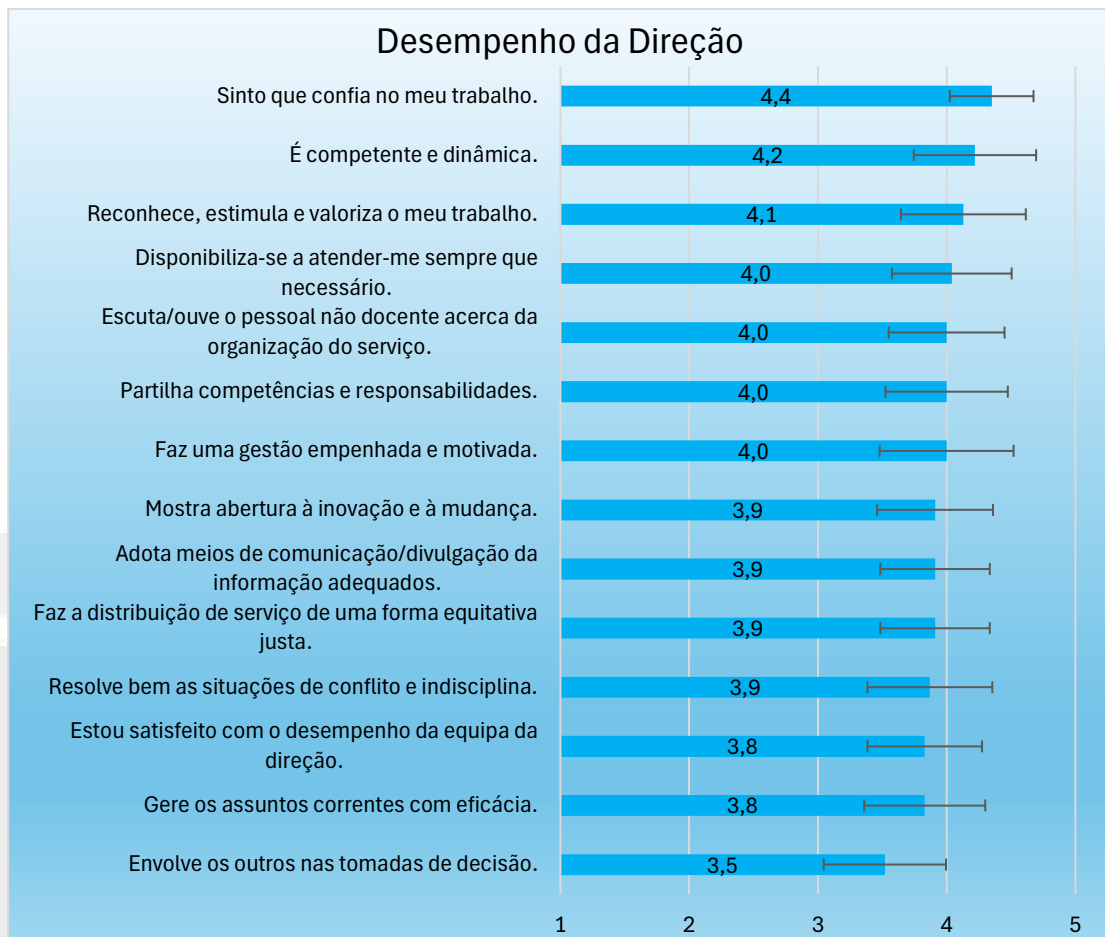


Figura 44

A avaliação do desempenho da direção pelos funcionários não docentes mostra uma perceção positiva em vários aspetos. O item mais bem classificado é a confiança que a direção demonstra no trabalho dos funcionários, seguido pela competência e dinamismo da direção e o reconhecimento e valorização do trabalho. Outros aspetos, como a disponibilidade para atender os funcionários e a escuta ativa, têm uma média de 4,0, mostrando uma boa satisfação geral. Por outro lado, o item menos pontuado é o envolvimento dos funcionários nas tomadas de decisão, com uma média de 3,5, indicando uma área de possível melhoria no que diz respeito à inclusão dos funcionários nestes processos.



Figura 45

A análise sobre a perceção dos funcionários não docentes em relação à vida escolar revela uma satisfação elevada com o trabalho na escola, destacando-se a satisfação por trabalhar na instituição e o sentimento de que o seu trabalho contribui para a boa imagem da escola. Sentem-se felizes e valorizados, especialmente no que diz respeito ao papel importante que desempenham na disciplina dos alunos. O trabalho colaborativo, a segurança e o cuidado ambiental também foram bem avaliados. A pontuação mais baixa foi atribuída ao comportamento dos alunos (3,1), sugerindo uma área que poderia beneficiar ainda mais de atenção e intervenção.

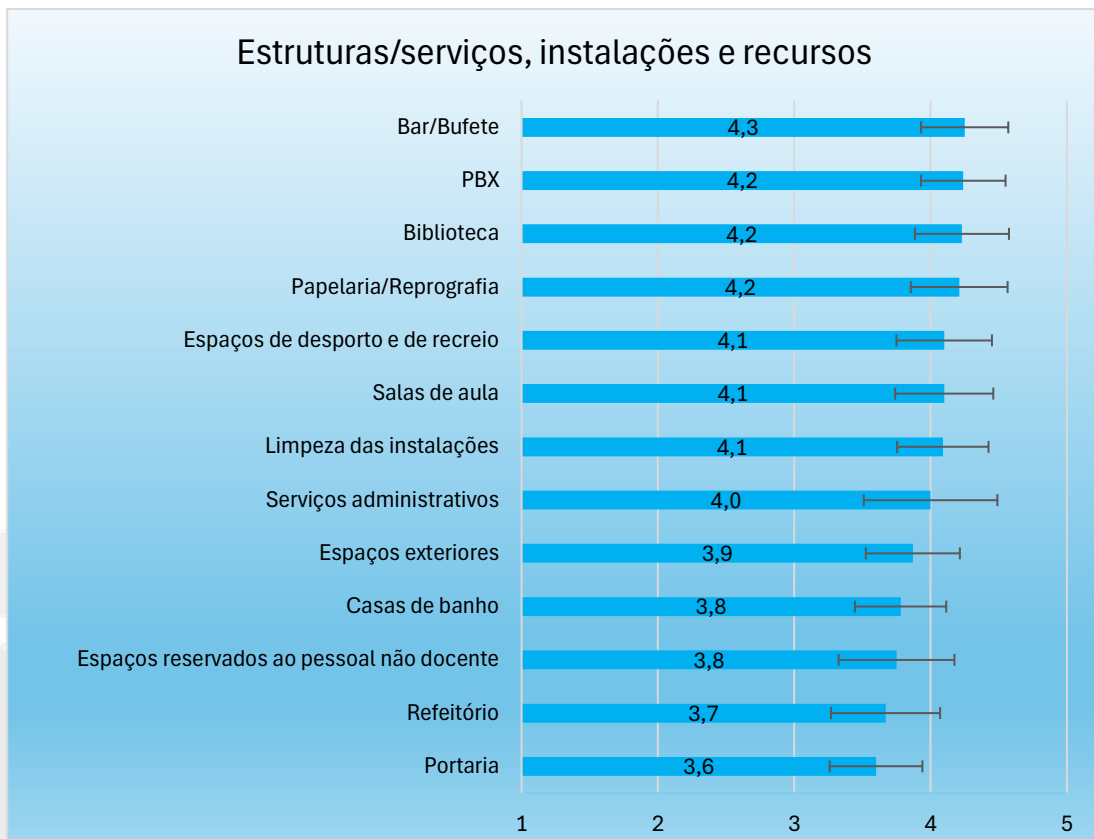


Figura 46

A análise dos dados sobre as estruturas, serviços, instalações e recursos da escola revela uma avaliação positiva de elementos como o bar/bufete, PBX, biblioteca e papelaria/reprografia, indicando uma boa satisfação com esses serviços. Os espaços de desporto e de recreio, salas de aula e a limpeza das instalações também foram bem avaliados, com uma média de 4,1. Em contrapartida, a portaria e o refeitório obtiveram as pontuações mais baixas, sugerindo que estas áreas podem ser vistas como menos satisfatórias e podem necessitar de melhorias para aumentar o nível de satisfação dos funcionários.

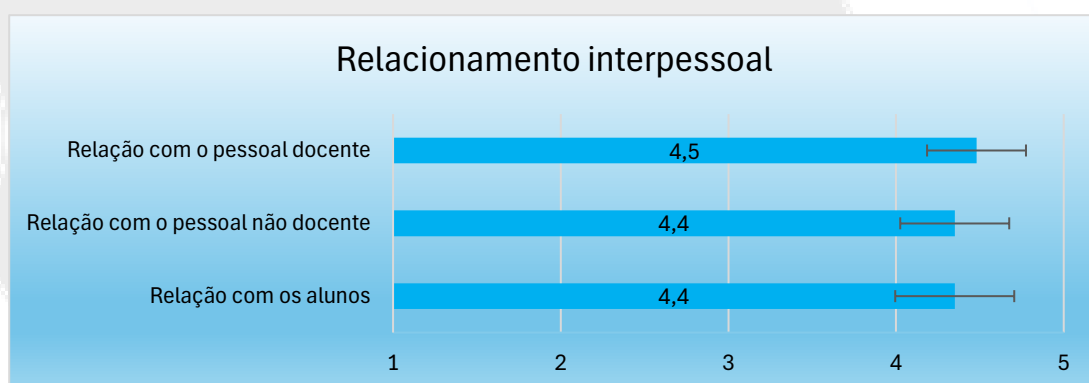


Figura 47

A análise dos dados sobre o relacionamento interpessoal mostra uma avaliação muito positiva, com um ligeiro destaque para a relação com o pessoal docente. Estes resultados indicam um ambiente de trabalho colaborativo e saudável, com interações interpessoais positivas entre os diferentes grupos dentro da escola.

À semelhança da análise realizadas com o pessoal docente, a Equipa de Autoavaliação também procurou conhecer os fatores que mais influência têm no bem-estar dos trabalhadores não docentes. Nos gráficos seguintes (*Figuras 48 e 49*), podemos verificar a percentagem de inquiridos que identificou cada um desses fatores:



Figura 48

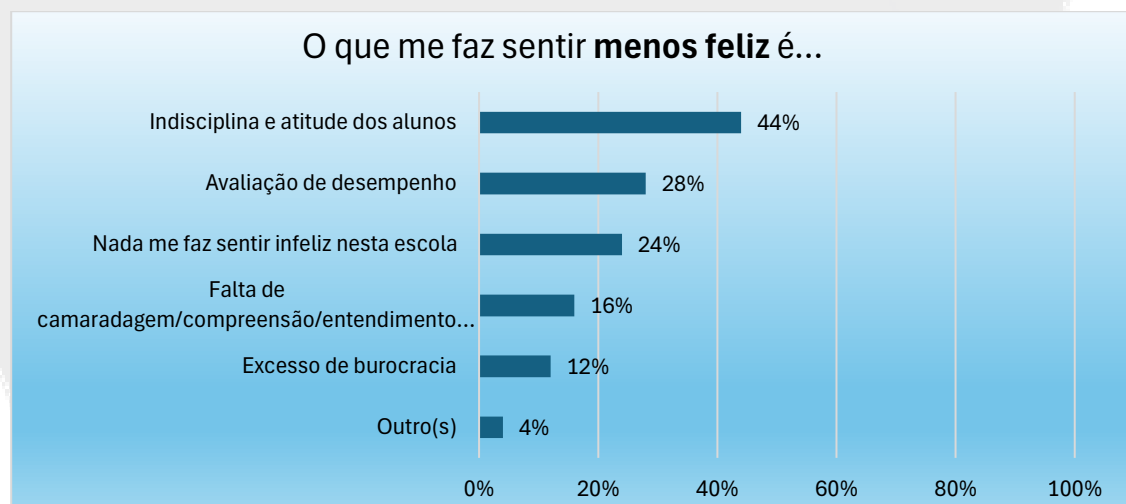


Figura 49

A análise dos fatores que contribuem para a felicidade e insatisfação dos funcionários não docentes na escola revela que o relacionamento e bom ambiente com o pessoal docente é o maior motivo de felicidade, seguido pela realização profissional e pela camaradagem entre os elementos da comunidade escolar. As condições de trabalho e a atitude do corpo diretivo também foram mencionadas positivamente. Por outro lado, o principal motivo de insatisfação é a indisciplina e atitude dos alunos, seguido pela avaliação de desempenho. Esses resultados sugerem que o ambiente interpessoal e a realização no trabalho são os pontos mais valorizados, enquanto questões relacionadas ao comportamento dos alunos e à avaliação são as maiores fontes de descontentamento.

A análise, de cada um destes temas, realizada por **estabelecimento de ensino e função** exercida, pode ser consultada em documento próprio (Resultados dos inquéritos de satisfação | 2024, 2024). Neste documento, também pode ser consultado um resumo da participação do pessoal não docente relativamente às suas opiniões sobre qualquer outro assunto e/ou a sugestões que quisessem apresentar.

Resumindo, a análise dos inquéritos aplicados ao pessoal não docente revela uma satisfação geral com o ambiente de trabalho, especialmente no que se refere ao bom relacionamento com o pessoal docente, ao espírito de camaradagem na escola e à realização profissional. Os funcionários valorizam a confiança e o apoio da direção, bem como a sua competência e dinamismo. No entanto, apontam alguns desafios, como a indisciplina dos alunos e a avaliação de desempenho, que reconhecem como aspetos passíveis de serem melhorados. Também identificam oportunidades de melhoria em áreas como o envolvimento nas decisões e o conforto dos espaços de trabalho. A remuneração e a progressão na carreira são os pontos que revelam maior discordância, refletindo uma perceção de falta de oportunidades de crescimento e uma insatisfação com o nível salarial atual.

4.8. Questionário E – Encarregados de educação

Para os Encarregados de educação, o inquérito incluía questões sobre os seguintes temas:

- Ensino/aprendizagem
- Direção
- Professor titular/Diretor de Turma
- Professores
- Envolvimento e participação na vida escolar
- Escola
- Serviços, instalações e recursos

Na figura seguinte (*Figura 50*), podemos ficar a conhecer os valores médios e respetivos desvios-padrão do conjunto das respostas sobre cada um destes temas:

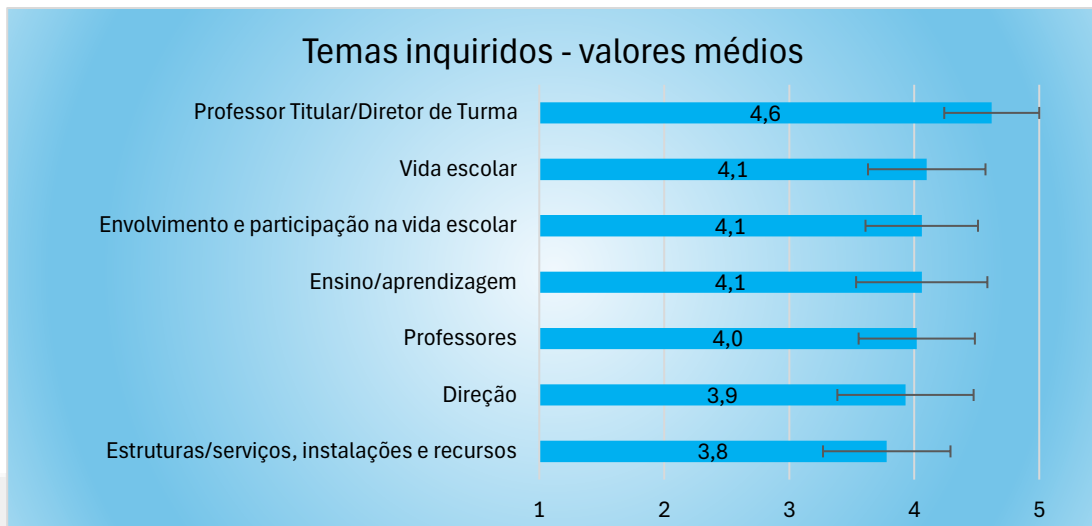


Figura 50

A análise dos resultados do inquérito aplicado aos encarregados de educação revela uma avaliação muito positiva em relação ao papel do Professor Titular/Diretor de Turma, que obteve a média mais alta, indicando uma perceção de proximidade e apoio relevante nesta função. A vida escolar, o envolvimento e participação na vida escolar e o ensino/aprendizagem têm todos uma média superior a 4,0, refletindo uma opinião favorável sobre o ambiente escolar e o processo educativo. A a direção e as estruturas/serviços, instalações e recursos receberam pontuações ligeiramente mais baixas, sugerindo que os encarregados de educação percebem estas áreas como as que apresentam maior potencial para melhorias.

Apresentam-se, agora, os valores médios e respetivos desvios-padrão das respostas a cada uma das questões sobre cada um desses temas (Figuras 51 a 57):

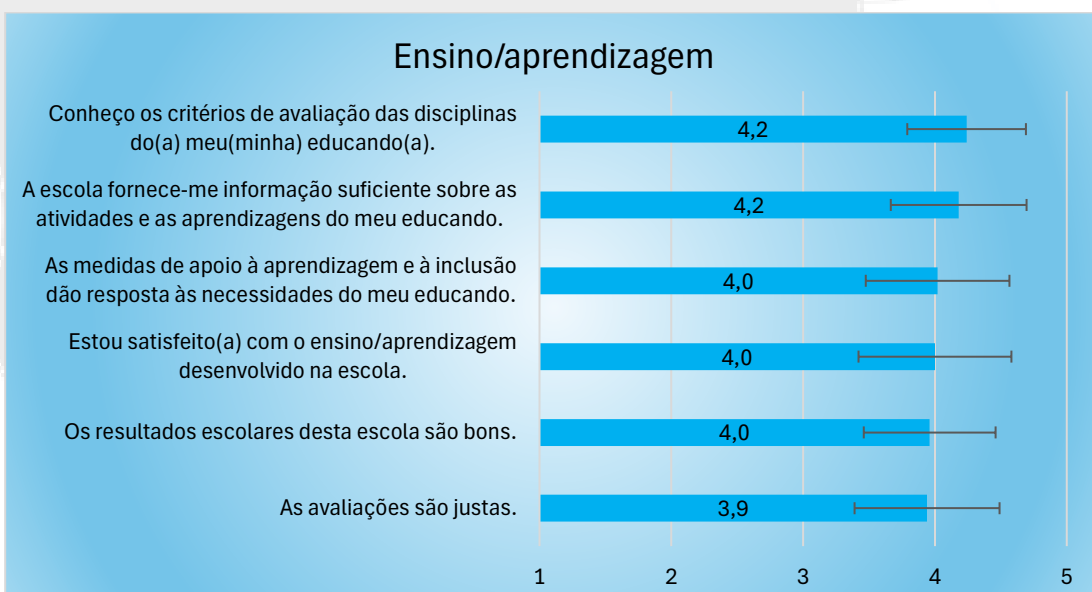


Figura 51

A análise dos resultados do inquérito aos encarregados de educação sobre o ensino/aprendizagem revela um bom conhecimento em relação aos critérios de avaliação e às atividades e aprendizagens dos seus educandos. A pontuação mais baixa foi para a justiça das avaliações, com uma média de 3,9, sugerindo que este é o aspeto em que os encarregados de educação veem maior possibilidade de melhoria.

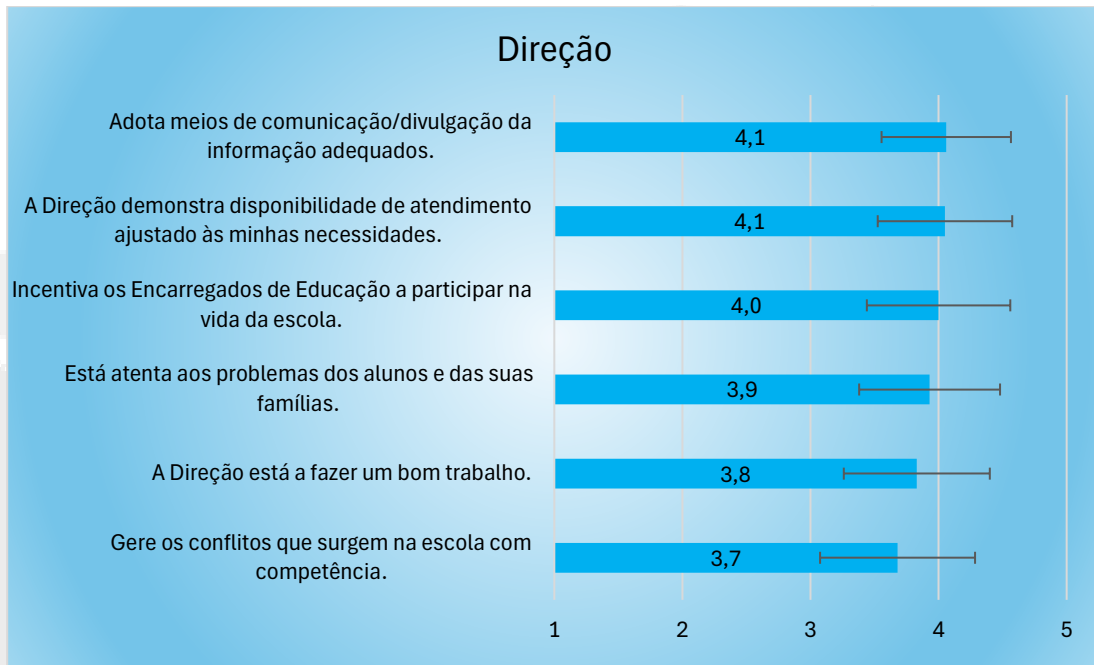


Figura 52

A análise dos dados sobre a perceção dos encarregados de educação em relação à direção da escola mostra uma avaliação positiva, embora com espaço para melhorias. A adoção de meios de comunicação adequados e a disponibilidade da direção para atender às necessidades foram os itens mais bem avaliados, indicando que os encarregados de educação se sentem relativamente bem informados e apoiados pela direção. O incentivo à participação na vida escolar obteve uma média de 4,0, sugerindo uma apreciação do envolvimento familiar na escola. A atenção da direção aos problemas dos alunos e suas famílias, a qualidade geral do trabalho da direção e a gestão de conflitos na escola foram os itens menos bem avaliados, indicando que estes são os aspetos onde os encarregados de educação veem maior necessidade de melhoria.

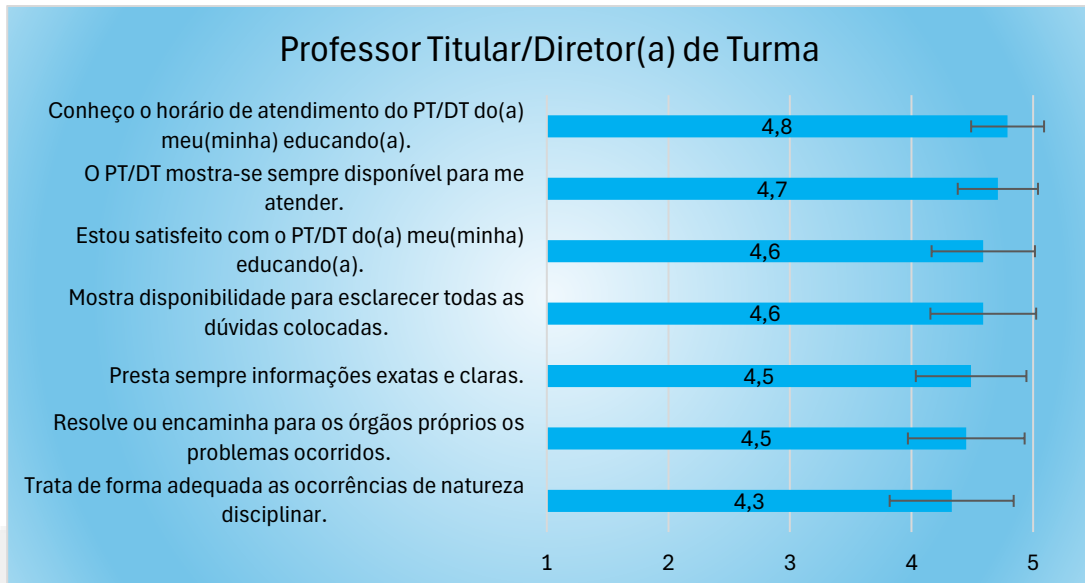


Figura 53

A análise dos dados sobre a perceção dos encarregados de educação em relação ao Professor Titular/Diretor de Turma revela uma concordância total em vários aspetos. A disponibilidade para atendimento é o item mais valorizado, indicando que os encarregados de educação sentem uma acessibilidade elevada por parte do PT/DT. A satisfação geral com o PT/DT e a sua disponibilidade para esclarecer dúvidas têm ambas uma média de 4,6, o que também indica concordância total, refletindo uma perceção de apoio e comunicação eficaz. O item com menor pontuação refere-se ao tratamento de ocorrências disciplinares, sugerindo que, embora o desempenho nesta área seja visto de forma positiva, existe aqui mais margem para melhorias em comparação com os outros aspetos avaliados.

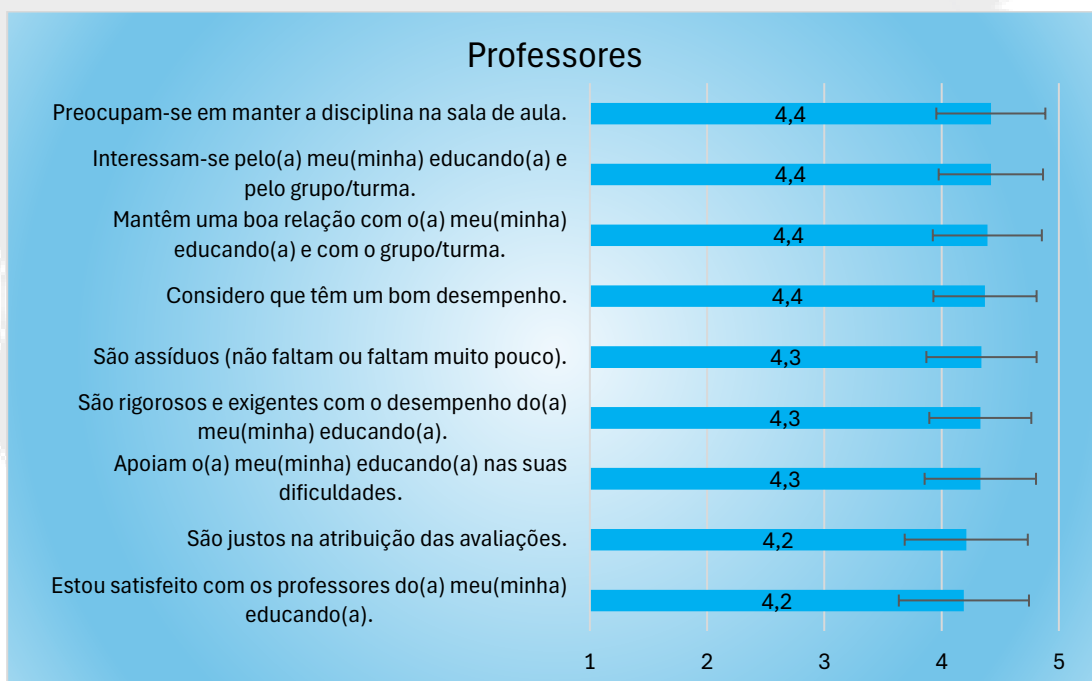


Figura 54

A análise dos dados sobre a perceção dos encarregados de educação em relação aos professores revela concordância em todos os aspetos. Os itens relacionados com a manutenção da disciplina, o interesse pelos alunos e pelo grupo/turma, a boa relação com os alunos e a perceção de um bom desempenho dos professores receberam todos uma média de 4,4, indicando uma avaliação bastante positiva e um nível elevado de satisfação. Todos os outros parâmetros mantiveram avaliações acima de 4,0.

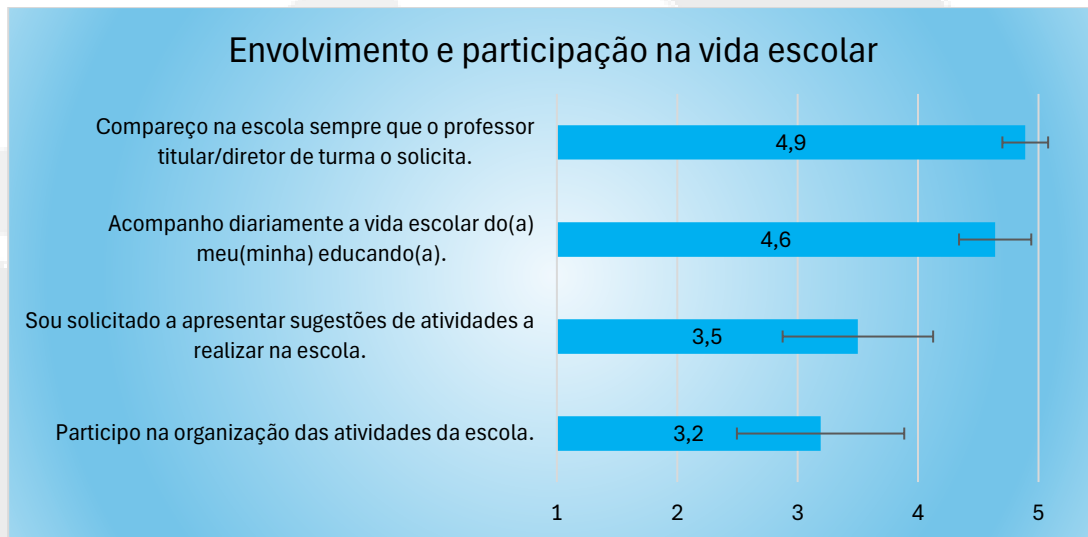


Figura 55

A análise dos dados sobre o envolvimento e participação dos encarregados de educação na vida escolar indica uma concordância total em itens relacionados com a comparência na escola quando solicitada pelo professor titular/diretor de turma e o acompanhamento diário da vida escolar do educando, sugerindo um elevado compromisso dos encarregados de educação com a participação na vida escolar dos seus filhos. No entanto, os itens sobre a solicitação para apresentar sugestões de atividades e a participação na organização de atividades escolares indicam apenas concordância moderada. Isso sugere que os encarregados de educação se sentem menos envolvidos ou menos convidados a participar ativamente no planeamento e desenvolvimento de atividades escolares, apontando para uma possível área de melhoria na inclusão e no envolvimento direto dos pais e encarregados de educação na vida escolar.



Figura 56

A análise dos dados sobre a percepção dos encarregados de educação em relação à escola mostra concordância em aspectos como o conhecimento das regras de funcionamento e a inclusão dos educandos, indicando que os encarregados de educação percebem um ambiente organizacional claro e acolhedor. Também existe concordância elevada em relação ao relacionamento entre alunos e assistentes operacionais e entre alunos e professores, sugerindo boas interações dentro da comunidade escolar. Os itens com menor pontuação, embora ainda na faixa de concordância, são a adequação das regras de disciplina e a percepção de que a escola dispõe de recursos suficientes. Estes resultados sugerem que, apesar de uma avaliação geralmente positiva, os encarregados de educação identificam oportunidades de melhoria na gestão de recursos e na eficácia das medidas disciplinares da escola.

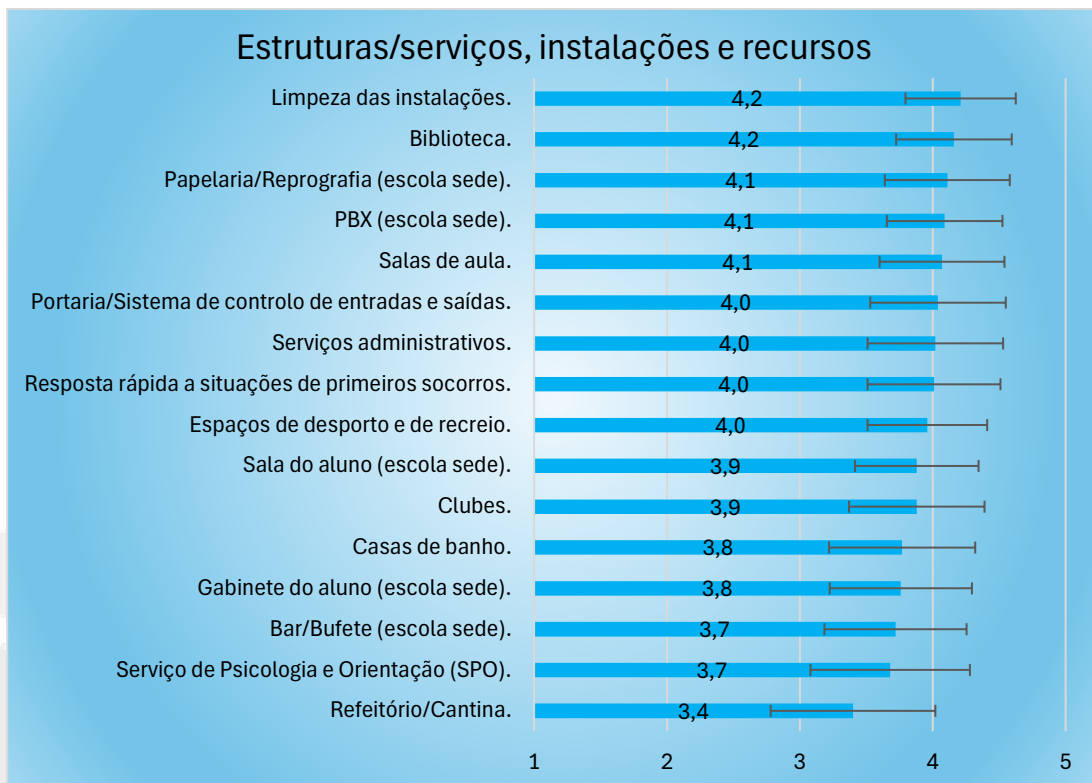


Figura 57

A análise dos dados sobre a perceção dos encarregados de educação relativamente às estruturas/serviços, instalações e recursos da escola mostra uma concordância em quase todos os aspetos, sendo a limpeza das instalações e a biblioteca os mais valorizados. Os aspetos menos bem avaliados incluem o bar/bufete, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e o refeitório/cantina, este último como uma concordância moderada, sugerindo que os encarregados de educação veem estas áreas como as que mais necessitam de melhorias.

A análise, de cada um destes temas, realizada por **estabelecimento de ensino** e por **ciclo de ensino** dos educandos dos encarregados de educação participantes, pode ser consultada em documento próprio (Resultados dos inquéritos de satisfação | 2024, 2024). Neste documento, também pode ser consultado um resumo da participação dos encarregados de educação relativamente às suas opiniões sobre qualquer outro assunto e/ou a sugestões que quisessem apresentar.

A análise dos inquéritos aplicados aos encarregados de educação revela uma perceção globalmente positiva sobre a escola, com concordância total em áreas como o papel do Professor Titular/Diretor de Turma, o acompanhamento da vida escolar e o conhecimento das regras de funcionamento. Eles valorizam o bom ambiente relacional entre alunos, professores e assistentes operacionais, bem como a comunicação eficaz da escola. No entanto, foram identificadas áreas com menor satisfação, como a participação ativa nas atividades escolares, a adequação dos recursos físicos e humanos, e alguns serviços específicos, como o refeitório, o bar/bufete e o Serviço de Psicologia e Orientação. Estes resultados sugerem que, apesar da satisfação geral, existem oportunidades de melhoria no envolvimento dos encarregados de educação e na adequação de alguns recursos e serviços.

4.9. Conclusões

Os resultados dos inquéritos de satisfação aplicados no Agrupamento de Escolas de Argoncilhe evidenciam uma perceção globalmente positiva da comunidade escolar sobre a instituição, com diferentes nuances entre os grupos inquiridos. Os aspetos mais valorizados incluem o papel dos Diretores de Turma e dos Professores Titulares, que se destacam pelo apoio, disponibilidade e comunicação eficaz, sendo particularmente elogiados pelos encarregados de educação e pelos alunos do 1.º ciclo. Também é reconhecido um ambiente relacional saudável, marcado pelo respeito mútuo entre professores, alunos e assistentes operacionais, que contribui para um clima escolar positivo.

Por outro lado, foram identificadas áreas que podem ser alvo de melhorias. Os alunos mais velhos (2.º e 3.º ciclos) demonstram menor motivação em relação às tarefas propostas e expressam menor satisfação com a segurança e com a limpeza das instalações, especialmente das casas de banho. A cantina e o bufete também receberam críticas recorrentes, tanto pela qualidade e quantidade da comida como pela eficiência no atendimento. Entre o pessoal docente e não docente, destacou-se a insatisfação em questões relacionadas com o conforto das salas de aula, a progressão na carreira e a sobrecarga de trabalho. A perceção de algum distanciamento da Direção, por parte de alguns alunos e encarregados de educação, foi outra área identificada como passível de melhoria, sugerindo a necessidade de maior proximidade e comunicação com estes grupos.

Em síntese, os resultados refletem uma comunidade escolar maioritariamente satisfeita com o ambiente educativo, mas que aponta para oportunidades de melhoria em áreas específicas como a segurança, a higiene e a gestão de recursos. Estas intervenções poderão contribuir para reforçar a confiança, o envolvimento e o bem-estar geral da comunidade educativa.

5. Execução do Projeto Educativo

Para se conhecer alguns dos indicadores do Projeto Educativo, foi aplicado um questionário a todos os docentes do Agrupamento, exceto os da Educação Pré-escolar. Apresentam-se, de seguida, os respetivos resultados.

5.1. Resultados dos inquéritos aplicados

O inquérito foi aplicado entre os dias 8 e 22 de julho de 2024, através de um formulário *google*, tendo sido enviado um *link* para todos os docentes do Agrupamento. Este *link* foi enviado, via *email*, para todos os departamentos curriculares, como definidos, na altura, pela administração do *Google Workspace for Education* da instituição. Sendo assim, o formulário foi enviado para **97 docentes**, tendo sido validadas **62 respostas**. A amostra final correspondeu a cerca de **63% do universo inquirido**, distribuída da seguinte forma (*Figura 58*):

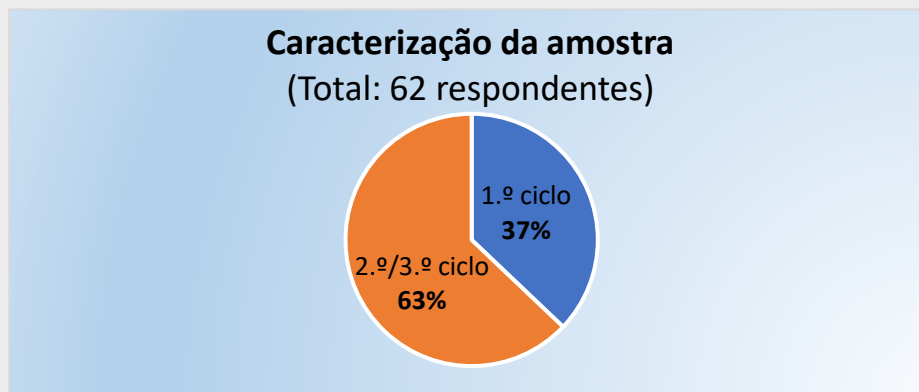


Figura 58

Após o devido tratamento dos dados, apresentam-se, de seguida, os principais resultados dos inquéritos aplicados.

Questões relativas ao objetivo específico 1.3 do Projeto Educativo

(Monitorização e práticas de avaliação dos alunos)

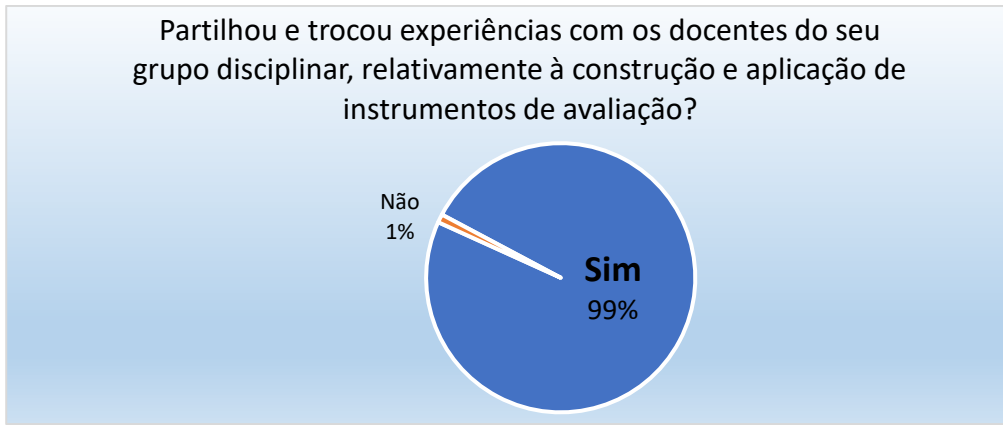


Figura 59

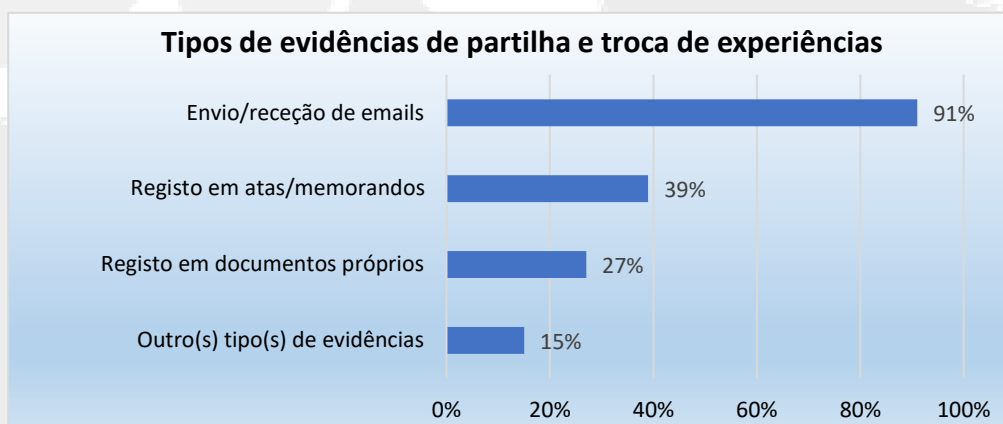


Figura 60

Questões relativas ao objetivo específico 2.2 do Projeto Educativo
(Aplicar a avaliação formativa)

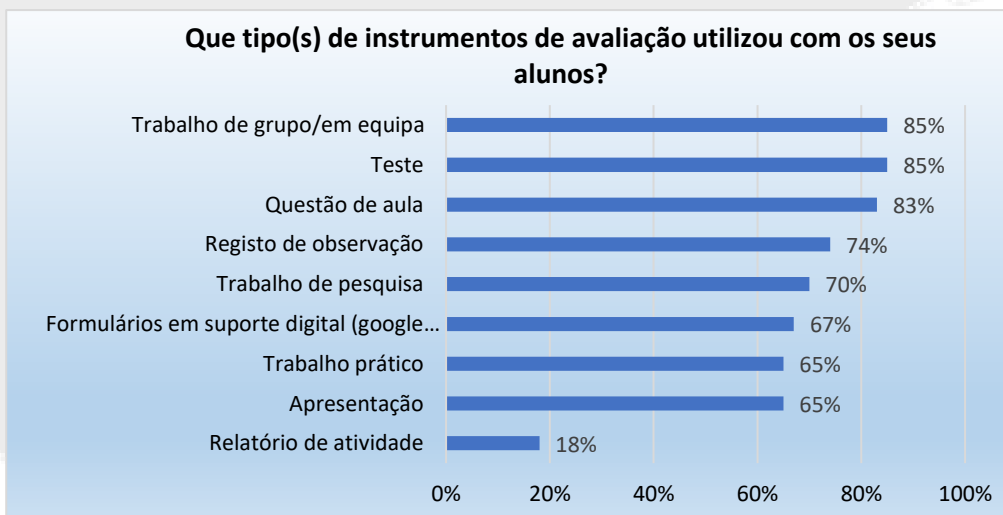


Figura 61

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

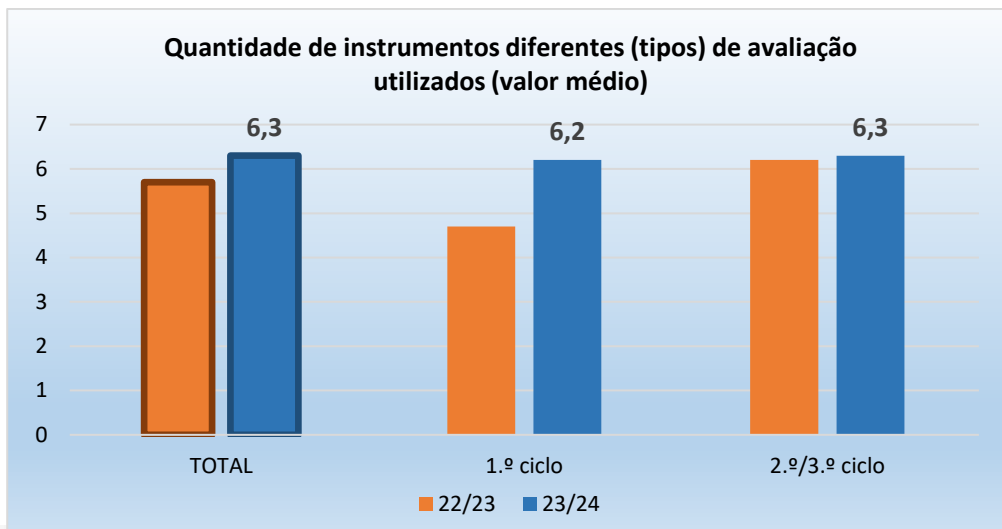


Figura 62

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

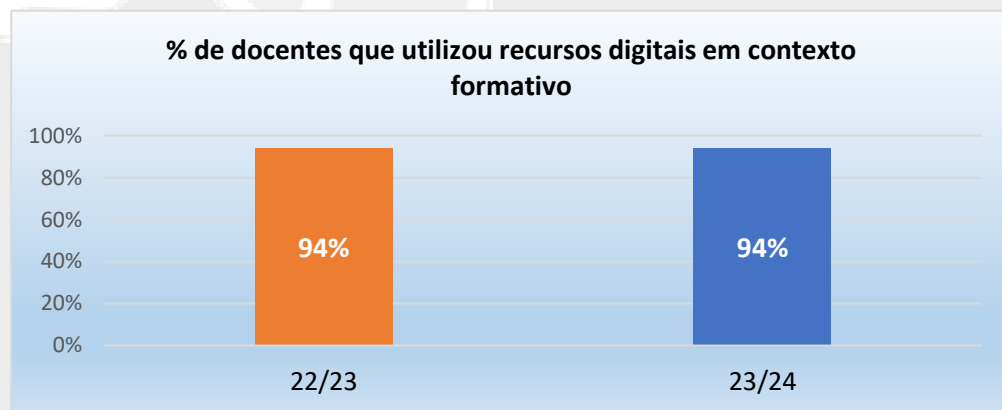


Figura 63

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

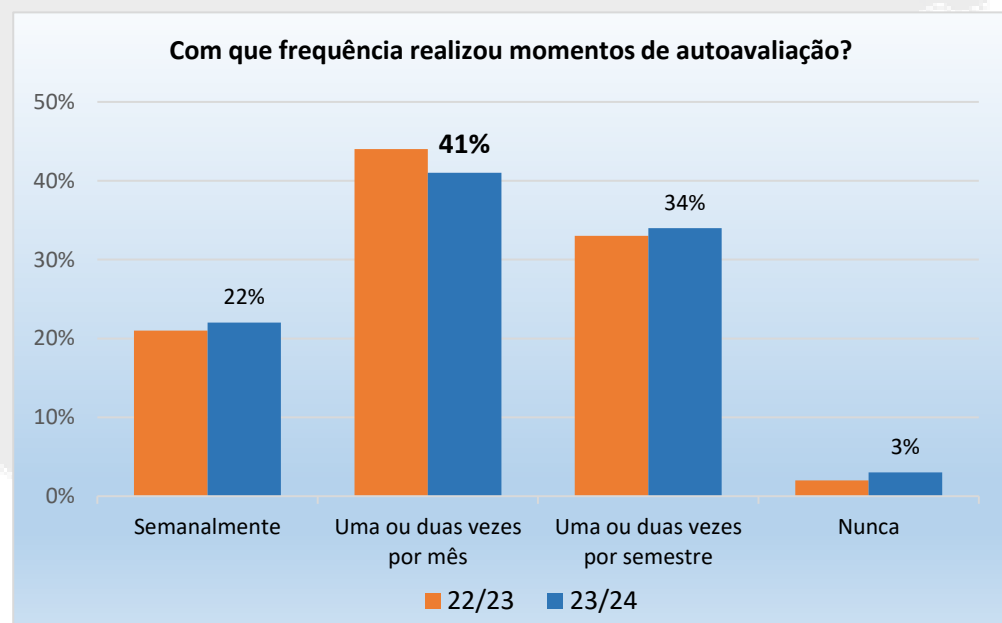


Figura 64

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

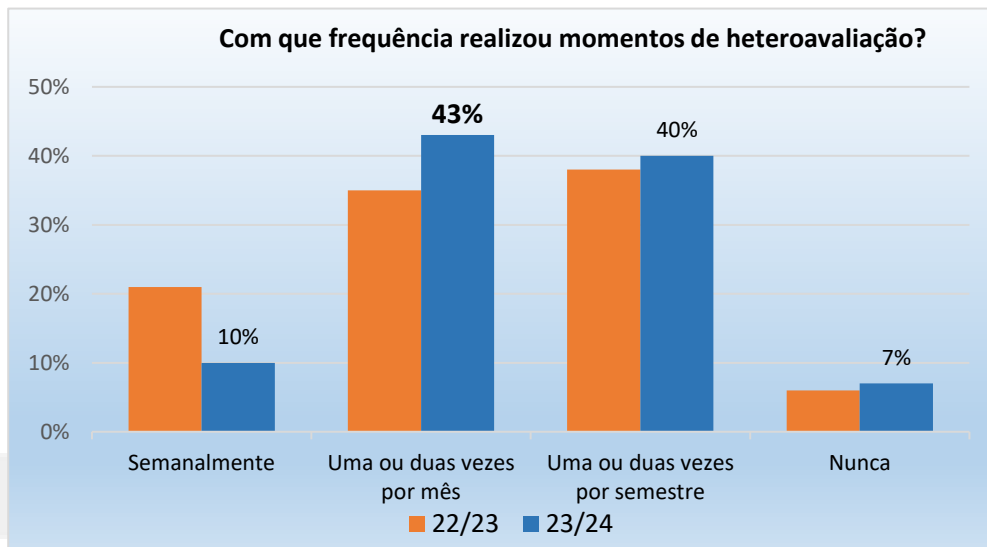


Figura 65

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

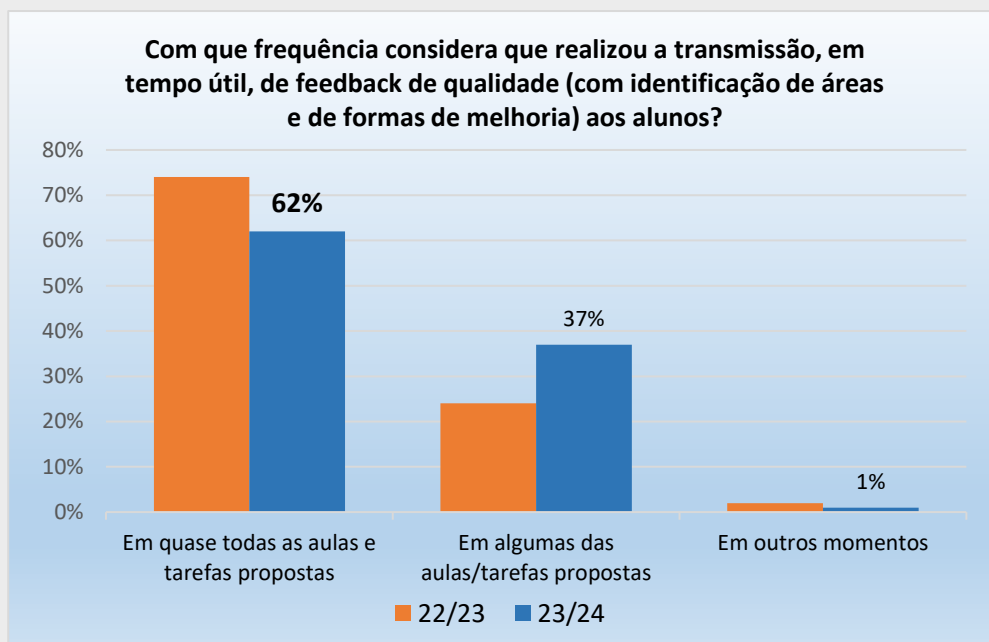


Figura 66

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

Questões relativas ao objetivo específico 2.3 do Projeto Educativo

(Promover o trabalho em equipa para a motivação, empoderamento e responsabilização de cada um dos pares no seu processo de aprendizagem)

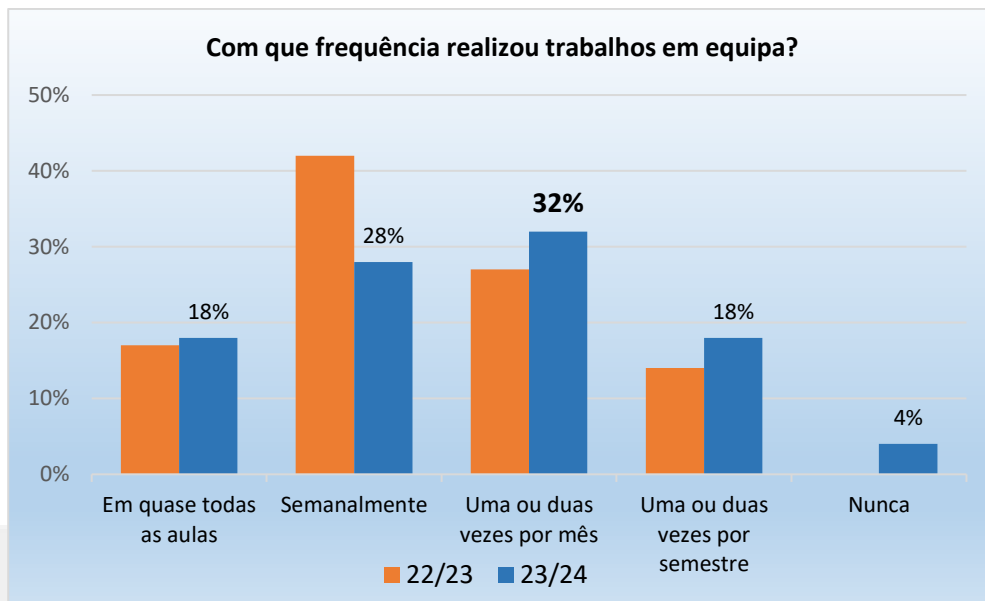


Figura 67

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

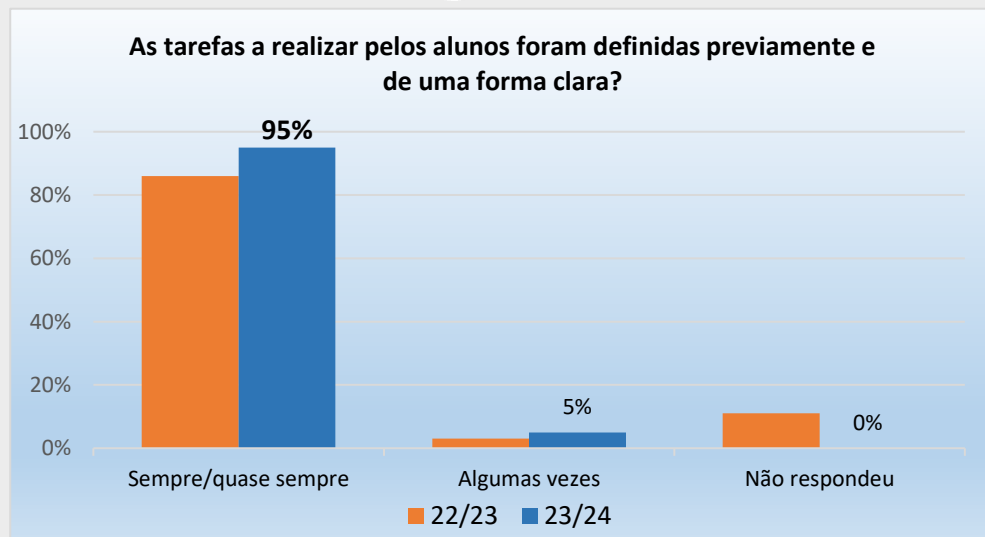


Figura 68

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

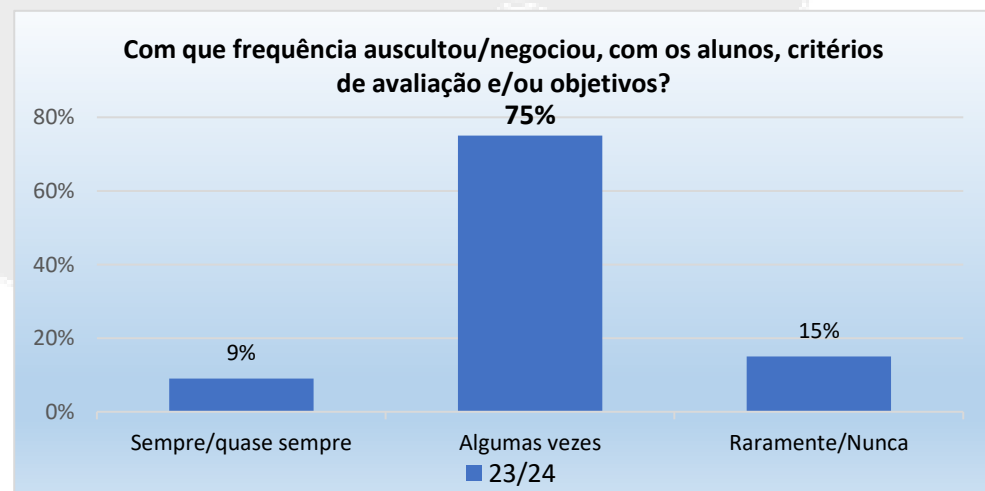


Figura 69

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

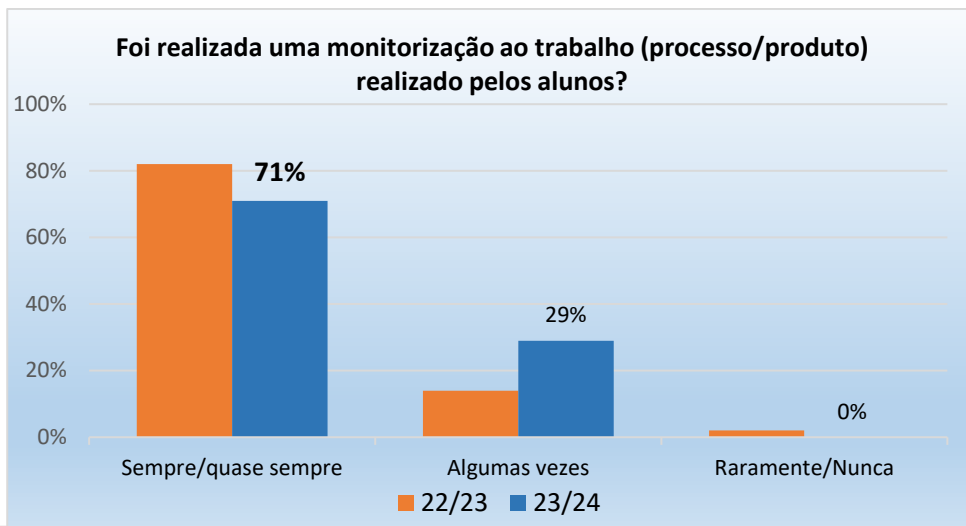


Figura 70

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

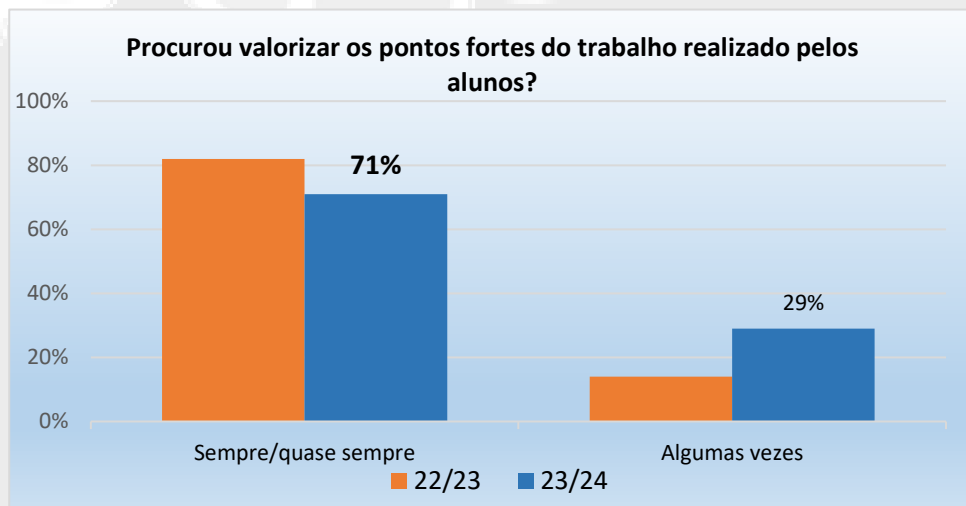


Figura 71

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

Questões relativas ao objetivo específico 3.3 do Projeto Educativo
(Promover a adequação da avaliação face às dificuldades sentidas pelos alunos)

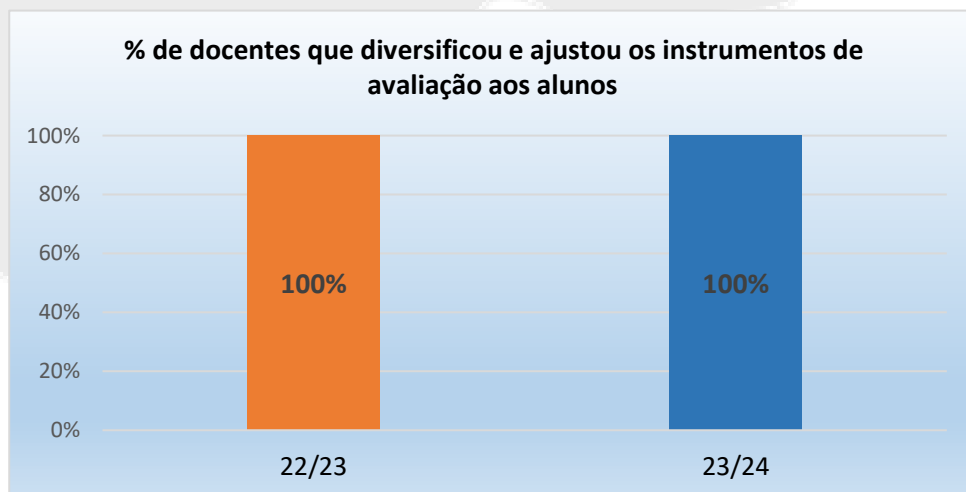


Figura 72

(Fonte: Inquéritos aplicados aos docentes)

5.2. Resultados

Antes de se abordar cada um dos objetivos gerais do Projeto Educativo, é importante verificar o cumprimento da grande meta do Agrupamento: **Obter uma % de sucesso de valor igual ou acima dos 93% (% de alunos transitados/aprovados)**. Tendo como referência a meta fixada, apresentam-se, de seguida, os resultados dos últimos anos letivos (*Figura 73*):

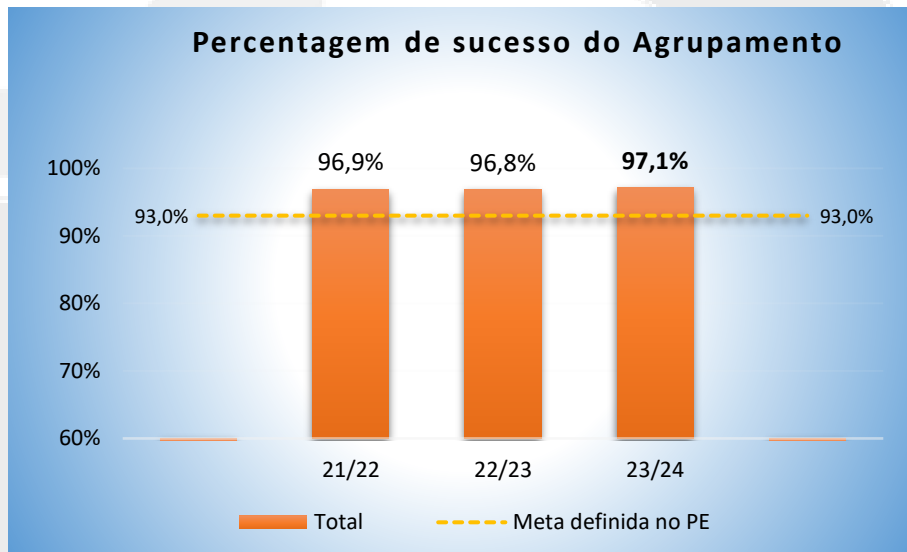


Figura 73

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

À semelhança do que se verificou nos anos anteriores, a meta do Agrupamento foi claramente ultrapassada no ano letivo em análise.

Objetivos gerais do Projeto Educativo

Objetivo geral 1

Melhorar os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens

Objetivo específico 1.1. Aumentar a % de alunos que transitam/são aprovados

Indicador(es)	Informação recolhida			Grau de execução
	21/22	22/23	23/24	
% de alunos que transitam / aprovados igual ou superior à meta do Agrupamento ¹	96,9%	96,9%	97,1%	Objetivo cumprido. O valor do indicador supera em mais de 4% a meta do Agrupamento (93%).

¹ Exceto alunos do curso CEF

(Fonte: Aplicação INOVAR)

Objetivo específico 1.2. Aumentar a % de percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo

Indicador(es)	Informação recolhida			Grau de execução
	21/22	22/23	23/24	
os resultados da avaliação final no 9.º ano	(Consultar capítulo 6 – <i>Resultados das avaliações dos alunos</i>)			Não aplicável. O indicador não permite uma avaliação objetiva.
os resultados da avaliação interna nos 7.º e 8.º anos	(Consultar capítulo 5 – <i>Resultados das avaliações dos alunos</i>)			Não aplicável. O indicador não permite uma avaliação objetiva.
a % de percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo	94,2%	92,4%	95,2%	Objetivo cumprido. Apesar de se ter verificado uma diminuição no ano letivo anterior, o valor do indicador foi superior ao de 2021/2022.

(Fonte: Aplicação INOVAR e portal *Infoescolas*)

Objetivo específico 1.3. Aperfeiçoar os modelos de monitorização e práticas de avaliação dos alunos

Indicador(es)	Informação recolhida	Grau de execução
a existência e funcionamento das equipas de verificação	Existiram equipas de verificação que, no final de cada semestre, monitorizaram os documentos relativos à avaliação dos alunos.	Objetivo cumprido.
existência de critérios de avaliação com indicação dos vários domínios por disciplina e respetiva ponderação	Foi criado um documento comum ao Agrupamento onde estão definidos os critérios gerais e respetivas ponderações por domínios. Ao nível do departamento, existem, também, documentos próprios com as mesmas informações, adaptados às várias disciplinas.	Objetivo cumprido.
a existência e utilização de instrumentos de avaliação diversos em cada disciplina e ano de escolaridade	As matrizes das planificações das várias disciplinas preveem a utilização de instrumentos de avaliação diversos, por ano de escolaridade. De acordo com o inquérito realizado, os docentes utilizaram, em média, mais de seis tipos de instrumentos de avaliação diferentes.	Objetivo cumprido.
a existência de reflexões sobre a avaliação, e o seu ajuste, sempre que necessário	Foram realizadas reflexões regulares, a nível do Departamento e do Conselho Pedagógico, sobre os resultados obtidos pelos alunos e sobre as respetivas práticas de avaliação, que foram sendo ajustadas sempre que necessário.	Objetivo cumprido.
a existência de instrumentos de recolha de informações para as avaliações que operacionalizam a execução dos critérios de avaliação e a avaliação dos domínios	Foi construída e aplicada, por todos os grupos disciplinares, uma grelha comum de recolha de informações para as avaliações, que operacionalizaram a execução dos critérios de avaliação e a avaliação dos domínios.	Objetivo cumprido.
a existência de evidências de troca e partilha de experiências entre docentes de vários grupos disciplinares	De acordo com o inquérito realizado, 99% dos docentes trocou e partilhou experiências com os colegas do seu grupo disciplinar, evidenciadas nas atas de departamento, nas comunicações efetuadas via email institucional ou em documentos próprios.	Objetivo cumprido.
a existência e atuação do grupo de monitorização e acompanhamento das práticas de avaliação	No ano letivo em análise, ainda não foi possível criar este grupo.	O objetivo não foi cumprido.

(Fonte: Documentos internos do Agrupamento; Inquérito aplicado aos docentes)

Principais conclusões em relação à execução do **objetivo geral 1**:

- ✚ Considera-se que **o objetivo geral foi atingido**, havendo uma melhoria da qualidade das aprendizagens, e continuando a ser aperfeiçoados os modelos de monitorização e práticas de avaliação dos alunos.

Objetivo geral 2

Privilegiar a avaliação formativa e a prática de autorregulação para melhorar as aprendizagens dos alunos

Objetivo específico 2.1. Definir critérios de avaliação compreensíveis, claros e acessíveis aos alunos e aos encarregados de educação

Indicador(es)	Informação recolhida	Grau de execução
a existência prévia de critérios de avaliação, claros e objetivos, do agrupamento e das disciplinas	Antes do início do ano letivo, os critérios gerais de avaliação do agrupamento e das disciplinas estavam claramente definidos, em documentação própria.	Objetivo cumprido.
a existência de formas comuns de divulgação e de explicitação dos critérios usados	Os critérios utilizados foram divulgados e explicados aos alunos e encarregados de educação, pelos diretores de turma, no início do ano. Os docentes de cada disciplina transmitiram a mesma informação aos alunos, nas primeiras aulas. Os critérios gerais do agrupamento estão publicados na internet, na página da instituição.	Objetivo cumprido.
os resultados de inquéritos sobre o grau de conhecimento manifestado pelos alunos e EE relativamente à avaliação	Não foi possível recolher informações sobre o indicador.	Não aplicável. Não foi possível avaliar o indicador.

(Fonte: Documentos internos do Agrupamento)

Objetivo específico 2.2. Aplicar a avaliação formativa

Indicador(es)	Informação recolhida	Grau de execução
a utilização média de, pelo menos, três instrumentos de avaliação diferentes por disciplina	De acordo com o inquérito aplicado aos docentes, foram utilizados, em média, mais de seis tipos de instrumentos de avaliação diferentes.	Objetivo cumprido.
os resultados de inquéritos aos alunos e/ou aos docentes, elaborados pela equipa de autoavaliação, sobre práticas de feedback	De acordo com o inquérito aplicado aos docentes, todos os respondentes transmitiram feedback de qualidade aos seus alunos, em, pelo menos, “algumas das aulas/tarefas propostas”. Mais de 60% dos inquiridos afirmou fazê-lo “em quase todas as aulas e tarefas propostas”. Não foi possível realizar um inquérito aos alunos.	Objetivo cumprido.
o uso de recursos digitais em contexto formativo	De acordo com o inquérito aplicado, 94% dos respondentes utilizaram recursos digitais em contexto formativo.	Objetivo cumprido , apesar de 4 docentes terem afirmado que nunca utilizaram recursos digitais em contexto formativo.
a realização de momentos de auto e heteroavaliação	De acordo com o inquérito aplicado aos docentes, mais de 90% dos respondentes realizaram momentos de auto e heteroavaliação, pelo menos, “uma ou duas vezes por semestre”.	Objetivo cumprido , apesar de alguns inquiridos terem afirmado que nunca realizaram momentos de autoavaliação e de heteroavaliação (3% e 7%, respetivamente).

(Fonte: Inquérito aplicado aos docentes)

Objetivo específico 2.3. *Promover o trabalho em equipa para a motivação, empoderamento e responsabilização de cada um dos pares no seu processo de aprendizagem*

Indicador(es)	Informação recolhida	Grau de execução
os resultados de inquéritos, elaborados pela equipa de autoavaliação, sobre práticas e frequência de realização de trabalhos de grupo	De acordo com o inquérito aplicado aos docentes, a quase totalidade dos respondentes realizou trabalhos de grupo com os seus alunos, sendo que quase 80% o fez, pelo menos, “uma vez ou duas vezes por mês”. A esmagadora maioria referiu que as “tarefas a realizar pelos alunos foram definidas previamente e de uma forma clara”, tendo sido “realizada uma monitorização ao trabalho realizado pelos alunos”, e sendo valorizados os pontos fortes do seu trabalho.	Objetivo cumprido , apesar de não estar definida, objetivamente, uma meta no indicador.
a existência de planificações e critérios de avaliação identificando e valorizando o recurso ao trabalho de grupo	Está prevista, nas planificações das diferentes disciplinas, a realização de trabalhos de grupo como instrumento de avaliação e/ou metodologia/estratégia a privilegiar nas aulas, mas não está prevista qualquer valorização nos critérios de avaliação, a esse tipo de atividade.	Objetivo parcialmente cumprido , já que os critérios de avaliação das diferentes disciplinas não identificam nem valorizam diretamente o recurso ao trabalho de grupo.

(Fonte: Documentos internos do Agrupamento; Inquérito aplicado aos docentes)

Principais conclusões em relação à execução do **objetivo geral 2:**

- ✚ Considera-se que **o objetivo geral foi atingido**, tendo sido privilegiada e aplicada a avaliação formativa, e promovido o trabalho em grupo, apesar deste não estar valorizado nos critérios de avaliação. Foram definidos critérios gerais comuns a todas as disciplinas, facilitando a sua compreensão por parte dos alunos e dos encarregados de educação;

Objetivo geral 3

Criar condições para a inclusão

Objetivo específico 3.1. *Implementar procedimentos que facilitem a identificação de necessidades, elaboração e aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão*

Indicador(es)	Informação recolhida	Grau de execução
o n.º de sinalizações à EMAEI registadas por ano letivo	Foram realizadas 9 sinalizações.	Não aplicável. O indicador não permite uma avaliação objetiva, não tendo sido definida qualquer meta.
o n.º de RTP (Relatórios Técnico-pedagógicos) homologados por ano letivo	Total de RTP homologados: 32 (Sinalizações: 9; Pedidos de reavaliação de medidas: 4; Transferências para o Agrupamento: 6; Transições de ciclo: 13)	Não aplicável. O indicador não permite uma avaliação objetiva.
o n.º de alunos com medidas: universais; universais e seletivas; universais, seletivas e adicionais, por ano letivo	Número de alunos com medidas: universais - 1071 ¹ universais e seletivas - 76 universais, seletivas e adicionais - 11	Não aplicável. O indicador não permite uma avaliação objetiva, não tendo sido definida qualquer meta.
a existência de instrumentos de monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Foi aplicado, pela EMAEI, um questionário para a “Monitorização e Avaliação da Eficácia da Aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão”, cujas respostas refletem o resultado da avaliação efetuada por todos os docentes envolvidos no processo educativo dos alunos envolvidos.	Objetivo cumprido.
a existência de instrumentos de avaliação do grau de satisfação com a EMAEI	Foi aplicado um questionário para “Avaliação do Grau de Satisfação com a EMAEI” a todos os elementos variáveis que compõem a Equipa Educativa de cada discente com RTP.	Objetivo cumprido.
A existência de instrumentos de monitorização e avaliação da eficácia do trabalho colaborativo e de consultadoria na implementação das medidas universais	Foi aplicado, pela EMAEI, um questionário para a “Monitorização e Avaliação da Eficácia do Trabalho Colaborativo e de Consultadoria na Implementação das Medidas Universais”.	Objetivo cumprido.
a % de sucesso dos RTP, comparada com a percentagem de sucesso do Agrupamento	A percentagem de sucesso dos RTP (96,1%) foi inferior à percentagem de sucesso do Agrupamento (97,1%).	Apesar não estar definida, objetivamente, uma meta no indicador, considera-se que o objetivo não foi cumprido.
a % de sucesso dos PIAA, comparada com a percentagem de sucesso do Agrupamento	A percentagem de sucesso dos PIAA (89,8%) foi inferior à percentagem de sucesso do Agrupamento (97,1%).	Apesar não estar definida, objetivamente, uma meta no indicador, considera-se que o objetivo não foi cumprido.

¹ Total de alunos que realizaram matrícula no Agrupamento

(Fonte: Aplicação INOVAR; EMAEI)

Objetivo específico 3.2. Reforçar o trabalho de cooperação entre os docentes de educação especial e demais grupos disciplinares

Indicador(es)	Informação recolhida	Grau de execução
a comparação do número de aulas de coadjuvação ou apoio psicopedagógico prestadas por docentes de educação especial em relação ao previsto nos RTP	Todas as aulas de coadjuvação ou apoio psicopedagógico prestadas por docentes de educação especial previstas nos RTP foram cumpridas.	Apesar não estar definida, objetivamente, uma meta no indicador, considera-se que o objetivo foi cumprido .
a comparação da % de transição/aprovação dos alunos com RTP face à meta definida para o Agrupamento	A percentagem de transição/aprovação dos alunos com RTP (96,1%) foi superior à meta definida para o Agrupamento (93,0%).	Apesar não estar definida, objetivamente, uma meta no indicador, considera-se que o objetivo foi cumprido .

(Fonte: Aplicação INOVAR, EMAEI)

Objetivo específico 3.3. Promover a adequação da avaliação face às dificuldades sentidas pelos alunos

Indicador(es)	Informação recolhida	Grau de execução
a diversificação de instrumentos de avaliação ajustados às problemáticas dos alunos	De acordo com o inquérito aplicado aos docentes, a totalidade dos respondentes afirmou que “os instrumentos de avaliação utilizados foram diversificados e ajustados às problemáticas dos alunos”.	Apesar não estar definida, objetivamente, uma meta no indicador, considera-se que o objetivo foi cumprido .
a comparação da % de sucesso dos PIAA (Plano Individual de Apoio à Aprendizagem) face à meta definida para o agrupamento	A percentagem de sucesso dos PIAA (89,8%) foi inferior à meta definida para o Agrupamento (93,0%).	Apesar não estar definida, objetivamente, uma meta no indicador, considera-se que o objetivo não foi cumprido .
o estabelecimento de critérios de avaliação ajustados às problemáticas dos alunos	Foram definidos critérios de avaliação específicos para todos os alunos com medidas universais e seletivas, e para aqueles com medidas universais, seletivas e adicionais.	Objetivo cumprido .

(Fonte: Inquérito aplicado aos docentes; Documentos internos do Agrupamento)

Principais conclusões em relação à execução do objetivo geral 3:

- ✚ Não foi possível avaliar o grau de execução de alguns indicadores, devido à sua falta de objetividade;
- ✚ A EAA considerou que, da forma como está definido, um dos indicadores definidos para o objetivo específico 3.1. (*a % de sucesso dos PIAA, comparada com a percentagem de sucesso do Agrupamento*) é impossível de ser executado;
- ✚ Também, da forma como está definido, um dos indicadores definidos para o objetivo específico 3.3. (*a comparação da % de sucesso dos PIAA face à meta definida para o agrupamento*) é extremamente difícil de ser cumprido;
- ✚ Tendo em conta as limitações identificadas, **considera-se que o objetivo foi cumprido**, continuando a verificar-se uma melhoria evidente nas condições que o Agrupamento tem criado para a inclusão.

Objetivo geral 4

Promover o civismo e a participação dos alunos na vida do Agrupamento

Objetivo específico 4.1. *Reforçar a intervenção do Gabinete do Aluno e a implementação das normas do regulamento interno (RI) relativas à conduta e vivência cívica*

Indicador(es)	Informação recolhida		Grau de execução
	Média do triénio anterior (19/23) ¹	23/24	
a manutenção do número de medidas corretivas e sancionatórias abaixo da média do último triénio	46,5	23	Objetivo cumprido.
a manutenção do número de atividades de divulgação do código de conduta e do RI, num nível igual ou superior ao do último triénio	4	4	Objetivo cumprido.

¹ O período de vigência do Projeto Educativo anterior foi prolongado até 2023
(Fonte: Documentos internos do Agrupamento)

Objetivo específico 4.2. *Promover o papel da assembleia de delegados de turma*

Indicador(es)	Informação recolhida	Grau de execução
o número de reuniões da assembleia de delegados de turma (mínimo de duas)	Foram realizadas 4 reuniões , duas para o 2.º ciclo e duas para o 3.º.	Objetivo cumprido.
o número de participações dos representantes da assembleia de delegados de turma nos órgãos de gestão (mínimo de uma)	Os representantes dos alunos (2.º e 3.º ciclos) participaram em uma reunião do Conselho Pedagógico.	Objetivo cumprido.

Fonte: Documentos internos do Agrupamento

Objetivo específico 4.3. *Apoiar iniciativas dos alunos que valorizem comportamentos conformes aos valores do Agrupamento*

Indicador(es)	Informação recolhida		Grau de execução
	21/22	23/24	
a atribuição de um número de prémios de mérito igual ou superior a 2021/2022	75	78	Objetivo cumprido.
a existência de divulgação de boas práticas.	Foram realizadas atividades que promoviam as boas práticas, sobretudo por parte do Serviço de Psicologia e Orientação.		Objetivo cumprido.

(Fonte: Documentos internos do Agrupamento)

Principais conclusões em relação à execução do **objetivo geral 4:**

 **O objetivo geral foi cumprido.**

Objetivo geral 5

Contribuir para o enriquecimento cultural e recreativo dos alunos

Objetivo específico 5.1. Implementar iniciativas que valorizem o enriquecimento cultural e recreativo dos alunos

Indicador(es)	Informação recolhida	Grau de execução
a inclusão de atividades ou projetos no PPA ou PAA que valorizem as diversas formas de arte e a cultura geral	Entre as 256 atividades realizadas este ano letivo, foram valorizadas as diversas formas de arte e a cultura geral. Tendo em conta os objetivos do Projeto Educativo referenciados no planeamento das atividades, mais de metade destas privilegiou o enriquecimento cultural e recreativo dos alunos.	Objetivo cumprido.
a oferta de complemento artístico e desportivo	Continuou a existir oferta de complemento e enriquecimento curricular nos domínios de formação artístico e desportivo.	Objetivo cumprido.
a atribuição de um número de prémios de mérito por estes motivos igual ou superior a 2021/2022	2021/2022: 23 2023/2024: 25	Objetivo cumprido.

(Fonte: Documentos internos do Agrupamento)

Objetivo específico 5.2. Educar para a saúde, para a segurança e para a defesa dos valores ambientais

Indicador(es)	Informação recolhida	Grau de execução
o grau de execução das atividades da EECA, do PES, do PPA, do PAA e Eco-Escolas, face ao último triénio	No ano letivo em análise, as atividades dos diferentes planos/projetos foram quase todas realizadas. No último triénio, grande parte das atividades não puderam ser realizadas devido às condicionantes causadas pela pandemia.	Objetivo cumprido.

(Fonte: Documentos internos do Agrupamento)

Principais conclusões em relação à execução do **objetivo geral 5**:

 **O objetivo geral foi cumprido.**

Objetivo geral 6

Promover a interação com a comunidade educativa

Objetivo específico 6.1. Reforçar o envolvimento e participação da comunidade educativa

Indicador(es)	Informação recolhida		Grau de execução
	Média do triénio anterior (19/23) ^{1 2}	23/24	
a comparação da % de EE presentes nas reuniões de entrega dos registos de avaliação dos alunos, face ao último triénio	80,4% ³	90,2%	Apesar não estar definida, objetivamente, uma meta no indicador, considera-se que o objetivo foi cumprido .
o n.º de atividades dinamizadas por iniciativa dos EE, comparado com o último triénio	A informação não foi recolhida.	No ensino pré-escolar e no 1.º ciclo, os encarregados de educação dinamizaram inúmeras atividades, sobretudo nos momentos festivos.	Objetivo cumprido , apesar da comparação com o último triénio estar muito condicionada pela situação epidemiológica.
o n.º de eventos que incentivem a participação e envolvimento dos EE, comparado com o último triénio	A informação não foi recolhida.	57 atividades realizadas, do PAA, tinham, como público-alvo, encarregados de educação.	Objetivo cumprido , apesar da comparação com o último triénio estar muito condicionada pela situação epidemiológica.
o n.º de eventos que incentivem a participação e envolvimento da comunidade educativa, comparado com o último triénio	A informação não foi recolhida.	131 atividades realizadas, do PAA, tinham, como público-alvo, encarregados de educação/comunidade e/ou pessoal não docente.	Objetivo cumprido , apesar da comparação com o último triénio estar muito condicionada pela situação epidemiológica.

¹ A informação relativa ao último triénio foi bastante afetada pela pandemia

² O período de vigência do Projeto Educativo anterior foi prolongado até 2023

³ Média relativa aos anos letivos 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023. Não foi possível recolher os dados de 2019/2020

(Fonte: Documentos internos do Agrupamento)

Principais conclusões em relação à execução do objetivo geral 6:

- ✚ **O objetivo foi cumprido**, tendo havido uma grande participação dos encarregados de educação e restante comunidade na vida escolar;
- ✚ A comparação do número de eventos realizados com o triénio anterior, em alguns indicadores, não parece ser a mais indicada, devido à situação epidemiológica vivida naqueles anos.

Objetivo geral 7

Desenvolver os processos de autoavaliação do agrupamento e o trabalho colaborativo

Objetivo específico 7.1. Avaliar internamente o trabalho desenvolvido e o serviço prestado

Indicador	Informação recolhida	Grau de execução
as análises dos resultados efetuadas no término de cada período ou semestre	Foi realizada uma análise comparativa dos resultados escolares; Foi avaliado o nível de execução das atividades previstas no PPA e PAA; Foi avaliada a eficácia das medidas de promoção do sucesso e inclusão.	Considera-se que o objetivo foi cumprido , já que as atividades/estratégias previstas no projeto educativo foram todas executadas com sucesso.

(Fonte: Documentos internos do Agrupamento)

Objetivo específico 7.2. Promover e aperfeiçoar o trabalho colaborativo

Indicador(es)	Informação recolhida	Grau de execução
a existência de modelos de planificação comuns aos vários níveis de educação e ensino (pré-escolar e os três ciclos do ensino básico) promovendo a articulação curricular	Foram respeitadas as diversas orientações do conselho pedagógico para proceder à articulação disciplinar no contexto das várias planificações das disciplinas, equipas educativas, conselhos de turma e de docentes; Os Domínios de Articulação Curricular continuam a ser consolidados, tendo sido valorizado o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das diferentes atividades; A planificação prevista para a realização das reuniões das equipas educativas foi plenamente cumprida e executada.	Objetivo cumprido.
a existência de projeto/s na área da cidadania e desenvolvimento	O agrupamento participou em variados projetos/atividades na área de cidadania e desenvolvimento (por exemplo, <i>Orçamento Participativo das Escolas (OPE) - 2024</i> , <i>Jovem Autarca 2023-2024</i> , <i>UBUNTU no AE</i> , <i>Histórias da Ajudaris</i> , <i>Miúdos a Voto</i> , <i>ERASMUS</i> ; <i>Semana da Educação Financeira</i> , <i>Semana da Prevenção Rodoviária</i>).	Objetivo cumprido.

(Fonte: Documentos internos do Agrupamento)

Principais conclusões em relação à execução do **objetivo geral 7**:

- ✚ **O objetivo foi cumprido**, como demonstra a análise de todos os indicadores definidos em cada um dos objetivos específicos. As atividades e estratégias previstas no Projeto educativo foram executadas com sucesso.

Conclusões finais

Apresenta-se, de seguida, um quadro/resumo do grau de cumprimento dos diferentes objetivos específicos do Projeto Educativo, no ano letivo em análise (*Quadro 5*).

Objetivo	Grau de cumprimento	Objetivo	Grau de cumprimento
1.1	Atingido	4.1	Atingido
1.2	Atingido	4.2	Atingido
1.3	Atingido	4.3	Atingido
2.1	Atingido	5.1	Atingido
2.2	Atingido	5.2	Atingido
2.3	Atingido	6.1	Atingido
3.1	Atingido	7.1	Atingido
3.2	Atingido	7.2	Atingido
3.3	Atingido		

Quadro 5 – Grau de cumprimento dos objetivos

Podemos constatar que **a totalidade dos objetivos específicos foi atingida**, apesar de existirem alguns indicadores que não foram cumpridos. Dois dos indicadores do objetivo geral 3, procuram comparar a *percentagem de sucesso dos PIAA* com outras percentagens de sucesso mais gerais. Naturalmente, o valor da primeira, que inclui os alunos com mais dificuldades, tenderá sempre a ser inferior, pelo que se sugere a revisão desses indicadores.

Finalmente, a EAA considera que **alguns indicadores não são suficientemente objetivos**, invalidando, assim, uma avaliação rigorosa e imparcial. Recomenda-se a sua revisão e/ou eventual definição de metas.

De acordo com a avaliação que foi possível realizar, conclui-se que **o Projeto Educativo do Agrupamento**, no ano letivo em análise, **foi executado com sucesso**.

5.3. Áreas e sugestões de melhoria

Áreas de melhoria

- ✚ A falta de referência ao trabalho em equipa nos critérios de avaliação;
- ✚ A definição/seleção de alguns indicadores do Projeto Educativo.

Sugestões de melhoria

- ✚ Identificar e valorizar o trabalho em equipa nos critérios de avaliação;
- ✚ Rever a definição de alguns indicadores, no sentido de se tornarem mais objetivos e mensuráveis.

6. Resultados das avaliações dos alunos

Para realizar a avaliação dos resultados académicos dos alunos, a Equipa de Autoavaliação analisou informação proveniente de fontes internas do Agrupamento, mantendo a **perspetiva plurianual** dos dados estudados. Esta abordagem possibilitou uma melhor contextualização da avaliação efetuada, permitindo uma compreensão mais completa e consistente dos indicadores selecionados para este importante domínio. Procurando recuperar alguma fiabilidade na análise da evolução dos diferentes resultados, não foram tidas em conta as informações relativas aos anos mais críticos da crise pandémica da COVID-19. Assim, serão apresentados, apenas, os dados relativos aos últimos três anos letivos (21/22, 22/23 e 23/24). Mantendo a coerência das avaliações anteriores, os resultados dos alunos do Curso de Educação e Formação (CEF) não foram contabilizados nos diversos indicadores, à exceção dos percursos diretos no 3.º ciclo.

6.1. Diagnóstico geral

Taxas de retenção ou desistência

Utilizando como referência as notas técnicas do portal *infoescolas* do Ministério da Educação e Ciência (Infoescolas, s.d.), onde se podem consultar várias estatísticas do ensino básico e secundário, a **taxa de retenção ou desistência** indica a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo. No gráfico seguinte (*Figura 74*), podemos verificar a evolução deste indicador nos últimos três anos, nos vários ciclos de ensino, destacando-se as percentagens totais do Agrupamento:

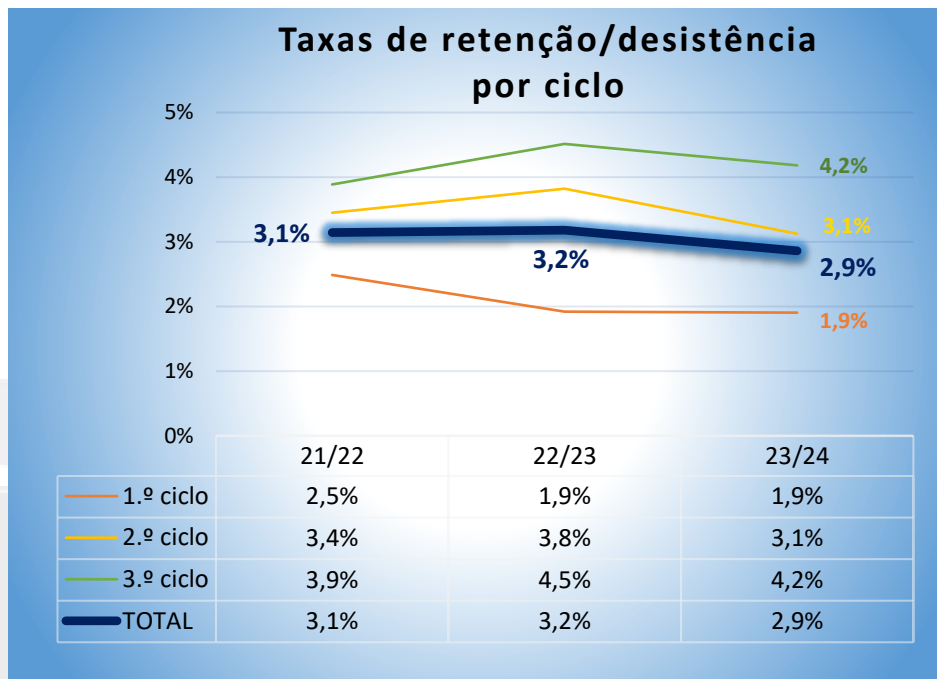


Figura 74

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Da análise do gráfico, apresentam-se as principais conclusões:

- ✚ **Tendência geral:** a **taxa geral** de retenção/desistência mostra uma ligeira diminuição no último ano, passando de 3,1% em 2021/22 para 2,9% em 2023/24, o que indica uma tendência positiva de redução;
- ✚ **Comparação entre ciclos:** o 3.º ciclo tem consistentemente valores mais elevados entre os três ciclos, com um pico de 4,5% em 2022/23, diminuindo para 4,2% no último ano. Já o 1.º ciclo apresenta as taxas mais baixas, estabilizando em 1,9% nos dois últimos anos;

Sucesso escolar

Para estudar o sucesso escolar dos alunos, a Equipa de Autoavaliação utilizou dois indicadores: a **percentagem de sucesso** e o **rendimento escolar interno**. Em relação ao primeiro, foram analisadas as percentagens de alunos que obtiveram, pelo menos, menção de *suficiente* (primeiro ciclo) ou nível 3 (segundo e terceiro ciclos) nas diferentes disciplinas do seu currículo. O rendimento escolar interno é a média dos resultados obtidos pelos alunos nessas mesmas disciplinas. Para uma análise mais objetiva deste

indicador, no primeiro ciclo, associaram-se as menções qualitativas a um valor numérico, da seguinte forma: *insuficiente* – 2; *suficiente* – 3; *bom* – 4; *muito bom* – 5.

No gráfico seguinte (*Figuras 75*), podemos observar a evolução das **percentagens de sucesso por ciclo** (de todas as disciplinas), desde 2021/2022:

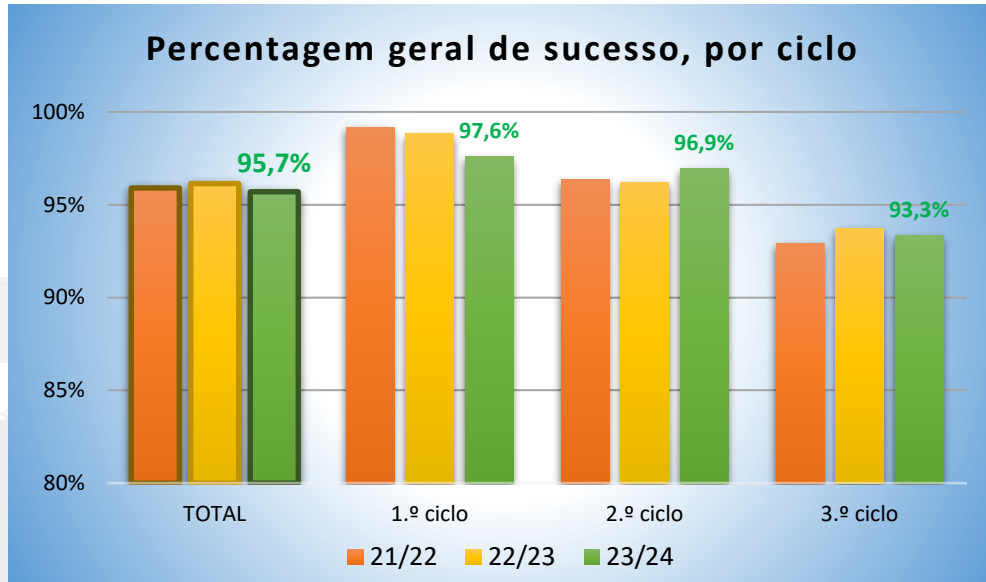


Figura 75

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- ✚ **Elevada percentagem de sucesso total:** a percentagem geral de sucesso dos alunos mantém-se alta em todos os anos, apesar de se ter verificado uma pequena diminuição no último ano letivo;
- ✚ **Estabilidade no segundo ciclo:** A percentagem de sucesso no segundo ciclo mantém-se estável e elevada ao longo dos três anos, apresentando, no ano letivo em análise, o valor mais alto, o que demonstra uma consistência no desempenho dos alunos neste ciclo;
- ✚ **Diminuição da percentagem ao longo da escolaridade:** esta diminuição pode ser explicada por diversos fatores pedagógicos, sociais e individuais como a complexidade crescente dos conteúdos curriculares, o aumento da exigência e da pressão académica e a influência da adolescência e questões psicológicas.

De seguida, podemos observar a evolução que o **rendimento escolar interno** sofreu nos mesmos três anos, em cada um dos ciclos (*Figura 76*):

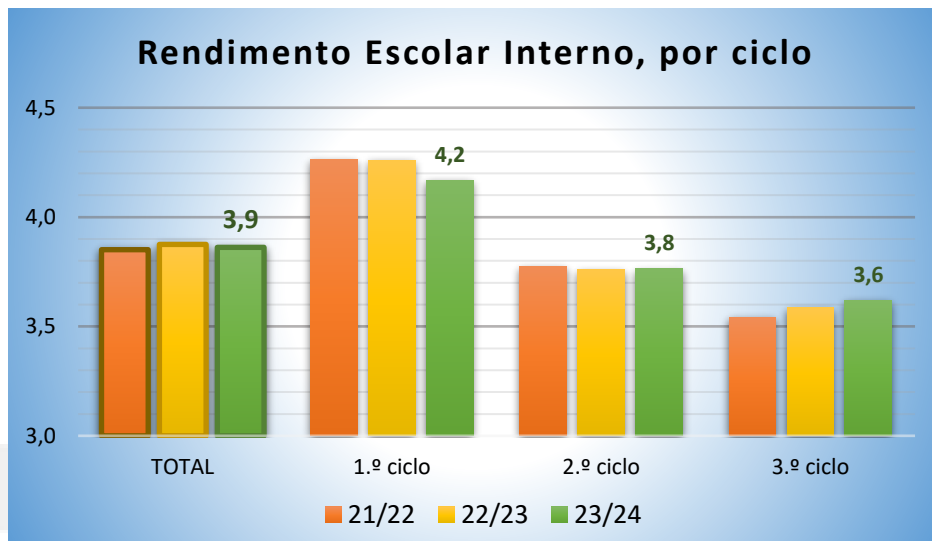


Figura 76

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- ✚ **Média geral de rendimento:** a média geral do rendimento escolar dos alunos mantém-se relativamente constante nos três anos letivos analisados. Isso sugere uma estabilidade no desempenho médio dos alunos ao longo do tempo, embora existam diferenças entre os ciclos;
- ✚ **Rendimento progressivamente inferior nos ciclos superiores:** assim como na percentagem de sucesso, observa-se uma diminuição do rendimento médio à medida que os alunos avançam nos ciclos. Este padrão sugere que os desafios aumentam, resultando em desempenhos mais baixos nos ciclos superiores, possivelmente devido aos fatores já identificados anteriormente;
- ✚ **Correlação com a percentagem de sucesso:** esta correlação parece indicar que as dificuldades enfrentadas pelos alunos nos ciclos superiores afetam tanto a sua capacidade de atingir o nível mínimo de sucesso como de alcançar médias mais elevadas.

Depois de se analisar a evolução destes indicadores, por ciclo de ensino, seria importante conhecer a realidade específica de cada uma das disciplinas. Sendo assim, apresenta-se, de seguida, a evolução das percentagens de sucesso da maioria das disciplinas, organizadas por ciclo e por departamento.

1.º ciclo:

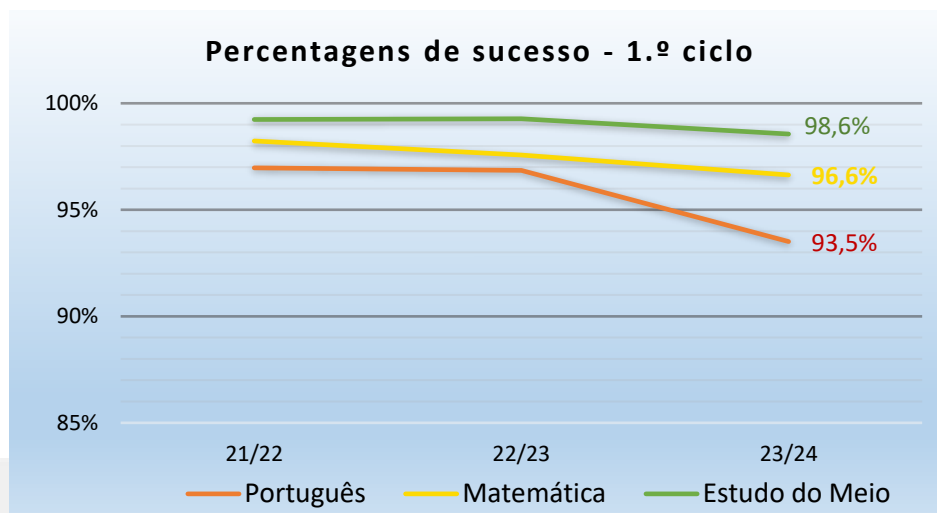


Figura 77

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- ✚ **Elevada percentagem de sucesso em todas as disciplinas:** as três disciplinas do 1.º ciclo apresentam percentagens de sucesso elevadas ao longo dos anos, todas acima de 93%. Isso reflete um desempenho geral forte dos alunos neste ciclo, com a maioria a conseguir atingir os requisitos mínimos em cada disciplina;
- ✚ **Diferença de sucesso entre as disciplinas:** observa-se uma hierarquia nas percentagens de sucesso, com Estudo do Meio consistentemente com a percentagem mais elevada, seguido de Matemática e Português. Esta diferença pode indicar que os alunos encontram menos dificuldades em Estudo do Meio, enquanto o Português parece ser a disciplina mais desafiadora neste ciclo;
- ✚ **Ligeira diminuição ao longo do tempo:** em todas as disciplinas, há uma ligeira tendência de queda na percentagem de sucesso desde 2021/22, especialmente em Português, que diminuiu de forma mais acentuada. Esta diminuição, embora pequena, pode sugerir um aumento gradual das dificuldades enfrentadas pelos alunos ou uma ligeira mudança na exigência das avaliações;
- ✚ **Português como principal desafio:** a queda mais pronunciada em Português sugere que esta disciplina pode representar maiores desafios para os alunos do primeiro ciclo. Este resultado pode justificar uma atenção especial, com possíveis intervenções pedagógicas para apoiar os alunos nas competências linguísticas desde cedo, assegurando uma base sólida para os ciclos seguintes. O Português tem sido, nos anos analisados, a disciplina com menor percentagem de sucesso entre as três estudadas.

2.º ciclo:

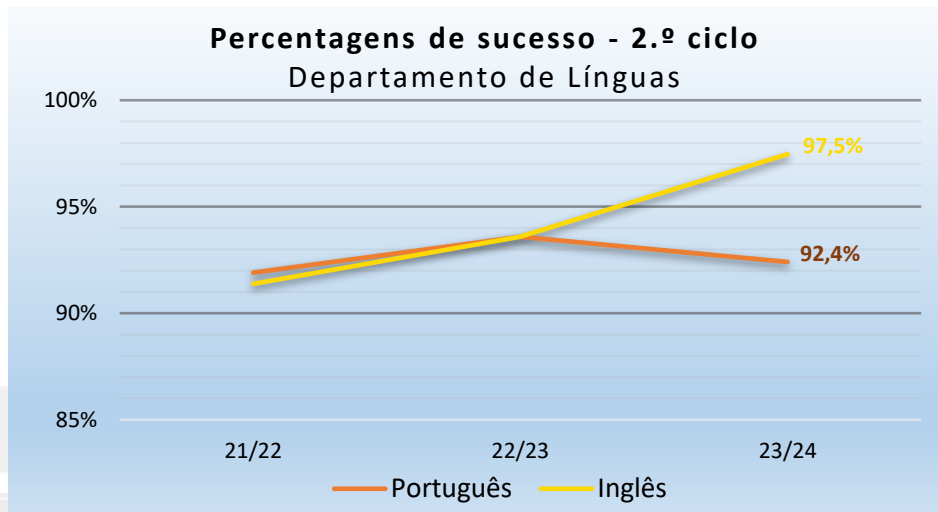


Figura 78

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- + **Elevado sucesso em inglês:** a disciplina de Inglês apresenta uma tendência positiva significativa ao longo dos três anos, com um aumento constante na percentagem de sucesso. Este resultado indica que os alunos têm um bom desempenho e talvez encontrem menos dificuldades em Inglês no segundo ciclo;
- + **Divergência nas tendências das duas disciplinas:** o gráfico mostra uma divergência clara entre as duas disciplinas do Departamento de Línguas do 2.º ciclo. Enquanto o Inglês tem uma tendência de melhoria, Português mostra uma ligeira queda, o que sugere que os alunos podem estar a responder de forma diferente aos desafios linguísticos de cada língua.

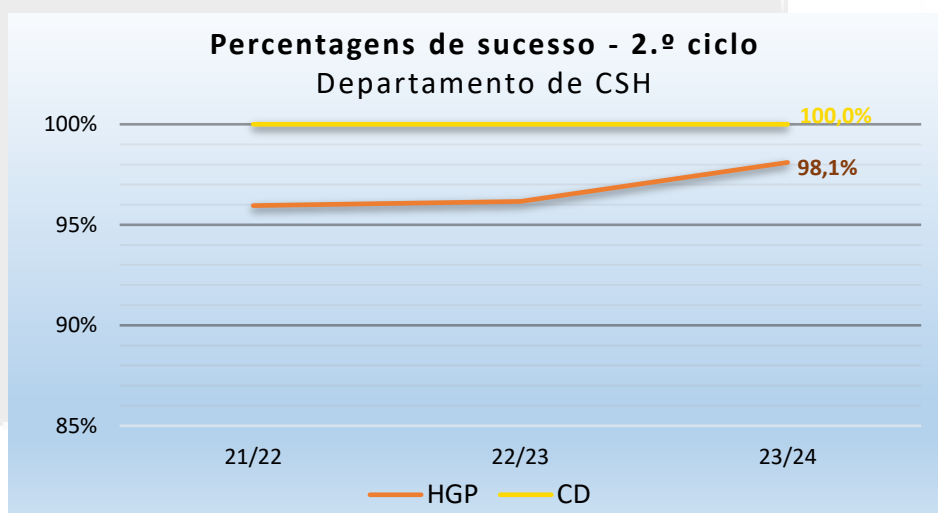


Figura 79

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- ✚ **Sucesso pleno em Cidadania e Desenvolvimento (CD):** esta disciplina apresenta uma percentagem de sucesso constante, mantendo-se nos 100% ao longo dos três anos;
- ✚ **Crescimento positivo em História e Geografia de Portugal (HGP):** observou-se um aumento na percentagem de sucesso, subindo de cerca de 96% em 2021/22 para 98,1% em 2023/24;
- ✚ O desempenho consistente e elevado nas disciplinas deste Departamento mostra um cenário muito positivo, com CD a manter-se nos 100% de sucesso e HGP a apresentar uma ligeira, mas contínua, melhoria.

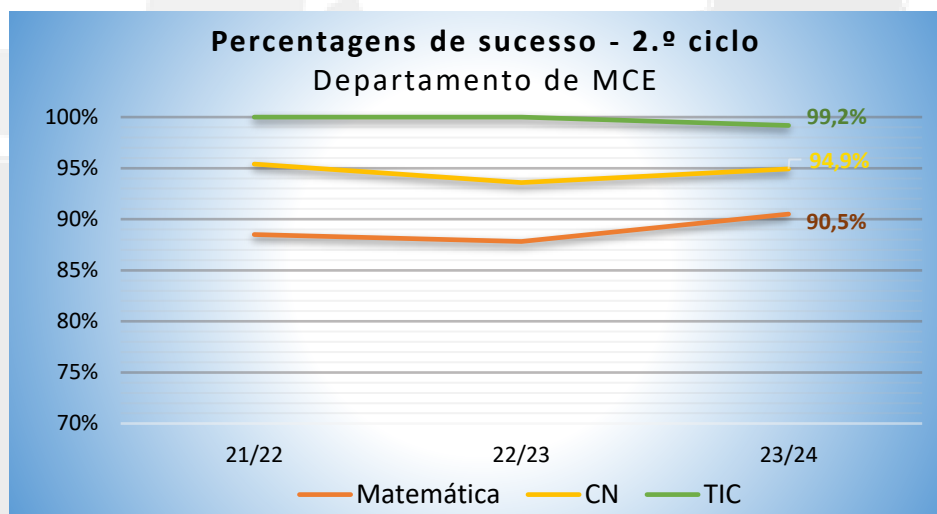


Figura 80

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- ✚ **Elevada percentagem de sucesso em TIC:** esta disciplina apresenta uma percentagem de sucesso muito alta e estável, mantendo-se sempre acima dos 99%. Este resultado indica que a maioria dos alunos atinge com facilidade os objetivos desta disciplina, possivelmente devido à familiaridade com as tecnologias e à natureza prática dos conteúdos;
- ✚ **Melhoria gradual em Matemática:** esta disciplina apresenta a percentagem de sucesso mais baixa entre as três disciplinas, mas ultrapassou, pela primeira vez nos últimos três anos, a barreira dos 90%. Apesar do sucesso em Matemática ser relativamente inferior, a tendência ascendente pode sugerir que as estratégias pedagógicas aplicadas estão a produzir efeitos positivos e que a disciplina tem potencial para continuar a melhorar.

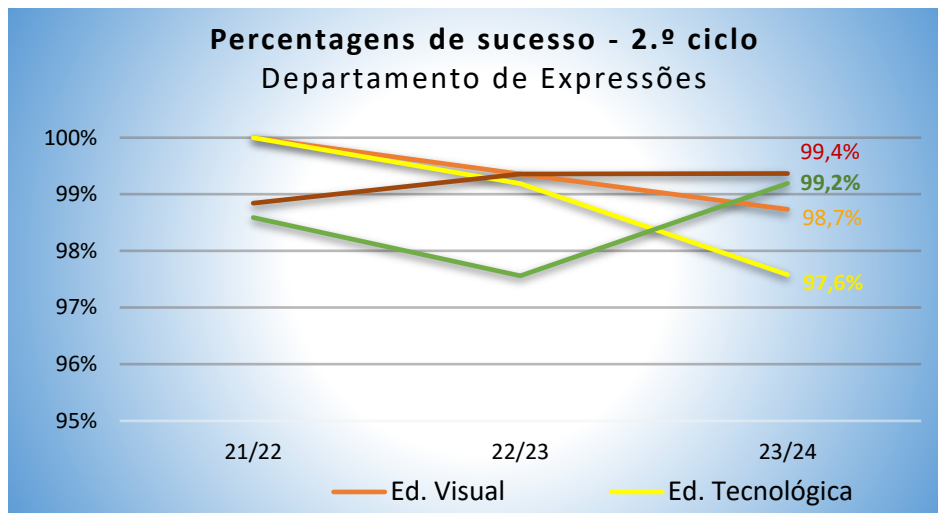


Figura 81

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- ✚ O Departamento de Expressões no segundo ciclo demonstra um desempenho geral excelente, com percentagens de sucesso muito elevadas em todas as disciplinas. Pequenas variações entre as disciplinas refletem flutuações naturais, mas as altas taxas de sucesso, sempre acima dos 97%, indicam um bom envolvimento e adaptação dos alunos às áreas das Expressões.

3.º ciclo:

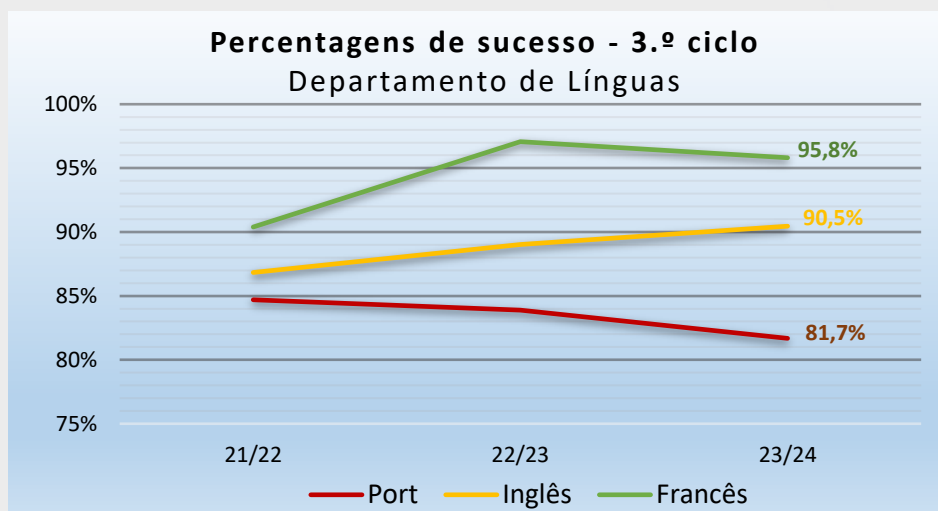


Figura 82

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- ✚ **Maior sucesso em Francês:** esta disciplina apresenta a percentagem de sucesso mais elevada no terceiro ciclo, nos três anos estudados. Esta elevada percentagem de sucesso sugere que os alunos encontram menos dificuldades em Francês, possivelmente devido ao facto de a abordagem à língua ser feita, apenas, neste ciclo;

- + **Tendência de melhoria em Inglês:** este crescimento indica que, apesar dos desafios naturais de uma língua estrangeira, os alunos estão a obter melhores resultados, possivelmente devido a uma melhoria das práticas pedagógicas e/ou a um aumento da familiaridade com o idioma fora do ambiente escolar;
- + **Descida contínua em Português:** Em contraste com as outras línguas, esta apresenta uma tendência de queda, descendo de aproximadamente 85% em 2021/22 para 81,7% em 2023/24. Sendo a língua materna da maioria dos discentes, esta diminuição pode refletir uma maior exigência nas avaliações, desafios na compreensão e interpretação de textos mais complexos, e uma menor motivação e empenho por parte dos alunos. Este declínio pode ser relevante, pois o Português é fundamental para o sucesso académico global dos alunos.

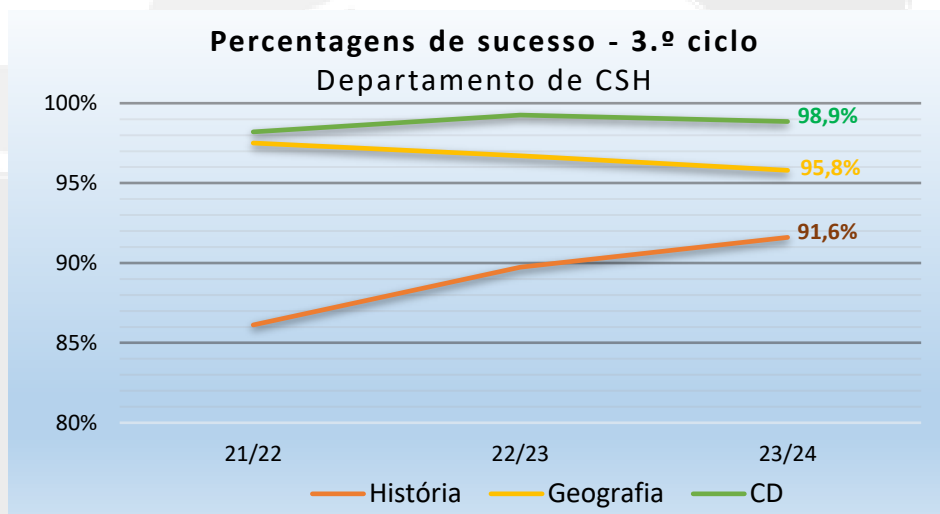


Figura 83

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- + **Ligeira descida a Geografia:** embora a variação seja pequena, este declínio pode apontar para uma necessidade de atenção a eventuais dificuldades crescentes dos alunos ou a um aumento do desinteresse pela disciplina;
- + **Melhoria gradual a História:** História mostra uma tendência de crescimento na percentagem de sucesso, subindo mais de 5% nos últimos dois anos. Este aumento indica um progresso positivo, que pode resultar de intervenções pedagógicas mais eficazes e/ou maior adaptação dos alunos ao conteúdo da disciplina.

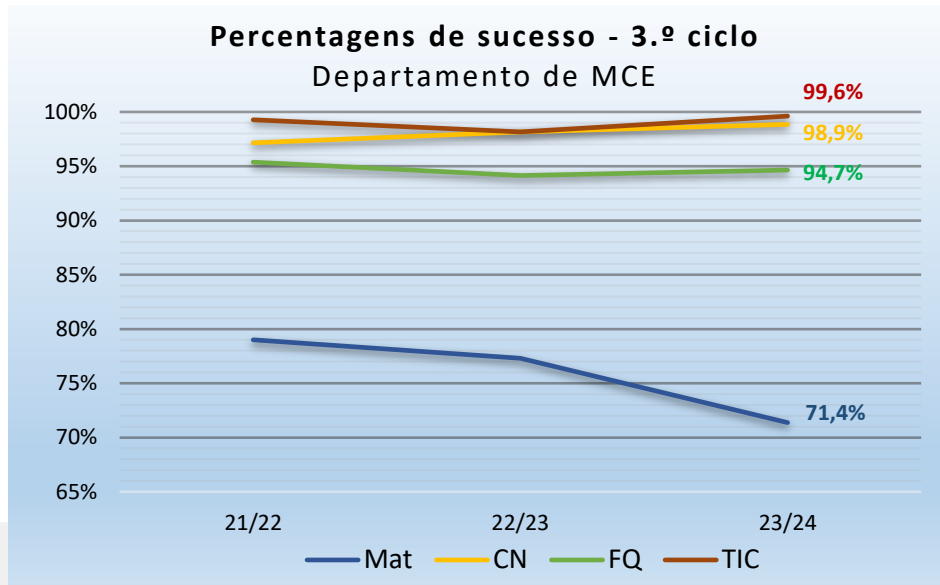


Figura 84

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- ✚ **Elevado sucesso em Ciências Naturais e Físico-química:** estas disciplinas mantêm percentagens de sucesso altas, indicando que, apesar de serem disciplinas exigentes, os alunos conseguem atingir bons resultados;
- ✚ **Queda acentuada a Matemática:** esta disciplina destaca-se negativamente no gráfico, apresentando uma tendência de descida significativa, nos últimos três anos. Este declínio acentuado sugere que os alunos estão a enfrentar dificuldades cada vez maiores nesta disciplina, que é conhecida pela sua complexidade, especialmente no terceiro ciclo. A tendência de descida pode dever-se a vários fatores, incluindo a natureza abstrata dos conteúdos, a falta de preparação prévia ou um desinteresse acrescido dos alunos com mais dificuldades.

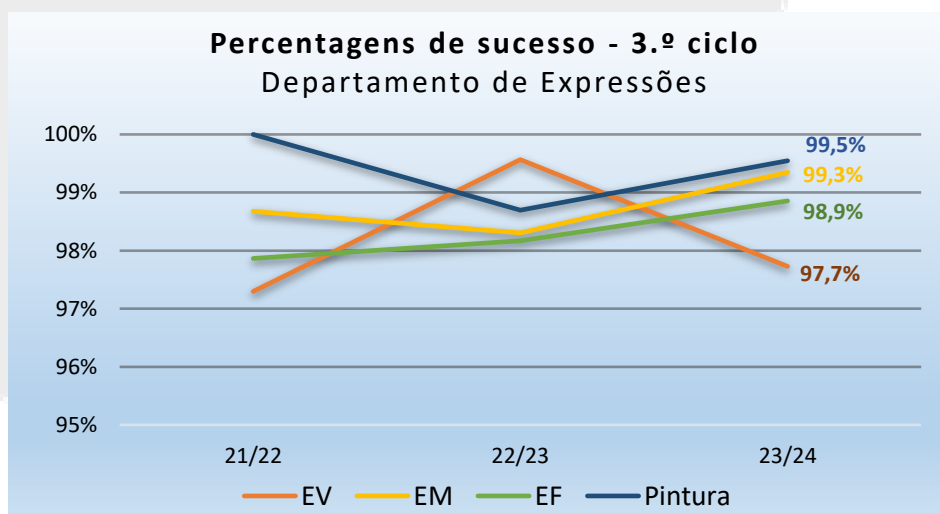


Figura 85

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- o Departamento de Expressões, no 3.º ciclo, apresenta **percentagens de sucesso muito altas** em todas as disciplinas, o que reflete um bom ambiente de aprendizagem nestas áreas. Esta estabilidade parece sugerir que as práticas pedagógicas neste departamento são eficazes e bem-adaptadas aos interesses e capacidades dos alunos.

Outros indicadores

No presente relatório, a Equipa de Autoavaliação analisou, também, outros dados importantes sobre os resultados dos alunos, tendo sido recolhidas algumas informações relacionadas com os níveis inferiores a três ou insuficientes, e com os percursos diretos no 3.º ciclo.

Começamos por analisar a percentagem de alunos que concluiu o ano letivo sem qualquer **nível inferior a três** ou sem qualquer menção **insuficiente**. No gráfico seguinte (*Figura 86*), podemos ficar a conhecer a evolução deste indicador nos últimos três anos, por ciclo de ensino:

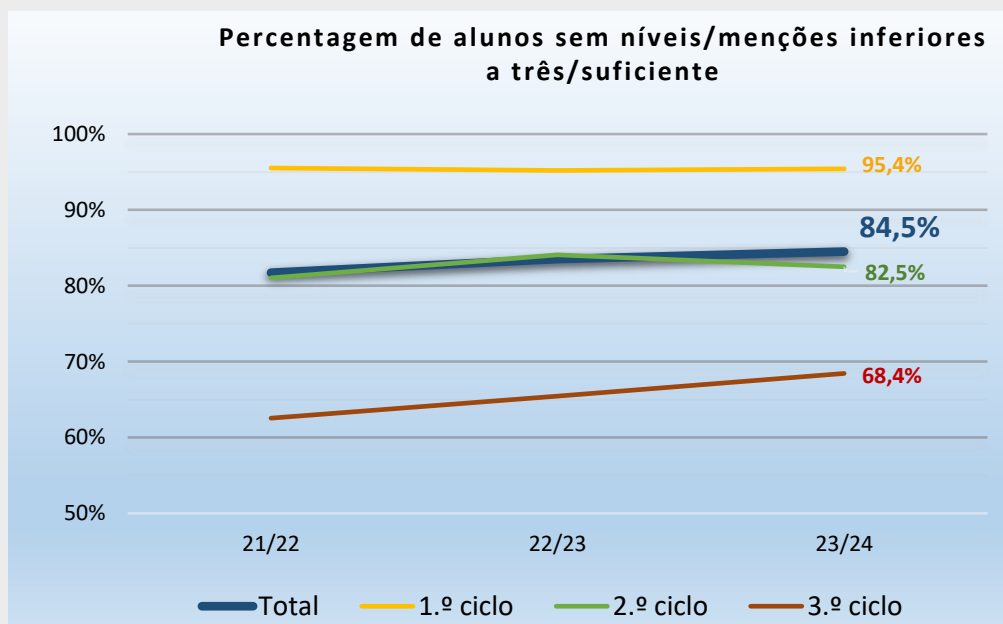


Figura 86

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- Diferença significativa entre os ciclos:** a discrepância entre o primeiro e o terceiro ciclos é marcante, com quase 30 pontos percentuais de diferença no ano letivo em análise. Esta diferença reflete os desafios crescentes enfrentados pelos alunos à medida que avançam na escolaridade, especialmente no terceiro ciclo, onde se intensificam as exigências curriculares. Esse contraste reforça a necessidade de intervenções diferenciadas nos ciclos superiores para garantir que mais alunos possam alcançar melhores resultados;

- É importante notar que, apesar das dificuldades que o terceiro ciclo apresenta, **há uma ligeira melhoria ao longo dos últimos três anos**. Essa tendência positiva é um sinal encorajador e pode indicar que as medidas implementadas para apoiar os alunos deste ciclo estão a produzir alguns efeitos.

De seguida, podemos verificar a evolução da percentagem de alunos com **nível inferior a três ou insuficiente**, simultaneamente a **português e a matemática**, nos últimos três anos (*Figura 87*):

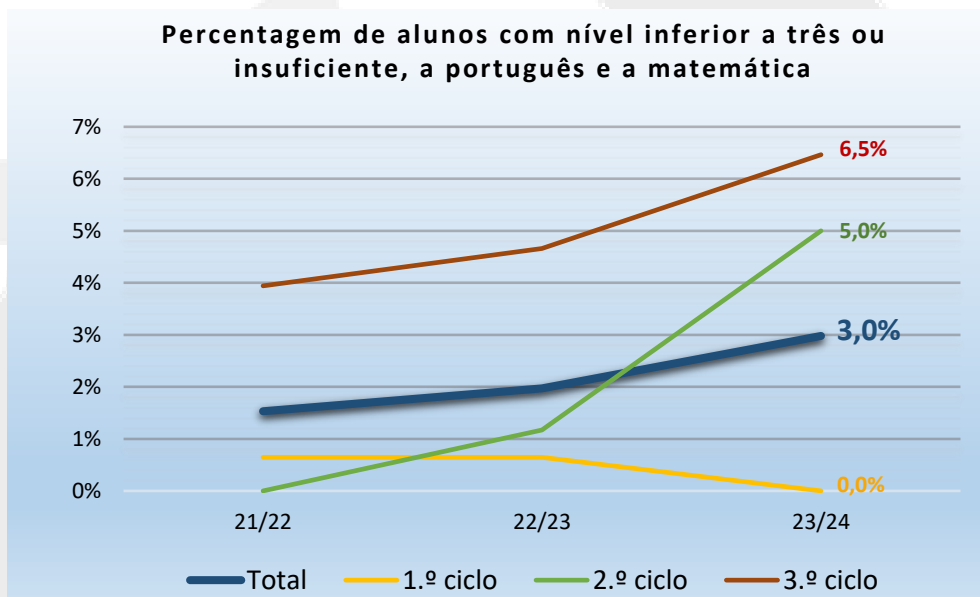


Figura 87

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- Tendência preocupante no segundo ciclo:** o 2.º ciclo também apresenta uma tendência de aumento, passando de 0% para 5% ao longo dos três anos. Embora o valor seja inferior ao do 3.º ciclo, este crescimento indica que as dificuldades em Português e Matemática estão a surgir mais cedo, o que pode comprometer o desenvolvimento académico futuro se não forem implementadas medidas de apoio mais eficazes.
- Aumento crescente no terceiro ciclo:** a percentagem de alunos do 3.º ciclo com níveis inferiores a três em ambas as disciplinas fundamentais (Português e Matemática) tem vindo a crescer de forma significativa, passando de cerca de 4% em 2021/22 para 6,5% em 2023/24. Este aumento é preocupante, pois demonstra que uma parcela considerável de alunos enfrenta dificuldades graves em duas áreas essenciais para o sucesso académico. Estas dificuldades podem impactar negativamente o progresso escolar e a preparação para o ensino secundário;
- Verifica-se uma discrepância entre o aumento deste indicador no 3.º ciclo, e o aumento do número de alunos no mesmo ciclo sem qualquer nível inferior a três, o que pode indicar um aumento da polarização no desempenho académico. Esta situação pode resultar de uma combinação de fatores pedagógicos, socioeconómicos, motivacionais e institucionais.

Finalmente, apresenta-se a evolução das percentagens de alunos com **percursos diretos no 3.º ciclo**, ou seja, que concluíram este ciclo em três anos, desde o ano letivo 2021/2022 (*Figura 88*):

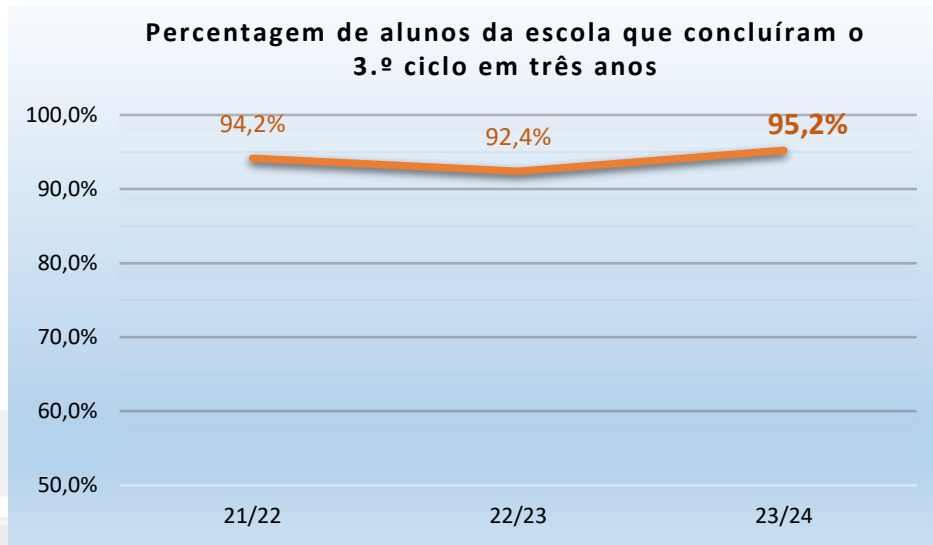


Figura 88

(Fonte: Aplicações INOVAR e GIAE)

Principais conclusões:

- ✚ **Elevada percentagem de alunos com percurso direto:** O gráfico apresenta percentagens elevadas de alunos que completaram o 3.º ciclo em três anos, com valores que variam entre 92,4% e 95,2% ao longo dos três anos letivos. Este dado é positivo e indica que a maioria dos alunos consegue completar o ciclo sem retenções, o que reflete um bom acompanhamento escolar e uma adaptação eficaz ao currículo;
- ✚ **Impacto dos Cursos de Educação e Formação (CEF):** nos últimos dois anos, os alunos sem percurso direto eram todos do CEF, o que significa que os restantes alunos do ensino regular concluíram o 3.º ciclo em três anos.

6.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria

Pontos fortes

- ✚ A redução da taxa de retenção/desistência do Agrupamento, que baixou dos 3%;
- ✚ O aumento da percentagem geral de sucesso no 2.º ciclo, no ano letivo em análise;
- ✚ O aumento consistente das percentagens de sucesso a Inglês, no 2.º e no 3.º ciclo;
- ✚ O aumento do número de alunos sem qualquer nível inferior a três, no 3.º ciclo;
- ✚ A elevada percentagem de alunos com percurso direto no 3.º ciclo, nos últimos três anos.

Áreas de melhoria

- ✚ A descida das percentagens de sucesso a Português, em todos os ciclos de ensino;
- ✚ A descida acentuada das percentagens de sucesso a Matemática, no 3.º ciclo;
- ✚ O aumento consistente, com tendência de agravamento, da percentagem de alunos com nível inferior a três, simultaneamente a Português e a Matemática.

Sugestões de melhoria

- ✚ Reforçar mais as competências de literacia, desde o 1.º ciclo;
- ✚ Fazer mais uso de tecnologia e recursos digitais, direcionados especificamente para a leitura e para a escrita;
- ✚ Incorporar mais literatura e textos que reflitam os interesses dos alunos, promovendo a leitura crítica de temas atuais;
- ✚ Promover iniciativas de literacia em casa, incentivando os pais a estimular hábitos de leitura e a apoiar as atividades de Português, especialmente em idades iniciais;
- ✚ Integrar elementos de *gamificação* para tornar o ensino de Matemática mais envolvente, usando jogos matemáticos e desafios para incentivar a participação;
- ✚ Usar mais software educativo e ferramentas digitais, em Matemática, como plataformas de exercícios adaptativos, para oferecer uma prática personalizada e interativa;
- ✚ Introduzir mais tarefas de Matemática baseadas em problemas reais do dia a dia, para ajudar os alunos a verem a relevância da disciplina em contextos práticos;
- ✚ Realizar uma análise aprofundada dos alunos com insuficiências, simultaneamente, em Português e em Matemática, para entender padrões específicos e adaptar intervenções;
- ✚ Implementar um plano de recuperação conjunta para Português e Matemática, com sessões de reforço que trabalhem ambas as áreas simultaneamente, usando metodologias que conectem as competências de literacia e numeracia;
- ✚ Promover formação que capacite os professores a criar atividades que combinem leitura, interpretação e resolução de problemas matemáticos;
- ✚ Utilizar plataformas digitais que integrem atividades para Português e Matemática, permitindo que os alunos pratiquem as duas competências de forma interligada;
- ✚ Oferecer orientação vocacional antes do 9.º ano, para que os alunos mais desinteressados e com maiores dificuldades vejam um propósito nas disciplinas e no percurso académico, aumentando a motivação para o sucesso.

7. Centro de Apoio à Aprendizagem

O centro de apoio à aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências do agrupamento, inserindo-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas por este (Regulamento Interno, 2021, p. 46). A sua principal função é disponibilizar, de forma eficaz, todos os recursos humanos, materiais e institucionais, promovendo a inclusão e o sucesso escolar de todos os alunos.

Este serviço envolve a mobilização de todos os agentes educativos, contando com a colaboração de várias estruturas e medidas. Dada a abrangência do seu campo de intervenção e a sua característica multidisciplinar, a Equipa de Autoavaliação limitou-se a realizar uma análise sucinta, mas objetiva, do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo no âmbito das suas funções. A Educação Especial, pela autonomia funcional de que dispõe em grande parte da sua área de atuação, será analisada mais detalhadamente no capítulo relativo aos Resultados da Educação Inclusiva.

A principal fonte de informação para a análise do CAA foi o relatório final deste serviço, bem como as análises realizadas às diferentes medidas de suporte à aprendizagem e inclusão implementadas ao longo do ano letivo. Foram também consideradas as informações obtidas nas reuniões informais que a Equipa manteve com a Coordenadora da estrutura.

7.1. Diagnóstico geral

O CAA, sendo um recurso organizacional voltado para a inclusão, implica uma reorganização dos recursos humanos e materiais e uma abordagem colaborativa e multifuncional. Este serviço tem como objetivos gerais apoiar a integração dos alunos nas rotinas escolares, fomentar o acesso ao currículo, à formação e à vida pós-escolar, além de promover a inclusão e o sucesso escolar. Entre os objetivos específicos, destacam-se o apoio aos docentes e a promoção da qualidade da participação dos alunos, o desenvolvimento de metodologias interdisciplinares e a promoção da criação de ambientes estruturados, fomentadores da aprendizagem.

Para cumprir esses objetivos, o CAA promoveu o trabalho colaborativo e a partilha de boas práticas, visando uma escola inclusiva de qualidade, com currículos adequados e estratégias pedagógicas diversificadas. Ao longo do ano letivo, as medidas do CAA abrangeram todos os alunos, com foco nos que beneficiaram de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem, e promoveram o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

(...) “Com vista à recuperação das aprendizagens e procurando garantir que nenhum aluno fica para trás, foram implementadas um conjunto de medidas que se alicerçam nas políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia da escola/agrupamento e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate das desigualdades, através da educação.” (Relatório Final do Centro de Apoio à Aprendizagem, 2024, p. 4)

Com vista à promoção do sucesso escolar, o CAA promoveu, no ano letivo em análise, diversas **Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão**. No quadro seguinte (*Quadro 6*), identificam-se essas medidas, o número de alunos que beneficiaram de cada uma delas, no segundo semestre, e a evolução desse número nos últimos três anos:

Medidas	N.º de alunos	
	Evolução (últimos 3 anos)	2023/2024
Coadjuvação (1.º, 2.º e 3.º ciclos)		532
Apoio ao estudo de Línguas e Estudos Sociais e de Matemática e Ciências - 2.º ciclo		95
Apoio pedagógico personalizado (2.º e 3.º ciclos)		86
Apoio pedagógico de Português e de Matemática – grupo (3.º ciclo)		163
Apoio psicopedagógico		76
Apoio a Português Língua Não Materna (PLNM)		13
Apoio Tutorial/Apoio Tutorial Específico (ATE)		18
Clubes (1.º, 2.º e 3.º ciclo)		354

Quadro 6 – Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

(Fonte: CAA)

No gráfico seguinte (*Figura 89*), podemos ficar a conhecer as percentagens de sucesso das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão implementadas, nos últimos três anos:

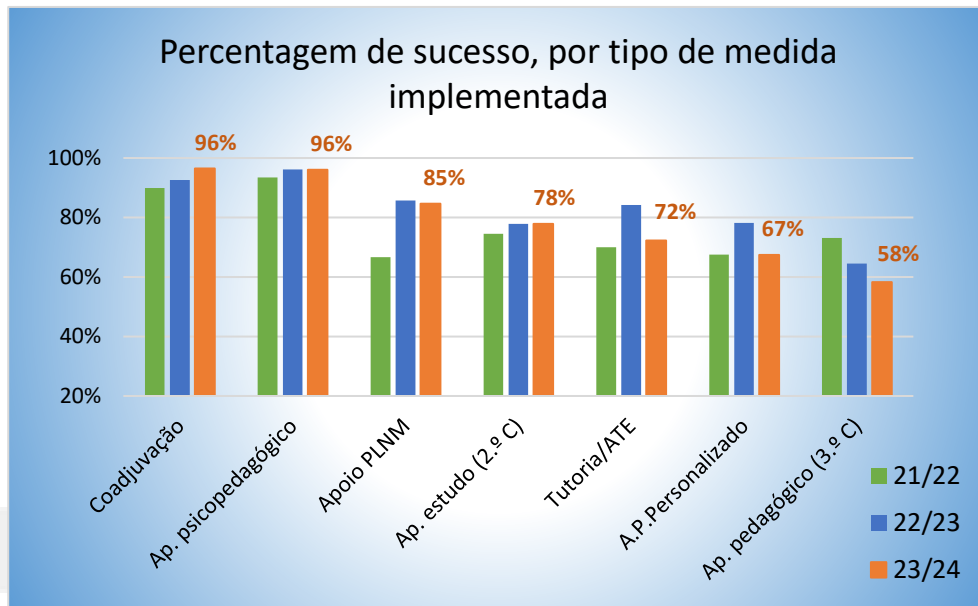


Figura 89
(Fonte: CAA)

Principais conclusões:

- ✚ O **Apoio Psicopedagógico** e a **Coadjuvação** foram as medidas que apresentaram as percentagens de sucesso mais elevadas (acima dos 95%). Salienta-se, no entanto, que não existiu nenhuma seleção da sua população-alvo para a implementação destas medidas;
- ✚ As medidas para as quais foram propostos os alunos que delas beneficiaram (por apresentarem dificuldades mais acentuadas), foram aquelas que apresentaram, naturalmente, as percentagens de sucesso mais baixas;
- ✚ No último ano letivo, verificou-se uma **descida importante** das taxas de sucesso da Tutoria/ATE, do Apoio Pedagógico Personalizado e do Apoio Pedagógico no 3.º ciclo, este último com uma descida de 15% nos últimos dois anos. Estes dados confirmam os resultados apresentados anteriormente, que davam conta de uma descida preocupante nas percentagens de sucesso de Português e de Matemática.

As medidas de suporte à aprendizagem e inclusão implementadas tiveram um impacto significativo no sucesso escolar, graças ao uso de estratégias diferenciadas, flexíveis e individualizadas. A escola centrou-se em conhecer os alunos e adaptar os processos de ensino às suas necessidades, promovendo um ambiente inclusivo que respeitasse os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) destacou-se como uma resposta eficaz ao insucesso escolar, complementando o trabalho em sala de aula e promovendo um trabalho colaborativo entre diversos agentes educativos. Essa cooperação facilitou a adaptação pedagógica, reforçando as aprendizagens e o desenvolvimento global dos alunos, tanto dentro como fora da sala de aula.

As medidas implementadas revelaram-se eficazes ao superar barreiras e responder às dificuldades dos alunos, permitindo-lhes aceder ao currículo de forma adaptada e desenvolver competências essenciais para uma participação ativa na sociedade. O sucesso das medidas reforça a necessidade de sua continuidade, fazendo com que os alunos reforcem o sentimento de inclusão, aprendam, cada vez mais, ao seu ritmo e continuem a desenvolver confiança e autoestima.

Considera-se que, globalmente, **as medidas tiveram eficácia**, com um impacto sistemático e prolongado na aprendizagem dos alunos. A colaboração e a partilha existentes no trabalho efetuado, permitiu a oferta de um grande número de atividades e de estratégias diferenciadoras e facilitadoras da aprendizagem.

Como conclusão, podemos afirmar que a Escola é, *cada vez mais, inclusiva que se vai adaptando a cada aluno e que garante que todos têm idênticas oportunidades de aprender e acesso às ferramentas necessárias para se prepararem para as exigências atuais da sociedade e também do mercado de trabalho* (Relatório Final do Centro de Apoio à Aprendizagem, 2024, p. 38).

7.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria

Pontos fortes

- ✚ O trabalho colaborativo e multidisciplinar;
- ✚ A diversidade de medidas de apoio;
- ✚ O desenvolvimento de competências sociais. As atividades do CAA não promovem só a aprendizagem académica, mas também estimulam a autoestima, a autonomia e a integração social dos alunos;
- ✚ O envolvimento em atividades extracurriculares.
- ✚ A articulação existente entre as diversas estruturas e serviços.

Áreas de melhoria

- ✚ O número insuficiente de horas/docentes para a implementação de algumas medidas;
- ✚ A coincidência dos horários de funcionamento dos clubes com os horários das turmas;
- ✚ A irregularidade da coadjuvação no 1.º ciclo, por impossibilidade dos docentes;
- ✚ A falta de autorização, por parte dos encarregados de educação, para a frequência de algumas medidas;
- ✚ A desadequação de alguns espaços para algumas atividades;
- ✚ A falta de um apoio suplementar para alunos com necessidades específicas.

Sugestões de melhoria

- ✚ Melhorar o acesso a salas e espaços adequados para atividades como o Clube de Leitura e a Horta Pedagógica, garantindo um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades;
- ✚ Prever oportunidades fora do horário regular para apoio suplementar a alunos com dificuldades específicas, permitindo um acompanhamento mais profundo em áreas e momentos mais críticos;
- ✚ Envolver mais os encarregados de educação, sensibilizando-os para a importância de autorizar a participação dos alunos nas medidas de apoio.

8. Resultados da avaliação inclusiva

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) desempenha um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento de uma escola inclusiva, onde todos os alunos, independentemente das suas necessidades e características individuais, possam aprender e participar ativamente. Esta equipa visa assegurar que o processo de aprendizagem e a integração social dos discentes sejam promovidos com estratégias e recursos adequados, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Este diploma estabelece os princípios e as diretrizes da educação inclusiva em Portugal, reforçando a responsabilidade das escolas em adaptar as práticas educativas para responder às necessidades de todos os alunos.

No processo de avaliação deste serviço, a Equipa de Autoavaliação teve como principais fontes de análise o relatório anual da EMAEI, documento estruturante que descreve as atividades e os resultados alcançados ao longo do ano letivo, bem como as reuniões informais com a coordenadora da equipa, que proporcionaram uma visão detalhada e atualizada do seu funcionamento e dos desafios enfrentados.

A Escola Inclusiva é essencial para atingir a eficácia e a qualidade educativas, assegurando a equidade e a igualdade de oportunidades a que todos têm direito. Um desafio infundo e exigente que envolve todos e nos leva, permanentemente, a repensar, reajustar, diferenciar, de modo a garantir “Uma escola para TODOS lerem o mundo.” (Relatório final da EMAEI, 2024, p. 6).

8.1. Diagnóstico geral

Na figura seguinte, podemos consultar a percentagem de alunos do Agrupamento que beneficiou de Planos de Apoio à Aprendizagem (PIAA), de medidas seletivas, e de medidas seletivas e adicionais nos últimos anos letivos (*Figura 90*):

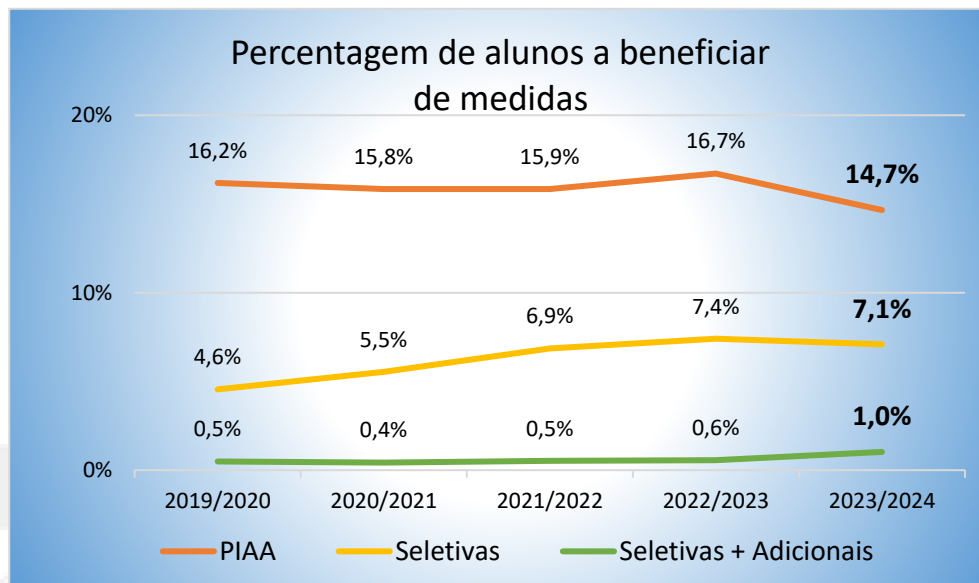


Figura 90
(Fonte: EMAEI)

Principais conclusões:

- ✚ A percentagem de alunos abrangidos pelo **PIAA** manteve-se relativamente estável ao longo dos anos, com uma **ligeira diminuição** no último ano letivo. Tendo em conta os critérios utilizados pelo Agrupamento para a criação desta medida, podemos concluir que, no ano letivo em análise, verificou-se uma diminuição do número de alunos com maiores dificuldades de aprendizagem;
- ✚ Observa-se um aumento gradual na percentagem de alunos a beneficiar de **medidas seletivas** ao longo dos últimos anos, apesar do valor ter descido ligeiramente no último ano letivo. A **estabilização** dos últimos três anos pode indicar uma implementação contínua e eficaz de estratégias de identificação precoce e apoio direcionado às necessidades específicas dos alunos. Também, com a consolidação do trabalho desenvolvido nos últimos anos, a escola e a EMAEI terão conseguido ajustar e otimizar os processos de intervenção, garantindo que os alunos que realmente necessitam deste tipo de medidas sejam rapidamente identificados e acompanhados;
- ✚ A percentagem de alunos abrangidos por **medidas seletivas e adicionais registou um ligeiro aumento**, neste último ano letivo. Este aumento pode refletir a presença temporária de uma maior quantidade de alunos com condições que exigem um acompanhamento especializado e diferenciado. Além disso, uma maior sensibilização e capacitação dos professores e da EMAEI para identificar necessidades mais acentuadas pode ter contribuído para um reconhecimento mais preciso desses casos, resultando na adequação de medidas de apoio adicionais.

De seguida, podemos verificar a percentagem de sucesso dessas medidas, nos últimos três anos (*Figura 91*):

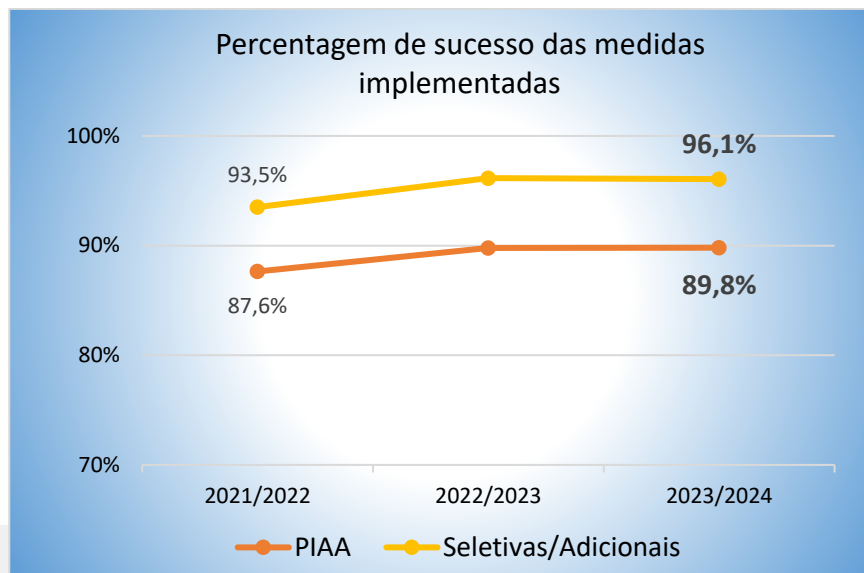


Figura 91
(Fonte: EMAEI)

Principais conclusões:

- ✚ A **tendência positiva** que se verifica na percentagem de sucesso dos **PIAA**, sugere uma melhoria na eficácia das medidas universais, podendo refletir, também, uma adaptação progressiva dos professores na utilização de práticas inclusivas, mostrando uma resposta eficaz às dificuldades dos alunos sem necessidade de encaminhamento para medidas mais específicas;
- ✚ A **elevada taxa de sucesso** que se continua a verificar em relação à aplicação de **medidas seletivas e/ou adicionais** pode indicar que as intervenções mais direcionadas e intensivas estão a responder eficazmente às necessidades dos alunos com dificuldades mais acentuadas. Também pode ser um sinal de que a EMAEI está a identificar adequadamente as necessidades específicas e a implementar intervenções eficazes para aqueles alunos que requerem apoio adicional. Importa destacar, ainda, que o número de retenções registado se deveu, sobretudo, à falta de assiduidade, o que pode evidenciar a necessidade de um acompanhamento ainda mais rigoroso para prevenir o absentismo escolar.

No que concerne à eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, implementadas a todos os alunos com RTP, a EMAEI definiu indicadores e elaborou três questionários, que visaram aferir o impacto e a eficácia de um diversificado leque de ações/procedimentos/medidas implementadas junto dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como obter feedback/grau de satisfação de todos os envolvidos neste processo, no sentido de se identificar os constrangimentos sentidos, os aspetos a melhorar e recolher sugestões. Os questionários foram os seguintes:

- *Monitorização e Avaliação da Eficácia da Aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão* - dirigido a todos Educadores Titulares de Grupo, Professores Titulares e Diretores de Turma de alunos com RTP/PEI/PIT;
- *Monitorização e Avaliação da Eficácia do Trabalho Colaborativo e de Consultadoria na Implementação das Medidas Universais* - dirigido a todos os docentes do AE de Argoncilhe;

- *Avaliação do Grau de Satisfação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe* - dirigido a todos os elementos variáveis do aluno com RTP/PEI/PIT (docentes, técnicos, encarregados de educação).

No ano letivo em análise, para além do trabalho exaustivo relacionado com o tratamento e a análise dos três questionários, a EMAEI ainda analisou esses resultados com base nos standards recomendados no Sistema de Monitorização da Implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva (um Guia para as Escolas). Esta análise está toda muito bem documentada no relatório anual do serviço, e reflete, como tem sido hábito, o **excelente trabalho de monitorização** que a equipa tem realizado ao longo dos anos.

A reflexão final do relatório anual da EMAEI sublinha o compromisso contínuo da equipa com uma escola inclusiva, que valoriza a diversidade e promove uma educação de qualidade para todos os alunos. A EMAEI destaca a importância das boas práticas e do trabalho colaborativo, baseados num modelo humanista que valoriza o conhecimento de si e do outro, o respeito pela diferença e o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa.

O relatório reconhece o valor do *feedback* regular, obtido através de questionários que permitem avaliar o impacto e a eficácia das medidas implementadas, bem como da recolha de sugestões para melhoria contínua. Esse processo tem fortalecido a comunicação com professores, técnicos e pais, desmistificando conceitos e reforçando a colaboração.

Como pontos fortes, a EMAEI observa o desenvolvimento de uma relação de proximidade com os elementos variáveis, que têm mostrado maior envolvimento e colaboração. A participação dos pais nas reuniões e decisões educativas é destacada como essencial para o sucesso do processo de inclusão.

Entre os desafios identificados, o relatório aponta a baixa participação dos assistentes operacionais e encarregados de educação nas avaliações, a necessidade de mais recursos especializados e a importância de reforçar a formação contínua. O relatório conclui que, embora os resultados sejam positivos, há um compromisso constante de melhorar, adaptando as práticas de modo a garantir uma educação inclusiva e equitativa, com especial atenção para a necessidade de um modelo de avaliação externa dos alunos mais alinhado com os princípios inclusivos.

8.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria

Pontos fortes

- ✚ A monitorização e reflexão constantes;
- ✚ A organização e sistematização dos diferentes processos envolvidos na implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;
- ✚ A valorização das boas práticas e o trabalho colaborativo;
- ✚ O fortalecimento da comunicação com a comunidade educativa;
- ✚ Os momentos de formação especializada que tem possibilitado;
- ✚ A eficácia que as medidas aplicadas aos diferentes alunos têm demonstrado;
- ✚ O apoio ao corpo docente.

Áreas de melhoria

- ✚ A baixa participação de assistentes operacionais e encarregados de educação nos processos de avaliação;
- ✚ A insuficiência de recursos humanos e materiais;
- ✚ A dificuldade em aplicar o “ponto de corte” na retirada de medidas seletivas/RTP;
- ✚ A incompatibilidade dos horários de alguns recursos do CAA, sobretudo os dos clubes, com as necessidades dos discentes/famílias.

Sugestões de melhoria

- ✚ Organizar uma sessão informativa curta e acessível (presencial ou online) para sensibilizar assistentes operacionais e encarregados de educação sobre a importância da sua participação na avaliação.
- ✚ Aproveitar as competências de docentes e técnicos da própria escola para desenvolver projetos internos de apoio;
- ✚ Estabelecer parcerias com universidades, clínicas e organizações locais que possam fornecer recursos ou apoio especializado de forma voluntária ou em regime de estágio;
- ✚ Incentivar/desafiar os docentes a criarem materiais adaptados, utilizando recursos acessíveis, e a partilhá-los entre si para otimizar as ferramentas de apoio;
- ✚ Definir critérios objetivos e específicos, baseados, por exemplo, em indicadores de autonomia dos alunos, para decidir quando se deve diminuir ou retirar medidas de apoio;
- ✚ Integrar, sempre que possível, algumas atividades dos clubes em horários de atividades letivas ou em articulação com disciplinas, permitindo que mais alunos participem sem afetar o seu horário escolar;
- ✚ Harmonizar os horários dos alunos que necessitam de medidas de apoio, com os horários dos diversos clubes, para facilitar a sua participação nessas atividades.

9. Plano anual de atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) desempenha um papel fundamental na organização e implementação das ações pedagógicas de uma escola, sendo um instrumento estratégico de planeamento que se orienta pelo seu Projeto Educativo. Este documento define de forma clara os objetivos, os métodos de organização e a programação das atividades a realizar ao longo do ano letivo, promovendo um alinhamento com a missão e visão estabelecidas para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao estabelecer critérios como a ligação ao Projeto Educativo, a utilidade pedagógica e a viabilidade de execução, o PAA assegura que cada atividade contribui de forma significativa para o enriquecimento educacional dos alunos, favorecendo uma abordagem coesa e articulada que potencia o ambiente de aprendizagem e o crescimento pessoal e académico dos jovens. Desta forma, o Plano Anual de Atividades assume-se como um pilar essencial para a concretização de uma educação de qualidade e para o alcance dos objetivos globais da instituição.

No sentido de se permitir o cumprimento do disposto na alínea f) do artigo 9.º do Regulamento Interno (Regulamento Interno, 2021, p. 14), deve ser elaborado, todos os anos, um relatório de final de execução do Plano Anual de Atividades, tendo sido este o documento em que a Equipa de Avaliação se baseou para avaliar este importante instrumento para o cumprimento dos diferentes objetivos do Projeto Educativo.

De acordo com a introdução do **relatório de avaliação** do Plano Anual de Atividades 2023/2024, *os critérios para a elaboração ou aceitação das propostas são simples: i) ligação ao Projeto Educativo; ii) utilidade pedagógica; iii) viabilidade em termos de execução* (Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades 2023/2024, 2024, p. 2).

9.1. Diagnóstico geral

Na figura seguinte, podemos observar a evolução da percentagem de realização das atividades constantes no respetivo Plano Anual, nos últimos três anos (*Figura 92*):

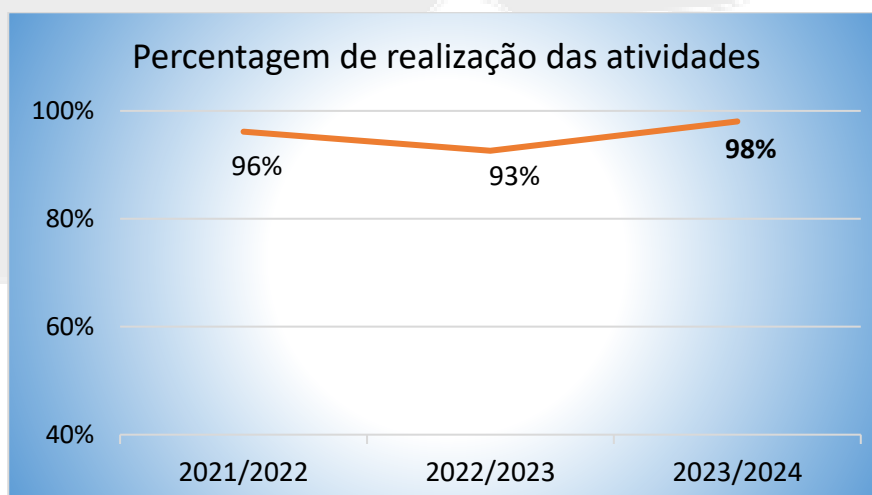
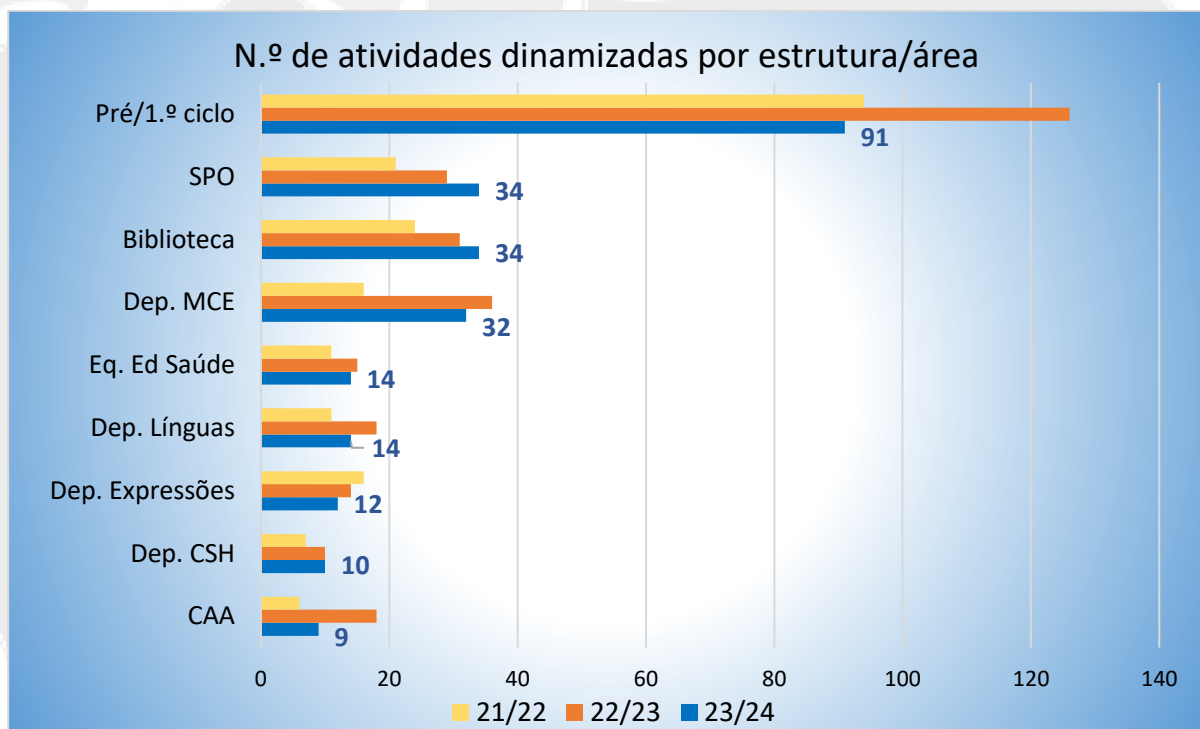


Figura 92

(Fonte: Relatório PAA, 2023)

Relativamente à realização das atividades do Plano Anual de Atividades no ano letivo em análise, cerca de 98% das atividades, de um total de 256, foram realizadas e contribuíram para a qualidade das aprendizagens e melhoria dos resultados escolares. Este é o valor mais alto dos últimos três anos, demonstrando um elevado nível de cumprimento das atividades planeadas. A ligeira queda verificada em 2022/2023 pode indicar dificuldades pontuais na execução das atividades, mas a recuperação no ano letivo em análise reflete uma melhoria e um esforço para garantir que as atividades programadas são efetivamente realizadas. A planificação e organização das atividades tiveram em atenção as áreas de competência estabelecidas no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

Na figura seguinte (*Figura 93*), podemos ficar a conhecer o número de atividades realizadas nos últimos três anos em função do setor responsável pela sua dinamização:

*Figura 93*

(Fonte: Relatório PAA, 2023)

Da análise do gráfico, nota-se alguma variação entre os setores em termos do volume de atividades realizadas, destacando-se o setor da educação pré-escolar/1.º ciclo, que apresenta o maior número de atividades, atingindo 91 no ano letivo em análise.

Outros setores com uma participação ativa incluem o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e a Biblioteca, ambos com 34 atividades no ano mais recente, destacando-se um crescimento consistente no número de atividades dinamizadas. O Departamento de Matemática e Ciências Experimentais também se destaca com um número considerável de atividades, alcançando 32 em 2023/2024. Os restantes setores apresentam um número menor de atividades, mas demonstram uma certa estabilidade nos valores ao longo dos anos.

Na figura seguinte (*Figura 94*), podemos ficar a conhecer quais os objetivos gerais mais visados nas diferentes atividades realizadas:

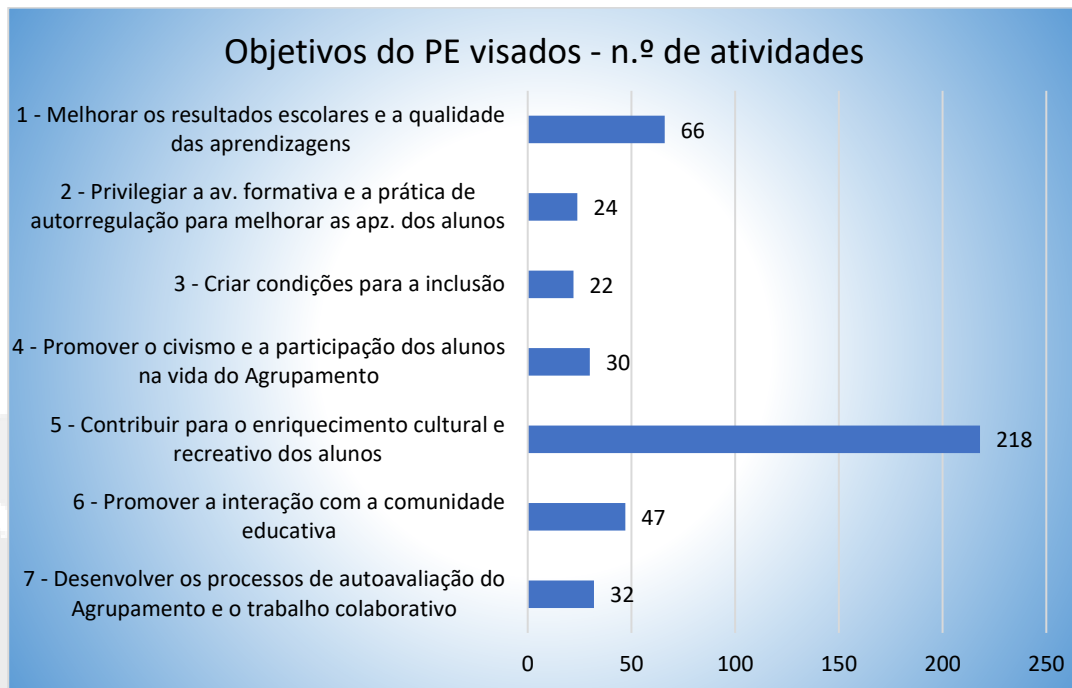


Figura 94

(Fonte: Relatório PAA, 2023)

Observa-se alguma disparidade na frequência com que os diferentes objetivos foram contemplados nas atividades organizadas pela escola, destacando-se o objetivo 5, "Contribuir para o enriquecimento cultural e recreativo dos alunos", com 218 atividades, sendo o objetivo mais visado e indicando uma forte aposta na promoção de experiências culturais e recreativas para os alunos, essenciais para o seu desenvolvimento integral. O objetivo 6, "Promover a interação com a comunidade educativa", foi visado em 47 atividades, demonstrando o empenho da escola em fortalecer a ligação com a comunidade e envolver os diferentes elementos do ambiente educativo.

Outros objetivos, como o 1, "Melhorar os resultados escolares e a qualidade das aprendizagens", e o 4, "Promover o civismo e a participação dos alunos na vida do Agrupamento", também foram frequentemente contemplados, com 66 e 30 atividades, respetivamente, refletindo a importância atribuída ao desempenho académico e ao desenvolvimento de competências cívicas. Os objetivos 2, 3 e 7, embora menos representados, ainda assim foram visados em algumas atividades, com destaque para o último, que contou com 32 atividades, o que sugere um compromisso com a melhoria contínua e a colaboração. No entanto, das 256 atividades promovidas, apenas 22 tiveram como foco principal ou incluíram ações diretamente relacionadas com o objetivo 3 (*Criar condições para a inclusão*). Este dado sugere a necessidade de reforçar a integração deste objetivo nas atividades planeadas pelos diferentes departamentos, clubes e projetos. Seria pertinente promover maior articulação entre os responsáveis pela dinamização das atividades e a EMAEI e CAA, de forma a garantir que a inclusão seja um eixo prioritário e transversal na prática educativa. Este aspeto é essencial para alinhar a dinâmica escolar com os valores e metas estabelecidos pelo Agrupamento, promovendo uma escola mais inclusiva e equitativa.

De resto, o panorama apresentado evidencia uma orientação clara para o enriquecimento cultural, a interação comunitária e o desenvolvimento académico, alinhando as atividades com as prioridades definidas pelo Projeto Educativo e respondendo às necessidades e interesses dos alunos.

Importa referir que persistiram algumas dificuldades identificadas em anos anteriores, especialmente no que diz respeito ao processo de avaliação por parte dos destinatários. A plataforma INOVAR, utilizada para recolher as avaliações, apresentou um problema técnico que comprometeu a precisão dos dados inseridos, influenciando a fiabilidade das respostas.

9.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria

Pontos fortes

- ✚ A percentagem de realização das atividades;
- ✚ O elevado grau de cumprimentos dos objetivos delineados;
- ✚ A grande abrangência das atividades a toda a comunidade escolar, em particular, aos alunos;
- ✚ A quantidade de projetos realizados em parceria com entidades externas.

Áreas de melhoria

- ✚ O número reduzido de atividades organizadas com o objetivo de criar condições para a inclusão (objetivo geral 3 do Projeto Educativo);
- ✚ O cumprimento dos prazos estabelecidos para a avaliação das atividades desenvolvidas, por parte dos proponentes.

Sugestões de melhoria

- ✚ Incentivar todos os departamentos a incluir a temática da inclusão, integrando o tema da inclusão nas suas atividades, solicitando que desenvolvam, pelo menos, uma atividade anual com foco em criar condições para a inclusão;
- ✚ Implementar indicadores específicos para avaliar o impacto das atividades de inclusão, permitindo uma análise mais detalhada da eficácia destas iniciativas;
- ✚ Utilizar o INOVAR para enviar lembretes automáticos aos proponentes, notificando-os sobre os prazos de avaliação das atividades e facilitando o cumprimento das datas;
- ✚ Estabelecer um prazo curto e específico para a avaliação das atividades após a sua conclusão, incentivando os proponentes a completarem o processo enquanto as informações ainda estão frescas.

10. Comportamento e disciplina

O **Gabinete do Aluno**, uma das estruturas de orientação educativa do Agrupamento, é especificamente destinada aos alunos do segundo e terceiro ciclos que manifestem problemas de indisciplina. Uma das suas principais áreas de ação é o estudo, naqueles ciclos, da situação disciplinar, das causas da indisciplina e apresentação de propostas para a superação das dificuldades sentidas. Tem como objetivo prevenir e diminuir as situações de indisciplina, dentro e fora da sala de aula, sendo constituída por uma equipa de docentes e psicólogas, cuja função é a de monitorizar problemas de indisciplina e promover um clima favorável à aprendizagem.

Considerando a área de intervenção desta estrutura, foi com base nos seus relatórios anuais que a Equipa de Autoavaliação elaborou a análise a este tema, para o universo da Escola Sede. Foram consideradas, igualmente, as informações recolhidas nas reuniões formais e informais que a Equipa manteve com a Coordenadora daquela estrutura.

Seguindo a metodologia utilizada no capítulo referente aos resultados das avaliações dos alunos, não foram tidas em conta as informações relativas aos anos mais críticos da crise pandémica da COVID-19. Assim, serão apresentados, apenas, os dados relativos aos últimos três anos letivos (21/22, 22/23 e 23/24).

10.1. Diagnóstico geral

O **índice de participações disciplinares** reflete o número médio de participações disciplinares por aluno de um determinado universo, sendo calculado dividindo o número total de participações disciplinares pelo número total de alunos desse universo. Este indicador permite uma análise mais correta desta problemática já que anula o efeito relacionado com o tamanho do grupo analisado, o número de alunos.

Apresentam-se, nos gráficos seguintes, a evolução do número total de participações disciplinares (*Figura 95*) e do respetivo índice (*Figura 96*), em sala de aula (2.º e 3.º ciclos), desde 2021. Relativamente a este último indicador, podemos verificar a diferença entre os dois ciclos estudados:

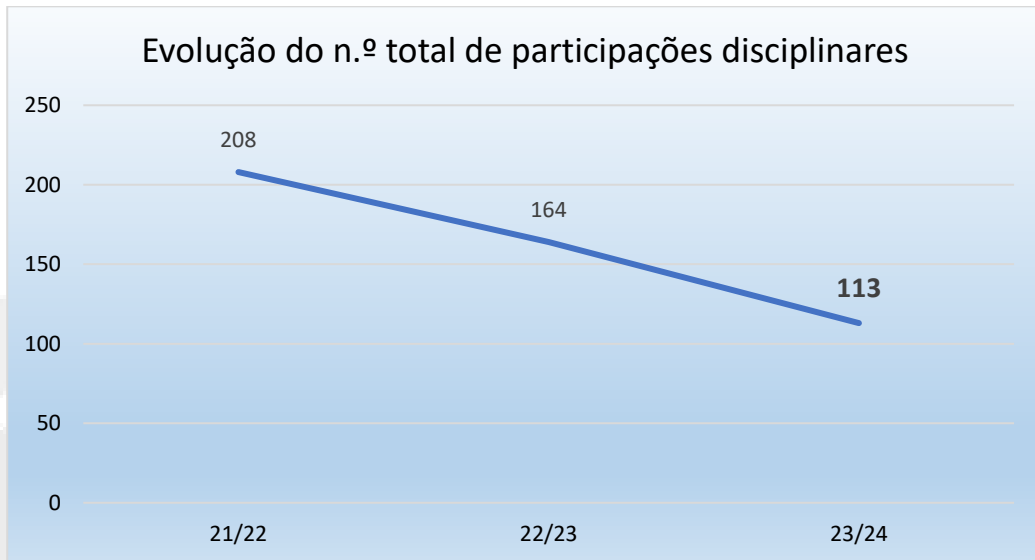


Figura 95
(Fonte: Gabinete do Aluno)

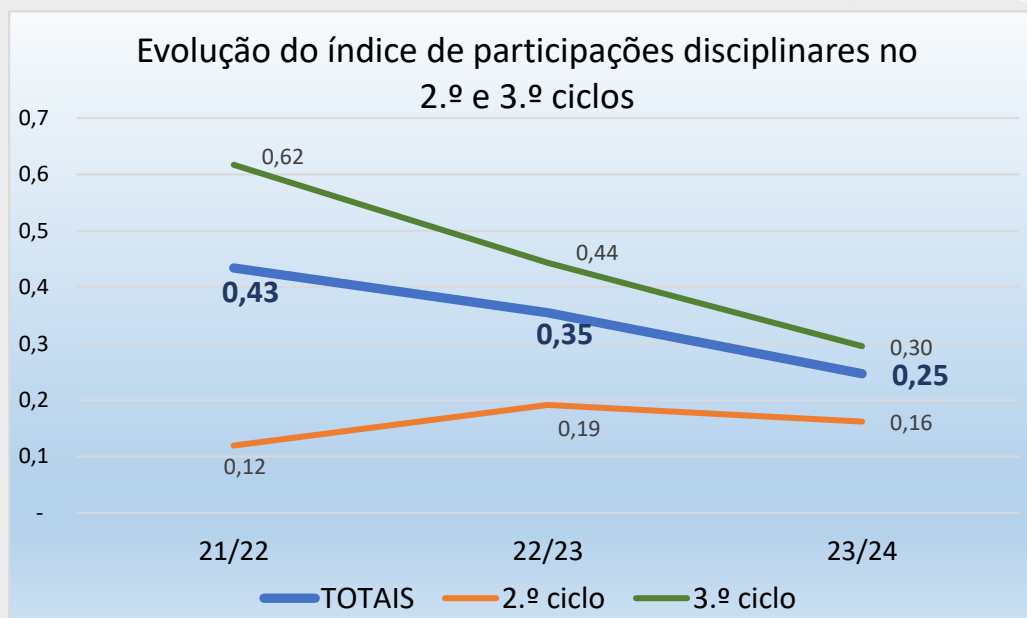


Figura 96
(Fonte: Gabinete do Aluno)

Da análise dos dois gráficos anteriores, apresentam-se as principais conclusões:

- ✚ **Diminuição das participações disciplinares ao longo dos três anos:** o primeiro gráfico demonstra uma tendência decrescente no número de participações disciplinares, indicando uma melhoria geral no comportamento disciplinar ao longo dos anos;
- ✚ **Redução significativa do índice de participações no 3.º ciclo:** no segundo gráfico, o índice de participações no 3.º ciclo tem descido consistentemente nos últimos anos, sugerindo uma redução significativa de problemas disciplinares nesta faixa etária;
- ✚ A implementação de normas e regras mais claras e aplicadas de forma consistente pode ter dado maior previsibilidade e segurança aos alunos, promovendo um ambiente mais estruturado.

De seguida, podemos consultar o valor do índice analisado, no último ano letivo, em cada ano de escolaridade (*Figura 97*):

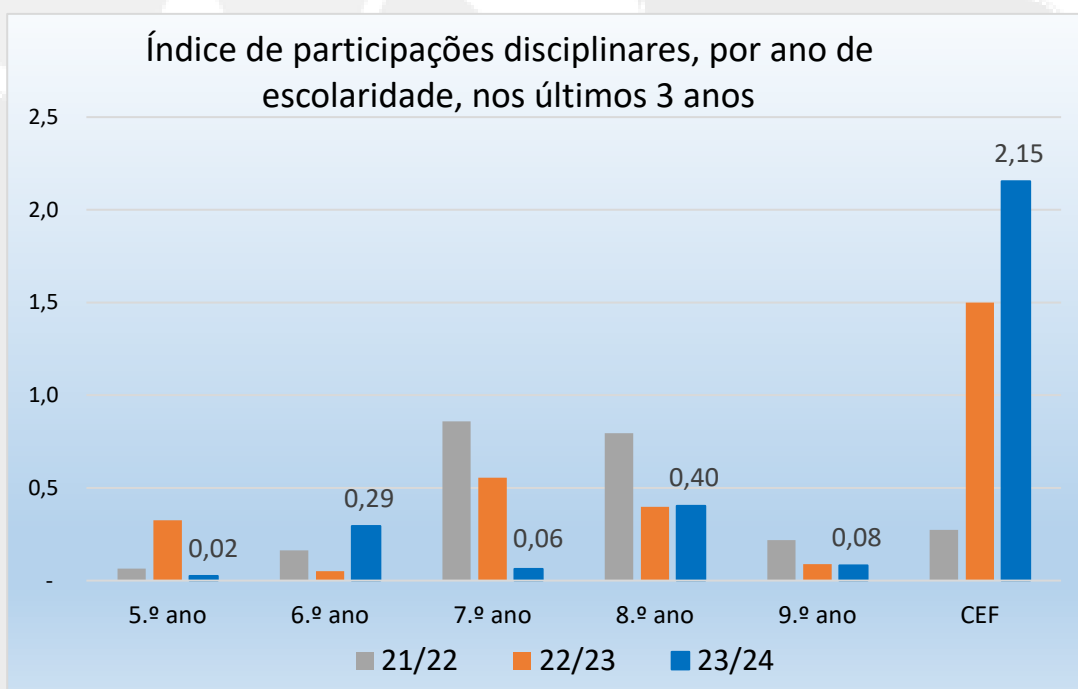


Figura 97
(Fonte: Gabinete do Aluno)

Apresentam-se as principais conclusões:

- ✚ **Índice elevado de participações no CEF:** o índice de participações disciplinares nos cursos de Educação e Formação (CEF) é significativamente mais alto que nos restantes anos de escolaridade, apresentando um aumento progressivo desde 2021/2022;
- ✚ **Diminuição das participações no 7.º ano:** observa-se uma redução considerável do índice de participações disciplinares desde 2021/22. Isso pode indicar uma melhoria no comportamento dos alunos à medida que avançam no ensino básico, talvez refletindo o impacto positivo que as intervenções disciplinares têm tido na escola.

De acordo com a gravidade das participações disciplinares/infrações e/ou da frequência da sua reincidência, foram aplicadas medidas disciplinares, corretivas ou sancionatórias, aos alunos envolvidos. O **índice de medidas disciplinares** reflete o número médio de medidas disciplinares aplicadas (à exceção da *Advertência*

e da *Ordem de saída da sala de aula*) por aluno de um determinado universo, sendo calculado dividindo o número total de medidas disciplinares pelo número total de alunos desse universo. Na figura seguinte (*Figura 98*), podemos observar a evolução deste indicador, por ciclo de ensino:

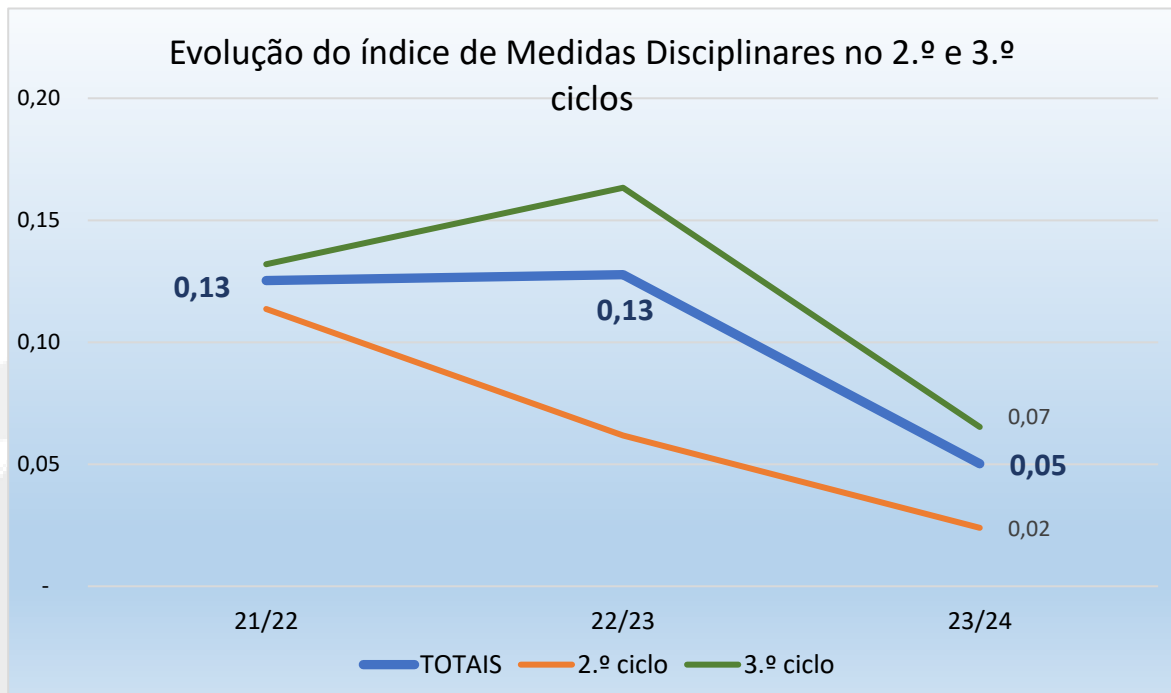


Figura 98

(Nota: no apuramento do número de medidas disciplinares, excetuam-se as medidas corretivas *Advertência e Ordem de saída da sala de aula*)

(Fonte: Gabinete do Aluno)

Principais conclusões:

- ✚ **Redução consistente no 2.º ciclo:** esta redução parece indicar que os alunos mais novos estão a apresentar menos problemas que exijam medidas disciplinares;
- ✚ **Melhoria no 3.º ciclo:** no último ano letivo, esta descida foi bastante significativa;
- ✚ **Eficácia das medidas preventivas e pedagógicas:** a tendência de diminuição nas medidas disciplinares, tanto no 2.º como no 3.º ciclo, sugere que as medidas de natureza pedagógica e preventiva estão a ter um impacto positivo. Esta redução parece demonstrar que a escola está a conseguir resolver conflitos de maneira menos punitiva e mais educativa, cumprindo o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento socio-emocional dos alunos.

Apresenta-se, no gráfico seguinte (*Figura 99*), a evolução da percentagem do número de alunos que teve, pelo menos, uma participação disciplinar em sala de aula, nos últimos três anos:

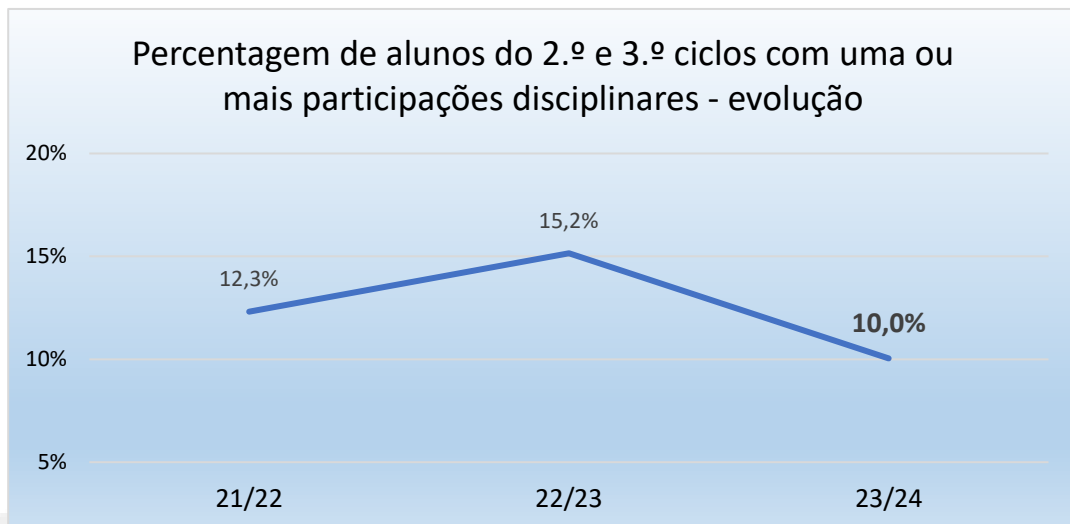


Figura 99

(Fonte: Gabinete do Aluno)

Principais conclusões:

- ✚ **Redução na percentagem de alunos com participações disciplinares:** a percentagem de alunos com pelo menos uma participação disciplinar diminuiu em mais de 5% no último ano letivo. Esta queda recente parece indicar um progresso positivo no comportamento dos alunos, refletindo uma melhoria global na disciplina;
- ✚ **Relação com o número de medidas disciplinares:** a diminuição da percentagem de alunos com participações disciplinares alinha-se com a tendência decrescente observada no índice de medidas disciplinares (gráfico anterior). Menos alunos envolvidos em incidentes disciplinares sugere que as medidas preventivas e pedagógicas adotadas pela escola estão a ter um impacto real na criação de um ambiente de maior respeito e cooperação em sala de aula;
- ✚ **Consolidação de uma tendência de melhoria comportamental:** o facto de a percentagem de alunos com participações disciplinares estar agora num mínimo de 10% em 2023/24 sugere que as estratégias e práticas de gestão comportamental estão cada vez mais enraizadas e eficazes. Este dado reforça as melhorias observadas nos índices totais e por ano de escolaridade, confirmando uma tendência positiva de longo prazo.

No sentido de prevenir e diminuir as situações de indisciplina, o Gabinete do Aluno tem consolidado a sua atuação ao longo dos anos, continuando a aperfeiçoar todos os procedimentos necessários a um ótimo funcionamento desta estrutura. Paralelamente, tem existido articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), que tem dinamizado inúmeras atividades, não só com os alunos mais problemáticos, como também com os adultos mediadores das situações de indisciplina.

10.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria

Pontos fortes

- ✚ A redução sustentada do número de participações disciplinares;
- ✚ A diminuição do número de medidas disciplinares aplicadas;
- ✚ A existência de progressos significativos no comportamento no 3.º ciclo, que, sendo historicamente mais problemático, apresentou uma melhoria significativa em todos os indicadores de comportamento analisados;
- ✚ A efetividade das ações preventivas e educativas implementadas ao nível da disciplina.

Áreas de melhoria

- ✚ O elevado índice de participações disciplinares na turma CEF;
- ✚ A persistência de índices mais altos no 3.º Ciclo, apesar das melhorias observadas.

Sugestões de melhoria

Do relatório anual do Gabinete do Aluno:

- ✚ Comunicar imediatamente à Coordenação do Gabinete do Aluno (GA) sobre novas contratações de docentes para que sejam integrados e informados sobre o funcionamento do espaço;
- ✚ Disponibilizar professores com função de tutores para acompanhar individualmente alunos com comportamentos desajustados.
- ✚ Possibilitar a oferta de formação sobre indisciplina e gestão de conflitos para professores que enfrentam mais dificuldades em manter a disciplina em sala de aula.

Outras sugestões:

- ✚ Implementar programas de mentoria/tutoria, em que os alunos do CEF mais problemáticos sejam acompanhados por um professor ou funcionário da escola, de forma a promover um vínculo positivo com a escola e aumentar a sensação de pertença;
- ✚ Introduzir sessões de formação para os alunos do 3.º ciclo, especificamente focadas em resolução de conflitos e desenvolvimento de inteligência emocional, para os alunos lidarem com emoções e situações de tensão;
- ✚ Disponibilizar áreas ou momentos específicos para decompressão durante o dia escolar, como salas de relaxamento ou atividades ao ar livre, onde os alunos possam descontraír e libertar energia acumulada.

11. Biblioteca Escolar

A **Biblioteca Escolar** do Agrupamento é constituída por quatro unidades integradas na Rede de Bibliotecas Escolares:

- a) Biblioteca da Escola Básica de Argoncilhe;
- b) Biblioteca da Escola Básica do Souto;
- c) Biblioteca da Escola Básica de Arraial;
- d) Biblioteca da Escola Básica de S. Domingos.

As atividades desenvolvidas são dinamizadas e coordenadas por um professor bibliotecário e uma equipa de docentes e não docentes atribuída pelo Diretor do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, em parceria com disciplinas e/ou departamentos curriculares.

A Biblioteca Escolar constitui-se como um ambiente de aprendizagem, que oferece um espaço físico e digital, de livre acesso aos recursos existentes, atividades e serviços que têm como objetivo incentivar, motivar e apoiar alunos, professores e as comunidades onde estão inseridas. A Biblioteca também apoia atividades letivas, projetos pedagógicos e atividades complementares, integrando as suas ações no Projeto Educativo do Agrupamento e no Plano Anual de Atividades.

11.1. Diagnóstico geral

O trabalho desenvolvido pela Biblioteca Escolar do AE Argoncilhe, nas quatro bibliotecas do agrupamento, assenta em **quatro eixos** essenciais: a **promoção da leitura**, o **apoio ao currículo**, o **trabalho ao nível dos projetos de continuidade** e a **participação da comunidade escolar/local em projetos de leitura e escrita**, para além de uma participação ativa em rúbricas externas à escola, como são os casos dos diferentes concursos sugeridos pela Rede de Bibliotecas Escolares e/ou outras entidades.

No que se refere ao eixo 1, **promoção da leitura**, podemos ficar a conhecer, nas duas ilustrações seguintes (*Quadro 7 e Figura 100*), o número de requisições presenciais de documentos:

Local / Finalidade	Quantidade
Escolas com biblioteca, do 1.º ciclo ^{a)}	1331
Escolas sem biblioteca, do 1.º ciclo (Pack LEITURA) ^{b)}	1437
EB Argoncilhe (2.º e 3.º ciclos) ^{c)}	1572
Requisições para leitura em sala de aula	4217
Documentos emprestados presencialmente	407
Total:	8964

Quadro 7 – Requisição presencial de documentos

(Fonte: Biblioteca Escolar. **a)** Escolas com Biblioteca Escolar - requisição domiciliária e para outras escolas; **b)** EB Carvalhal, EB Aldriz, EB Pousadela e EB Arraial; **c)** Dados retirados da Base de Dados Concelhia de Gestão Escolar (Nyrón))



Figura 100

(Fonte: Biblioteca escolar)

Tendo em consideração que, no ano letivo anterior, tinham sido realizadas mais de 11.000 requisições de documentos para leitura em sala de aula, a redução verificada este ano (menos de 9.000), sem justificação aparente, é preocupante. Essa tendência pode contribuir negativamente para o conhecimento e aprendizagem dos alunos, para a escrita e a oralidade e, conseqüentemente, para os seus resultados académicos. De acordo com o professor bibliotecário, é essencial implementar medidas que procurem reverter esta tendência.

Foram várias as atividades desenvolvidas no **Eixo 1 – Promoção da Leitura**. Entre elas, importa destacar a presença de um escritor (Miguel Borges), em todas as escolas do 1.º ciclo, bem como em vários Jardins de Infância, com exceção dos JI's de Igreja (Sanguedo), Ordonhe e S. Domingos.

No ano letivo em análise, a Semana da Leitura foi dedicada especificamente aos diferentes ciclos, tendo sido realizadas três semanas da Leitura. No decurso das semanas verificou-se uma grande participação de pais e encarregados de educação, nas diferentes escolas e jardins de infância do Agrupamento, levando aos

alunos e crianças, leituras diversas e motivadoras. Ainda neste âmbito, todos os estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do primeiro ciclo receberam a biblioteca nos seus espaços, tendo tido a oportunidade de participar na hora do conto, na rubrica *Conto Contigo*.

No âmbito do **Eixo 2**, apoio ao currículo, é imperativo salientar o trabalho realizado na escola sede, tanto com turmas e disciplinas do 2.º ciclo quanto com temáticas abordadas nas turmas do 3.º ciclo. Contudo, conforme assinalado em relatórios enviados à Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), este é um domínio que requer investimentos crescentes, visando uma articulação mais estreita entre a biblioteca e os diversos departamentos e áreas disciplinares. Tal articulação deve procurar soluções conjuntas, significativas, culturais e diferenciadas das oferecidas em sala de aula, dentro do contexto de uma disciplina ou área disciplinar, enriquecendo assim o processo educativo dos alunos e de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Relativamente ao **Eixo 3**, trabalho ao nível dos projetos de continuidade, e de uma forma resumida, apresentam-se, no quadro seguinte (*Quadro 8*), os diferentes projetos que a biblioteca tem proposto e aderido, dando continuidade a um trabalho que vem já de anos anteriores. No ano letivo em análise, foi criado e introduzido um novo projeto de leitura intergeracional, para a EB Souto (*Ler 8.80*):

Projeto	Local de aplicação	Participantes		
		Alunos	Professores	Pais e EE
Plano Nacional de Cinema	Agrupamento	203	10	--
Roteiros de Leitura	Agrupamento	863	45	14
Bibliómetro	EB Arraial	84	5	--
CidadEscola	EB Argoncilhe	22	2	--
Miúdos a Votos	Agrupamento	579	23	--
Testemunhos de Leitura	Agrupamento	85	6	--
Concurso Interconcelhia de Leitura	Agrupamento	108	6	--
aLer Aqui & Acolá aLer Por Aí	Agrupamento	56	9	280
Ler 8.80 - Leitura Intergeracional	EB Arraial	52	2	2
Semana da Educação Financeira	Agrupamento	115	8	--
Totais:		2167	116	296

Quadro 8 – Projetos em desenvolvimento

(Fonte: Biblioteca Escolar)

No que concerne ao **Eixo 4**, participação da comunidade escolar/local em projetos de leitura e escrita, a leitura foi o mote para levar a escola à comunidade, trazendo a comunidade à escola. As parcerias conseguidas com as Juntas de Freguesia de Sanguedo, Nogueira da Regedoura e Argoncilhe, possibilitaram a realização de atividades de leitura, em horário noturno, com participação numerosa por parte da comunidade local e circundante. Mais de 280 pessoas estiveram presentes nas sessões de leitura do projeto *aLer Aqui & Acolá|aLer Por Aí*, escutando leituras de alunos e professores e participando, também, nas leituras, em momentos de partilha e afirmação do agrupamento nas comunidades das freguesias em que ele se insere.

Em relação aos utilizadores que visitaram a biblioteca da escola sede, durante o ano letivo 2023/2024, verificou-se que, aproximadamente, 80% deles foram alunos, sendo, os restantes, professores. Estima-se que, em média, 55 utentes frequentaram, diariamente, o espaço da biblioteca nos 157 dias em que esteve aberta à comunidade escolar, totalizando um valor global de 8690 alunos e professores (Fonte: Biblioteca Escolar).

O Programa Rede de Bibliotecas Escolares, organismo do Ministério da Educação, generalizou um Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar, estruturado *em quatro domínios que se relacionam com a ação, os resultados e os impactos da biblioteca escolar na prestação de serviços, no desenvolvimento curricular e na promoção das competências e aprendizagens dos alunos* (Rede de Bibliotecas Escolares, 2018, p. 10). Estes domínios representam as áreas essenciais que permitem que a biblioteca cumpra, de forma adequada, os pressupostos e objetivos que suportam a sua atividade no processo educativo, sendo eles:

- A - Currículo, literacias e aprendizagem;
- B - Leitura e literacia;
- C - Projetos e parcerias;
- D - Gestão da biblioteca escolar.

A Biblioteca Escolar do Agrupamento dinamizou diversas atividades em cada um dos domínios, tendo conseguido envolver, em valores absolutos, mais de 7.000 alunos e mais de 300 professores e um número superior a 280 pais e encarregados de educação, durante todo o ano letivo (Fonte: Biblioteca Escolar).

11.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria

Pontos fortes

- ✚ A presença de um escritor em todas as escolas do 1.º Ciclo e num número significativo de Jardins de Infância;
- ✚ A participação de todos os estabelecimentos de ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo na rubrica Conto Contigo, realizada no âmbito das Semanas da Leitura;
- ✚ A grande participação de pais e encarregados de educação no âmbito das atividades programadas para as Semanas da Leitura em todas os estabelecimentos escolares do Agrupamento;
- ✚ A grande diversidade de projetos em que a Biblioteca participa e que promove;
- ✚ As parcerias existentes com entidades externas.

Áreas de melhoria

- ✚ A articulação da biblioteca com os departamentos e áreas disciplinares;
- ✚ O número de requisições presenciais para sala de aula.

Sugestões de melhoria

- ✚ Promover reuniões periódicas entre a equipa da biblioteca e os professores de diferentes áreas para identificar projetos interdisciplinares que utilizem recursos da biblioteca. Por exemplo, apoiar trabalhos de investigação em História e Ciências Naturais com recursos específicos;
- ✚ Criar coleções de recursos temáticos alinhadas com o currículo de cada ciclo e área. Estas coleções podem incluir livros, artigos e materiais digitais, organizados em função dos temas curriculares em vigor, para facilitar o acesso dos professores e alunos;
- ✚ Convidar/desafiar os professores a colaborar na organização de eventos (palestras, feiras de livros, oficinas), com atividades ligadas aos conteúdos das suas disciplinas;
- ✚ Desenvolver um calendário de atividades e sessões de formação sobre o uso dos recursos da biblioteca para professores e alunos, reforçando o papel da biblioteca como apoio ao currículo;
- ✚ Simplificar o processo de requisição com um formulário online (à semelhança do que já se verifica com os computadores) onde os professores possam reservar materiais com antecedência, facilitando o planeamento;
- ✚ Criar uma lista ou catálogo periódico de materiais recomendados, ligados a temas específicos que estão a ser abordados em sala de aula;
- ✚ Trabalhar com os professores para incluir materiais da biblioteca diretamente nos seus planos de aula. A biblioteca poderia disponibilizar “kits de aula” com materiais específicos prontos para serem levados para a sala, como livros, jogos educativos, ou materiais de leitura em grupo;
- ✚ Encorajar os alunos a requisitar materiais para as suas aulas, promovendo sessões onde possam conhecer os recursos disponíveis e sugerir materiais para utilização nas suas disciplinas.

12. Serviço de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) constitui uma unidade de apoio educativo especializada, integrada na rede escolar e regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 190/91, de 17 de maio. Este serviço desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento integral dos alunos, assegurando apoio psicológico e orientação educacional, em conformidade com as orientações do referencial dos psicólogos escolares.

A equipa técnica do SPO é composta por duas psicólogas em regime de dedicação a tempo inteiro: uma pertencente ao quadro do agrupamento e outra contratada anualmente. Ambas reportam diretamente ao Diretor, preservando, contudo, a sua autonomia técnica e científica, bem como o cumprimento rigoroso dos princípios deontológicos que norteiam a sua prática profissional.

12.1. Diagnóstico geral

Enquanto recurso integrante da escola, o SPO assumiu participação ativa em diversas equipas (Gabinete do Aluno, Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, EMAEI, Conselho Pedagógico, Mentoria, Tutoria, Apoio Tutorial Específico, UBUNTU), promovendo uma ampla variedade de iniciativas, em total consonância com as ações previstas no Plano Anual de Atividades (PAA). As intervenções realizadas abrangeram múltiplas áreas de ação estratégica, destacando-se as seguintes:

- ✚ Intervenção direta com alunos: implementação de estratégias de trabalho colaborativo com vista à organização de respostas educativas diferenciadas e ajustadas às necessidades individuais dos alunos;
- ✚ Transição escolar: apoio especializado no processo de transição entre ciclos de ensino, assegurando uma adaptação mais fluida e eficaz por parte dos alunos;
- ✚ Orientação vocacional: facilitação do processo de autoconhecimento dos alunos, auxiliando-os na identificação de aptidões, interesses e opções de percurso académico e profissional;
- ✚ Mediação escolar: promoção da resolução de conflitos no contexto escolar, visando a melhoria do clima relacional e o reforço da convivência pacífica na comunidade educativa;
- ✚ Prevenção da violência nas relações interpessoais: implementação de ações preventivas com o objetivo de mitigar situações de conflito e violência entre os alunos;
- ✚ Desenvolvimento de competências socioemocionais: reforço das competências emocionais e sociais dos alunos, promovendo o bem-estar e a resiliência emocional;

- ✚ Desenvolvimento de sistemas de relações na comunidade educativa: consolidação de redes de apoio e colaboração, fomentando o envolvimento de todos os agentes educativos na criação de uma comunidade escolar mais coesa e participativa.

Adicionalmente, o seu plano de atuação revelou-se flexível e dinâmico, incorporando ações não inicialmente previstas. Esta capacidade de adaptação visou responder, de forma célere e eficaz, às necessidades emergentes dos alunos e da comunidade escolar, evidenciando proatividade e compromisso com o sucesso educativo e o bem-estar dos educandos.

12.2. Pontos fortes, áreas e sugestões de melhoria

Pontos fortes

- ✚ Elevada taxa de execução das atividades previstas, com forte envolvimento da comunidade educativa;
- ✚ Participação ativa em equipas multidisciplinares, internas e externas à escola, favorecendo a articulação e a partilha de estratégias;
- ✚ Disponibilidade e flexibilidade para responder de forma ágil a necessidades e solicitações emergentes;
- ✚ Interesse e participação demonstrados pela comunidade educativa nas iniciativas promovidas;
- ✚ Criação de um ambiente acolhedor e inclusivo, que apoia o desenvolvimento académico, social e emocional dos alunos, preparando-os para enfrentar desafios pessoais e profissionais;
- ✚ Atuação proativa na prevenção e intervenção precoce em saúde mental, abrangendo toda a comunidade educativa;
- ✚ Reconhecimento e distinção atribuídos por entidade externa, refletindo a qualidade e a relevância do trabalho desenvolvido pelo SPO.

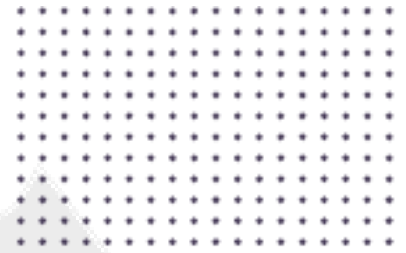
Áreas de melhoria

- ✚ Clarificação e delimitação dos papéis e funções dos psicólogos escolares, de forma a responder à diversidade de desafios e às elevadas expectativas da comunidade educativa;
- ✚ Reforço dos recursos materiais necessários para a avaliação psicológica e para a intervenção com os alunos;
- ✚ Fomento de parcerias institucionais, nomeadamente com universidades, para acolher estagiários de psicologia em contexto escolar;
- ✚ Implementação de um sistema eficaz de gestão e acompanhamento dos casos encaminhados para outros serviços ou profissionais.

Sugestões de melhoria

- ✚ Definir, em colaboração com a direção e a comunidade educativa, um referencial de intervenção para os psicólogos escolares, especificando os seus papéis, responsabilidades e prioridades de atuação;
- ✚ Identificar as necessidades prioritárias de recursos materiais e elaborar um plano de aquisição faseada, de acordo com o orçamento disponível e as possibilidades de financiamento externo;
- ✚ Estabelecer protocolos formais de colaboração com instituições de ensino superior, promovendo a receção de estagiários de psicologia, assegurando, simultaneamente, o acompanhamento técnico adequado;
- ✚ Criar uma plataforma ou um sistema de registo e monitorização de casos encaminhados para outros serviços, garantindo o seguimento adequado e a articulação entre as partes envolvidas.

PARTE III – CONCLUSÕES



O presente relatório de autoavaliação procura evidenciar um Agrupamento fortemente orientado para a qualidade educativa, com um ambiente escolar positivo e acolhedor. Os resultados do **inquérito de satisfação** mostram que a comunidade escolar valoriza muitos dos aspetos da vida escolar da Instituição. As perceções são, no geral, positivas, especialmente entre os alunos mais novos e os encarregados de educação, que reconhecem o esforço da Escola em proporcionar um espaço seguro, inclusivo e organizado. Este ambiente é visto como promotor de uma educação participativa e colaborativa, onde as opiniões de todos os membros da comunidade educativa são consideradas, reforçando uma cultura de envolvimento e de apoio mútuo.

A execução do **Projeto Educativo** demonstra o alinhamento do Agrupamento com objetivos estratégicos que vão além do sucesso académico, integrando também valores de inclusão e cidadania. Os profissionais mostram-se empenhados em alcançar uma formação integral dos alunos, centrada não só nas competências curriculares, mas também no desenvolvimento de atitudes cívicas, responsabilidade social e envolvimento ativo na vida escolar. A totalidade dos **objetivos específicos** traçados foi concretizada, destacando-se a capacidade do Agrupamento em promover um ambiente inclusivo onde todos os alunos, independentemente das suas características individuais, encontram condições para aprender e crescer. As diferentes estruturas e serviços técnico-pedagógicos souberam implementar medidas e estratégias adequadas, permitindo que a visão educativa se torne uma realidade vivida diariamente por todos os elementos da escola.

Os **resultados académicos** dos alunos parecem refletir o impacto positivo de várias iniciativas e estratégias de apoio. O aumento das taxas de sucesso em algumas disciplinas e a redução da taxa de retenção mostram uma Escola atenta ao progresso dos alunos e comprometida em criar condições para o seu sucesso. O Agrupamento demonstra estar preparado para responder aos desafios que os alunos enfrentam à medida que avançam nos ciclos de ensino, mantendo o compromisso de apoiar o desenvolvimento de competências essenciais. Este foco no sucesso escolar tem-se revelado um dos pontos fortes da instituição, que recorre a práticas diferenciadas e integradoras para atender às necessidades e características dos alunos. Reconhece-se, no entanto, a necessidade de intervenção contínua em Português e Matemática, que têm enfrentado desafios nos últimos anos, particularmente no 3.º ciclo, exigindo estratégias mais inovadoras e específicas para estas áreas.

O **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)** destaca-se como uma estrutura fundamental para o sucesso educativo e a inclusão. Este centro tem promovido um trabalho colaborativo de grande valor, reunindo esforços de docentes, técnicos e outros profissionais numa abordagem interdisciplinar. As medidas de apoio proporcionadas demonstraram-se eficazes, com uma elevada taxa de sucesso. Este serviço tem-se mostrado um exemplo de boas práticas, promovendo atividades diversificadas que atendem às necessidades dos alunos, desenvolvendo a sua autonomia, autoestima e competências sociais. O envolvimento de toda a comunidade educativa neste processo de apoio reforça a coesão escolar e a cultura de inclusão, permitindo que os alunos sintam o suporte necessário para o seu desenvolvimento integral.

A vertente inclusiva do Agrupamento é uma prioridade refletida na organização das respostas educativas e nas práticas implementadas. A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** tem realizado um trabalho contínuo de monitorização e de suporte aos alunos com necessidades específicas, mantendo uma taxa elevada de sucesso nas medidas aplicadas. A evolução positiva das práticas inclusivas evidencia a adaptação da escola aos novos desafios, promovendo estratégias ajustadas que facilitam o sucesso dos alunos, respeitando o seu ritmo de aprendizagem. A colaboração entre professores, técnicos e famílias tem sido essencial, contribuindo para uma avaliação mais precisa das necessidades e um acompanhamento adequado de cada aluno. Estes esforços refletem o compromisso do Agrupamento com uma Escola inclusiva, onde cada aluno é respeitado e tem a oportunidade de desenvolver o seu potencial.

O **Plano Anual de Atividades (PAA)** apresenta um elevado grau de realização, com cerca de 98% das atividades concluídas com sucesso. Esta execução eficaz reflete a organização cuidadosa e o envolvimento da comunidade escolar em atividades que complementam o currículo e promovem a formação integral dos alunos. A diversidade de atividades, incluindo culturais, desportivas e recreativas, oferece experiências enriquecedoras que incentivam o desenvolvimento das competências transversais dos alunos, como a responsabilidade, o espírito crítico e a cidadania. A articulação com entidades externas e a interação com a comunidade educativa são pontos fortes do PAA, evidenciando a preocupação do Agrupamento em construir uma rede de apoio que envolve não só a escola, mas também a comunidade local. Esta abordagem permite aos alunos desenvolver um sentimento de pertença e um compromisso com o ambiente que os rodeia, preparando-os para serem cidadãos ativos e responsáveis.

Na área do **comportamento e disciplina**, a análise realizada parece refletir um ambiente escolar mais harmonioso e respeitoso, com boas interações entre alunos, professores e assistentes operacionais. As estratégias de disciplina adotadas têm contribuído para a promoção de um clima escolar mais seguro e de apoio, onde os alunos se sentem valorizados e protegidos. A Escola tem mostrado um forte compromisso em resolver conflitos de forma proativa e em criar um espaço onde a disciplina e o respeito mútuo são valores primordiais, o que reforça a confiança dos alunos e das famílias no ambiente escolar.

A **Biblioteca Escolar** é um recurso valorizado e ativo, desempenhando um papel fundamental no apoio ao estudo e na promoção de uma cultura literária. O elevado número de utilizações e a integração da biblioteca em atividades curriculares e extracurriculares refletem a sua importância como espaço de aprendizagem e desenvolvimento cultural. No entanto, a redução no número de requisições para leitura em sala de aula, é

uma preocupação destacada pelo professor bibliotecário, que sublinha a necessidade de implementar medidas para reverter esta tendência. De resto, a biblioteca tem sido um local de estímulo à curiosidade e ao prazer pela leitura, sendo muito valorizada por toda a comunidade educativa. O Agrupamento demonstra, assim, uma forte aposta na promoção da leitura e na valorização dos recursos educativos disponíveis, promovendo hábitos de estudo e de pesquisa que complementam o ensino em sala de aula.

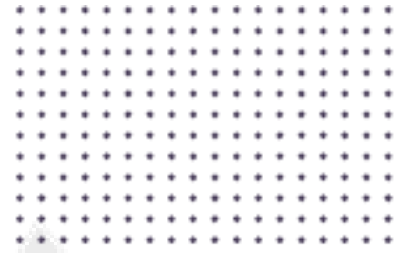
O **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** apoia o desenvolvimento integral dos alunos, assegurando apoio psicológico e educacional, e integra equipas multidisciplinares, promovendo ações em diversas áreas de intervenção. Destacam-se como pontos fortes a elevada execução de atividades, o trabalho colaborativo e a atuação proativa que tem desenvolvido na prevenção e intervenção precoce em saúde mental. As áreas de melhoria incluem a clarificação dos papéis dos psicólogos, o reforço de recursos e a parceria com instituições externas. Este contributo do SPO tem-se revelado essencial para a boa prestação do serviço educativo oferecido pela escola, apoiando o desenvolvimento académico, social e emocional dos alunos.

Em **síntese**, o Agrupamento apresenta-se como uma instituição educativa comprometida com a melhoria contínua e com a criação de uma escola inclusiva e de qualidade. A Escola tem conseguido implementar estratégias que têm contribuído para o sucesso escolar e para a criação de um ambiente onde cada aluno se sente parte integrante e valorizada. Os **pontos fortes** identificados, em cada uma das áreas sujeitas a análise, reforçam a imagem de um Agrupamento que se adapta aos desafios contemporâneos e que se dedica a proporcionar um ensino que prepare os alunos para o futuro.

O Agrupamento mostra-se, assim, preparado para enfrentar os desafios de uma escola que visa a excelência, garantindo a todos os alunos as condições necessárias para o desenvolvimento integral e para uma aprendizagem significativa. As **recomendações de melhoria** apontadas procuram reforçar o compromisso com a inovação e a adaptação às exigências atuais, ajudando a participar no processo contínuo de evolução do serviço prestado pela Instituição, e promovendo o sucesso educativo e a formação de cidadãos ativos e preparados para a sociedade.

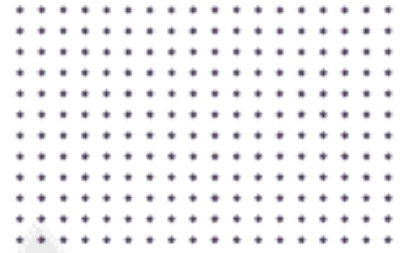
Finalmente, o documento que, agora, se finaliza, procura, em grande medida, inspirar à **reflexão**, estimulando a cultura de autoavaliação. Caberá às estruturas competentes retirar conclusões, contribuindo assim para um melhor desenvolvimento de todas as áreas de competências, como identificadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Pretende-se que seja feita uma análise ponderada dos resultados aqui apresentados, envolvendo todos os agentes educativos e todas as estruturas, de modo que todos consigamos continuar a atingir, com sucesso, as metas do Projeto Educativo da Instituição.

PARTE IV – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (2021). *Regulamento Interno*. Argoncilhe.
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (2023). *Projeto Educativo 2023/2026*. Argoncilhe.
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (2024). *Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Relatório Final*. Argoncilhe.
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (2024). *Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2023/2024*. Argoncilhe.
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (2024). *Relatório Final - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva*. Argoncilhe.
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (2024). *Relatório Gabinete do Aluno 2023/2024*. Argoncilhe.
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (2024). *Resultados dos inquéritos de satisfação | 2024*. Argoncilhe.
- IGEC - Inspeção-Geral da Educação e Ciência (2023). *Avaliação Externa das Escolas - Quadro de referência*. Acedido a 29 de outubro de 2024. Obtido de:
https://www.igec.mec.pt/upload/AEE3/AEE_QR_2023.pdf
- Rede de Bibliotecas Escolares (2018). *Modelo de avaliação da biblioteca escolar*. Acedido a 4 de novembro de 2024. Obtido de:
[https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=116&fileName=978_989_8795_09_0Print.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=116&fileName=978_989_8795_09_0Print.pdf)

PARTE V – ANEXOS



Matrizes dos Questionários de Satisfação

QUESTIONÁRIO A - ALUNOS DO 1.º CICLO

Contexto de resposta:

- 1- Ano de escolaridade
- 2- Escola

Indica o teu grau de concordância relativamente às tarefas na sala de aula:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Consigo realizar as tarefas com sucesso
- 2- As tarefas não são demasiado fáceis, nem demasiado difíceis
- 3- Gosto de realizar as tarefas da sala de aula

Indica o teu grau de concordância relativamente às afirmações sobre o ensino/aprendizagem na tua escola:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Conheço as regras de comportamento da escola
- 2- Estou satisfeito com os meus resultados escolares
- 3- Sinto que estou a aprender
- 4- O professor utiliza tecnologias de informação (computador, projetor, quadro interativo, ...)
- 5- Utilizo o meu computador na sala de aula
- 6- Faço experiências na sala de aula
- 7- Faço trabalhos em grupo com os meus colegas

Indica o teu grau de concordância relativamente ao desempenho do teu professor titular:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Incentiva a participação dos alunos em projetos e atividades (desportivas, culturais, recreativas) da escola
- 2- Mostra-se sempre disponível para me atender
- 3- Transmite-me, de forma clara, todas as informações importantes (ex: atividades, critérios de avaliação, provas, etc.)
- 4- Percebo bem o que o Professor explica nas aulas
- 5- Negoceia comigo e com os meus colegas as regras básicas sobre o funcionamento da sala de aula
- 6- Sinto que procura que eu me sinta bem na escola

- 7- É justo nas avaliações
- 8- Estou satisfeito com o meu professor titular de turma

Indica o teu grau de concordância relativamente às afirmações sobre os assistentes operacionais:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Eu respeito os assistentes operacionais
- 2- Os assistentes operacionais tratam-me com respeito
- 3- Realizam uma boa vigilância sobre os espaços e atividades dos alunos
- 4- São em número suficiente para a minha escola
- 5- Estabelecem uma boa relação com os alunos

Indica o teu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações sobre a escola:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Sinto-me bem na minha turma
- 2- Sinto que existe um bom ambiente
- 3- Sinto que tem preocupações ambientais
- 4- Sinto que existe segurança na escola
- 5- Sinto-me incluído na escola
- 6- Sinto que existe um bom relacionamento entre alunos e professores
- 7- Sinto que existe um bom relacionamento entre alunos e assistentes operacionais
- 8- Sinto que existe um bom relacionamento entre alunos
- 9- Relaciono-me bem com os meus colegas
- 10- Estou satisfeito por estudar nesta escola

Assinala o teu grau de satisfação relativamente ao funcionamento dos seguintes serviços, instalações e recursos:

(Muito insatisfeito, Insatisfeito, Nem satisfeito nem insatisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito, Não sei/Não respondo)

- 1- Biblioteca
- 2- Psicólogas
- 3- Refeitório
- 4- Resposta rápida a situações de primeiros socorros
- 5- Limpeza das instalações
- 6- Casas de banho
- 7- Espaços de desporto e de recreio

Outras opiniões | Sugestões

Gostarias de dar a tua opinião sobre qualquer assunto? Queres apresentar alguma sugestão?
Deixa aqui os teus comentários (opcional)

QUESTIONÁRIO B - ALUNOS DOS 2.º E 3.º CICLOS

Contexto de resposta:

- 1- Ano de escolaridade

Indica o teu grau de concordância relativamente à tua satisfação/realização pessoal:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Sinto-me muito feliz com a minha vida
- 2- Sou bom a fazer muitas coisas
- 3- A escola ajuda-me a desenvolver as coisas em que sou bom

Indica o teu grau de concordância relativamente às tarefas na sala de aula:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Consigo realizá-las com sucesso
- 2- Não são demasiado fáceis, nem demasiado difíceis
- 3- Gosto de as realizar

Indica o teu grau de concordância relativamente às afirmações sobre o ensino/aprendizagem na tua escola:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- As atividades que envolvem várias disciplinas (por exemplo, os DAC) permitem melhorar a minha aprendizagem
- 2- Os professores informam-me sobre os critérios de avaliação das disciplinas
- 3- As medidas de apoio educativo (aulas de apoio e outras) dão resposta às necessidades dos alunos
- 4- Estou satisfeito com os meus resultados escolares
- 5- Sinto que estou a aprender
- 6- O ensino na escola é exigente
- 7- O professor utiliza tecnologias de informação (computador, projetor, quadro interativo, ...)
- 8- Os meus professores usam cada vez mais tecnologias digitais nas aulas
- 9- Faço experiências na sala de aula
- 10- Faço trabalhos em grupo
- 11- Utilizo o computador na sala de aula
- 12- Utilizo a biblioteca

Indica o teu grau de concordância relativamente às afirmações sobre os professores:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Eu respeito os professores
- 2- Tratam-me com respeito
- 3- Explicam a matéria de forma que eu compreendo e resolvem as minhas dúvidas
- 4- De modo geral, são exigentes
- 5- Sou incentivado(a) a estudar pelos professores
- 6- Procuram manter os alunos ativos e empenhados
- 7- Demonstram capacidade de estabelecer uma boa relação com os alunos
- 8- Garantem a disciplina na sala de aula
- 9- São justos nas avaliações
- 10- Estou satisfeito com os meus professores

Indica o teu grau de concordância relativamente às afirmações sobre os assistentes operacionais:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Eu respeito os assistentes operacionais

- 2- Tratam-me com respeito
- 3- Revelam dedicação e interesse na resolução das situações que eu coloco
- 4- Exercem adequada vigilância sobre os espaços e atividades dos alunos
- 5- São em número suficiente para responder às necessidades da Escola
- 6- Estabelecem uma boa relação com os alunos

Indica o teu grau de concordância relativamente ao desempenho da direção:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Mostra-se sempre disponível para me atender
- 2- Ajuda-me a resolver problemas
- 3- Valoriza o meu empenho e comportamento
- 4- Trata de forma adequada as ocorrências de natureza disciplinar
- 5- Sinto que procura que nos sintamos bem na escola
- 6- Estou satisfeito com o desempenho da equipa da direção

Indica o teu grau de concordância relativamente ao desempenho do teu diretor de turma:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Estimula o interesse e a participação dos alunos em projetos e atividades (desportivas, culturais, recreativas) da escola
- 2- Mostra-se sempre disponível para me atender
- 3- Transmite-me, de forma clara, todas as informações importantes (ex: matrículas, exames, critérios de avaliação, etc.)
- 4- Ajuda-me a resolver os problemas de comportamento
- 5- Trata de forma adequada as ocorrências de natureza disciplinar
- 6- Encoraja-me a ser o melhor que consigo
- 7- Negoceia connosco as regras básicas sobre o funcionamento da sala de aula
- 8- Sinto que procura que nos sintamos bem na escola
- 9- Estou satisfeito com o meu diretor de turma

Indica o teu grau de concordância relativamente ao envolvimento e participação na vida escolar:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Eu e os meus colegas damos sugestões sobre as atividades a realizar na sala de aula
- 2- Eu e os meus colegas damos sugestões sobre atividades a realizar na escola
- 3- Participo na organização das atividades da escola
- 4- Gosto das atividades desenvolvidas na minha escola
- 5- Conheço as regras de comportamento da escola
- 6- Os alunos são sensibilizados para a conservação, higiene e segurança das instalações escolares

Indica o teu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações sobre a escola:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Estou satisfeito com o meu horário escolar
- 2- Sinto-me bem na minha turma
- 3- Sinto que existe um bom ambiente
- 4- Sinto que tem preocupações ambientais

- 5- Sinto que existe segurança na escola
- 6- Sinto-me incluído na escola
- 7- Sinto que existe um bom relacionamento entre alunos e professores
- 8- Sinto que existe um bom relacionamento entre alunos e assistentes operacionais
- 9- Sinto que existe um bom relacionamento entre alunos
- 10- Relaciono-me bem com os meus colegas
- 11- Penso que as regras de disciplina da escola e os procedimentos dão resposta adequada aos problemas de comportamento
- 12- Estou satisfeito por estudar nesta escola

Assinala o teu grau de satisfação relativamente ao funcionamento dos seguintes serviços, instalações e recursos:

(Muito insatisfeito, Insatisfeito, Nem satisfeito nem insatisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito, Não sei/Não respondo)

- 1- Biblioteca
- 2- Clubes
- 3- Desporto escolar
- 4- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
- 5- Gabinete do aluno
- 6- Serviços administrativos
- 7- Refeitório
- 8- Bar
- 9- PBX
- 10- Papelaria/Reprografia
- 11- Sala do aluno
- 12- Portaria/Sistema de controlo de entradas e saídas da escola
- 13- Resposta rápida a situações de primeiros socorros
- 14- Limpeza das instalações
- 15- Recursos existentes nas salas
- 16- Casas de banho
- 17- Pavilhão
- 18- Balneários do pavilhão
- 19- Espaços de desporto e de recreio

Outras opiniões | Sugestões

Gostarias de dar a tua opinião sobre qualquer assunto? Queres apresentar alguma sugestão?
Deixa aqui os teus comentários (opcional)

QUESTIONÁRIO C - PESSOAL DOCENTE

Contexto de resposta:

- 1- Departamento
- 2- Escola
- 3- Faixa etária

Indique qual o seu grau de concordância com as afirmações relativas ao desempenho da direção:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Faz uma gestão empenhada e motivada
- 2- É competente e dinâmica
- 3- A Direção incentiva a participação de pais, alunos, docentes e não docentes na vida escolar
- 4- Gere com eficácia os assuntos correntes
- 5- Reconhece, estimula e valoriza o trabalho do pessoal docente
- 6- Envolve os outros nas tomadas de decisão
- 7- Faz a distribuição de serviço, de uma forma equitativa e de acordo com os critérios aprovados
- 8- Utiliza processos de controlo que são aceites pelos professores
- 9- Adota meios de comunicação/divulgação da informação adequados
- 10- Disponibiliza-se a atender os docentes sempre que necessário.
- 11- Mostra abertura à inovação e à mudança
- 12- Implementa ferramentas/instrumentos de monitorização eficazes
- 13- Promove uma liderança assertiva e consensual
- 14- Sinto-me apoiado pela direção
- 15- Estou satisfeito com o desempenho da equipa da direção

Indique qual o seu grau de concordância com as afirmações relativas ao desempenho do Conselho Pedagógico:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Atua de acordo com os objetivos e valores definidos no Projeto Educativo do agrupamento
- 2- É competente e dinâmico
- 3- Promove ou é recetivo a propostas de experiências inovadoras
- 4- Adota um mecanismo de consulta e diálogo eficaz
- 5- Promove uma cultura de abertura
- 6- Adota meios de divulgação da informação adequados e eficazes
- 7- Atua eficaz e assertivamente

Indique qual o seu grau de concordância com as afirmações relativas ao desempenho do seu Departamento:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- São elaborados e partilhados materiais pedagógicos entre os vários professores que ministram a mesma disciplina/área
- 2- O(A) Coordenador(a) de Departamento Curricular assume-se como veículo de informação eficaz entre o Conselho Pedagógico e os professores (nos dois sentidos)
- 3- Sinto que a minha opinião é tida em consideração
- 4- Sinto que sou ouvido nas decisões tomadas pelo Conselho Pedagógico
- 5- As reuniões do meu departamento são espaços de trabalho importantes para a organização das atividades escolares
- 6- O(A) Coordenador(a) de Departamento fomenta o trabalho colaborativo entre os diferentes membros do departamento
- 7- Participo com agrado nas reuniões do meu departamento
- 8- Estou satisfeito com o desempenho do(a) coordenador(a) do meu departamento

Indique qual o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações sobre a escola:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Tem uma imagem positiva na comunidade
- 2- Contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente
- 3- Existe um bom ambiente de trabalho
- 4- Há envolvimento de todas as escolas do agrupamento num projeto comum
- 5- Tem preocupações ambientais
- 6- Existe segurança
- 7- O ensino é adequado em função das orientações da tutela e dos critérios de avaliação existentes.
- 8- Está aberta ao exterior
- 9- A informação circula de uma forma profícua e eficaz
- 10- As salas de aula são confortáveis
- 11- As regras de disciplina da escola e os procedimentos dão resposta adequada aos possíveis problemas de comportamento dos alunos
- 12- De uma forma geral, os alunos respeitam os professores
- 13- De uma forma geral, os alunos respeitam o pessoal não docente
- 14- O trabalho dos professores é reconhecido pelos pais e encarregados de educação
- 15- Conheço bem o Projeto Educativo
- 16- Considero que, de uma forma geral, o Projeto Educativo está ajustado à realidade existente
- 17- Estou satisfeito por lecionar nesta escola
- 18- Sinto-me feliz nesta escola

Assinale o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento das seguintes estruturas/serviços, instalações e recursos:

(Muito insatisfeito, Insatisfeito, Nem satisfeito nem insatisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito, Não sei/Não respondo)

- 1- Equipa de autoavaliação
- 2- EMAEI
- 3- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
- 4- Biblioteca
- 5- Clubes
- 6- Gabinete do aluno
- 7- Serviços administrativos
- 8- Refeitório
- 9- Bar
- 10- PBX
- 11- Papelaria/Reprografia
- 12- Trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais
- 13- Portaria/Sistema de controlo de entradas e saídas da escola
- 14- Resposta rápida a situações de primeiros socorros
- 15- Limpeza das instalações
- 16- Recursos humanos disponíveis
- 17- Recursos físicos disponíveis
- 18- Acesso à internet
- 19- Estado de conservação/funcionamento dos recursos informáticos
- 20- Casas de banho

- 21- Espaços de desporto e de recreio
- 22- Espaços exteriores
- 23- Espaços para trabalho Individual
- 24- Espaços para trabalho colaborativo

Responda às questões sobre a sua participação em formação contínua de professores, nos últimos dois anos (Sim ou Não):

- 1- Frequentei ações de formação contínua de professores
- 2- Frequentei ações de formação promotoras da inclusão
- 3- Frequentei ações de formação promotoras da inovação pedagógica
- 4- Frequentei ações de formação promotoras do uso das tecnologias educativas digitais
- 5- As ações de formação que frequentei contribuíram para a reflexão e mudança das minhas práticas educativas
- 6- Partilhei as competências/conhecimentos adquiridos com os meus colegas

O que me faz sentir mais feliz nesta escola é... (Pode assinalar mais do que uma opção)

- 1- Camaradagem/espírito colaborativo/bom ambiente entre os elementos da comunidade escolar
- 2- Trabalho/desempenho dos alunos
- 3- Autonomia e liberdade para realizar o meu trabalho
- 4- Realização profissional
- 5- Corpo diretivo
- 6- A localização/proximidade
- 7- Nada me faz sentir feliz nesta escola
- 8- Outro(s). Qual (Quais)?

O que me faz sentir menos feliz nesta escola é... (Pode assinalar mais do que uma opção)

- 1- Condições do parque informático
- 2- Indisciplina e atitude dos alunos
- 3- Excesso de burocracia
- 4- Falta de comunicação entre os elementos da comunidade
- 5- Falta de camaradagem/compreensão/entendimento entre os elementos da comunidade escolar
- 6- Debilidade/Inexistência de algumas instalações físicas
- 7- Interferência de EE em decisões pedagógicas
- 8- Excesso de reuniões
- 9- Nada me faz sentir infeliz nesta escola
- 10- Outro(s). Qual (Quais)?

Outras opiniões | Sugestões

Gostaria de dar a sua opinião sobre qualquer assunto? Quer apresentar alguma sugestão de melhoria?
Deixe aqui os seus comentários, por favor (opcional)

QUESTIONÁRIO D - PESSOAL NÃO DOCENTE

Contexto de resposta:

- 1- Função que desempenha (Assistente técnico, Assistente Operacional, Outro)

- 2- Escola
- 3- Faixa etária

Indique o seu grau de relativamente à sua atividade profissional:

(Muito insatisfeito, Insatisfeito, Nem satisfeito nem insatisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito, Não sei/Não respondo)

- 1- Remuneração
- 2- Condições de trabalho
- 3- Horário de trabalho
- 4- Progressão na carreira
- 5- Avaliação de desempenho

Indique qual o seu grau de concordância com as afirmações relativas ao desempenho da direção:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Faz uma gestão empenhada e motivada
- 2- É competente e dinâmica
- 3- Resolve bem as situações de conflito e indisciplina.
- 4- Envolve os outros nas tomadas de decisão
- 5- Gere os assuntos correntes com eficácia
- 6- Partilha competências e responsabilidades
- 7- Escuta/ouve o pessoal não docente acerca da organização do serviço
- 8- Sinto que confia no meu trabalho
- 9- Reconhece, estimula e valoriza o meu trabalho
- 10- Faz a distribuição de serviço, de uma forma equitativa e justa
- 11- Adota meios de comunicação/divulgação da informação adequados
- 12- Disponibiliza-se a atender-me sempre que necessário.
- 13- Mostra abertura à inovação e à mudança
- 14- Estou satisfeito(a) com o desempenho da equipa da direção

Assinale o seu grau de satisfação, em termos gerais, relativamente a:

(Muito insatisfeito, Insatisfeito, Nem satisfeito nem insatisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito, Não sei/Não respondo)

- 1- Relação com os alunos
- 2- Relação com o pessoal docente
- 3- Relação com o pessoal não docente
- 4- Desempenho do meu coordenador

Indique qual o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações sobre a vida escolar:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- A escola tem uma imagem positiva na comunidade
- 2- Sinto que o meu trabalho também contribui para a boa imagem da Escola
- 3- A escola tem um bom ambiente de trabalho
- 4- A escola tem preocupações ambientais
- 5- A escola é segura
- 6- A informação circula bem
- 7- As salas de aula são confortáveis

- 8- As regras de disciplina da escola e os procedimentos dão resposta adequada aos possíveis problemas de comportamento dos alunos
- 9- Os alunos têm um bom comportamento
- 10- De uma forma geral, os alunos respeitam os professores
- 11- De uma forma geral, os alunos respeitam o pessoal não docente
- 12- Os assistentes operacionais desempenham um papel importante na manutenção da disciplina existente na escola
- 13- Os espaços exteriores estão bem cuidados
- 14- Sinto-me membro de uma equipa de trabalho
- 15- Sinto que o meu trabalho é reconhecido pelos alunos.
- 16- Sinto que o meu trabalho é reconhecido pelos professores.
- 17- Sinto que o meu trabalho é reconhecido pelos pais e encarregados de educação.
- 18- Estou satisfeito por trabalhar nesta escola
- 19- Sinto-me feliz nesta escola

Assinale o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento dos seguintes serviços, instalações e recursos:

(Muito insatisfeito, Insatisfeito, Nem satisfeito nem insatisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito, Não sei/Não respondo)

- 1- Biblioteca
- 2- Serviços administrativos
- 3- Refeitório
- 4- Bar
- 5- PBX
- 6- Papelaria/Reprografia
- 7- Espaços reservados ao pessoal não docente
- 8- Portaria/Sistema de controlo de entradas e saídas da escola
- 9- Limpeza das instalações
- 10- Salas de aula
- 11- Casas de banho
- 12- Espaços de desporto e de recreio
- 13- Espaços exteriores

O que me faz sentir mais feliz nesta escola é...

- 1- Camaradagem/espírito colaborativo/bom ambiente entre os elementos da comunidade escolar
- 2- Relacionamento/bom ambiente com o pessoal docente
- 3- Condições de trabalho
- 4- Postura e atitude dos alunos
- 5- Realização profissional
- 6- Corpo diretivo
- 7- Nada me faz sentir feliz nesta escola
- 8- Outro(s)

O que me faz sentir menos feliz nesta escola é...

- 1- Indisciplina e atitude dos alunos
- 2- Excesso de burocracia

- 3- Falta de camaradagem/compreensão/entendimento entre o pessoal não docente
- 4- Relacionamento/mau ambiente com o pessoal docente
- 5- Condições de trabalho
- 6- Avaliação de desempenho
- 7- Nada me faz sentir infeliz nesta escola
- 8- Outro(s)

Outras opiniões | Sugestões

Gostaria de dar a sua opinião sobre qualquer assunto? Quer apresentar alguma sugestão de melhoria? Deixe aqui os seus comentários, por favor (opcional)

QUESTIONÁRIO E - ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Contexto de resposta:

- 1- Qual a escola que o(a) seu(sua) educando(a) frequenta?
- 2- Qual o ciclo de ensino do(a) seu(sua) educando(a)?

Indique qual o seu grau de concordância relativamente às afirmações sobre o ensino/aprendizagem na escola do(a) seu(sua) educando(a):

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Conheço os critérios de avaliação das disciplinas do(a) meu(minha) educando(a)
- 2- A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do(a) meu(minha) educando(a)
- 3- As medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão (aulas de apoio e outras) que a escola oferece dão resposta às necessidades do(a) meu(minha) educando(a)
- 4- Os resultados escolares desta escola são bons
- 5- As avaliações são justas
- 6- Estou satisfeito com o ensino/aprendizagem desenvolvido na escola

Indique qual o seu grau de concordância com as afirmações relativas ao desempenho da direção:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Demonstra disponibilidade de atendimento ajustado às minhas necessidades
- 2- Adota meios de comunicação/divulgação da informação adequados
- 3- Incentiva os Encarregados de Educação a participar na vida da escola.
- 4- Está atenta aos problemas dos alunos e das suas famílias
- 5- Gere os conflitos que surgem na escola com competência
- 6- A Direção está a fazer um bom trabalho

Indique o seu grau de concordância relativamente ao desempenho do professor titular de turma (PTT)/diretor de turma (DT) do(a) seu(sua) educando(a):

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Mostra-se sempre disponível para me atender
- 2- Presta sempre informações exatas e claras

- 3- Mostra disponibilidade para esclarecer todas as dúvidas colocadas
- 4- Resolve ou encaminha para os órgãos próprios os problemas ocorridos
- 5- Trata de forma adequada as ocorrências de natureza disciplinar
- 6- Conheço o horário de atendimento do PTT/DT do(a) meu(minha) educando(a)
- 7- Estou satisfeito com o PTT/DT do(a) meu(minha) educando(a)

Indique o seu grau de concordância relativamente ao desempenho da maioria dos professores do(a) seu(sua) educando(a):

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- São assíduos (não faltam ou faltam muito pouco)
- 2- Mantêm uma boa relação com o(a) meu(minha) educando(a) e com o grupo/turma.
- 3- Interessam-se pelo(a) meu(minha) educando(a) e pelo grupo/turma.
- 4- Apoiam o(a) meu(minha) educando(a) nas suas dificuldades
- 5- Preocupam-se em manter a disciplina na sala de aula
- 6- São rigorosos e exigentes com o desempenho do(a) meu(minha) educando(a)
- 7- Considero que têm um bom desempenho
- 8- São justos na atribuição das avaliações
- 9- Estou satisfeito com os professores do(a) meu(minha) educando(a)

Indique o seu grau de concordância relativamente ao seu envolvimento e participação na vida escolar do(a) seu(sua) educando(a):

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Sou solicitado a apresentar sugestões de atividades a realizar na escola
- 2- Participo na organização das atividades da escola
- 3- Acompanho diariamente a vida escolar do(a) meu(minha) educando(a)
- 4- Compareço na escola sempre que o professor titular/diretor de turma o solicita
- 5- Considero adequados os meios de comunicação disponibilizados pelo agrupamento

Indique qual o seu grau de concordância relativamente às seguintes afirmações sobre a escola:

(Discordo totalmente, Discordo, Não concordo nem discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não sei/Não respondo)

- 1- Conheço bem as regras de funcionamento da escola
- 2- A informação sobre atividades/clubes/projetos da escola é adequada
- 3- Considero adequados os meios de comunicação disponibilizados pelo agrupamento
- 4- Sinto que existe um bom ambiente
- 5- Sinto que tem preocupações ambientais
- 6- Considero que existe segurança na escola
- 7- O(A) meu(minha) educando(a) sente-se incluído(a) na escola
- 8- Sinto que existe um bom relacionamento entre alunos e professores
- 9- Sinto que existe um bom relacionamento entre alunos e assistentes operacionais
- 10- Sinto que existe um bom relacionamento entre alunos
- 11- Considero que as regras de disciplina da escola e os procedimentos dão resposta adequada aos problemas de comportamento
- 12- A escola dispõe de recursos físicos e humanos (apoios, terapias, professores, material, ...) suficientes para responder às necessidades do(a) meu(minha) educando(a)

13- Estou satisfeito por o(a) meu(minha) educando(a) frequentar esta escola

Assinale o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento dos seguintes serviços, instalações e recursos:

(Muito insatisfeito, Insatisfeito, Nem satisfeito nem insatisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito, Não sei/Não respondo)

- 1- Biblioteca
- 2- Clubes
- 3- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
- 4- Gabinete do aluno (escola sede)
- 5- Serviços administrativos
- 6- Refeitório/Cantina
- 7- Bar/Bufete (escola sede)
- 8- PBX (escola sede)
- 9- Papelaria/Reprografia (escola sede)
- 10- Sala do aluno (escola sede)
- 11- Portaria/Sistema de controlo de entradas e saídas da escola
- 12- Resposta rápida a situações de primeiros socorros
- 13- Limpeza das instalações
- 14- Salas de aula
- 15- Casas de banho
- 16- Espaços de desporto e de recreio

Outras opiniões | Sugestões

Gostaria de dar a sua opinião sobre qualquer assunto? Quer apresentar alguma sugestão de melhoria?
 Deixe aqui os seus comentários, por favor (opcional)